

# AINST/16/00065 — Relatório de autoavaliação institucional

---

## I - A Instituição de Ensino Superior

### Perguntas A1 a A6

---

#### A1.1 Instituição de ensino superior:

*Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti*

#### A1.2 Entidade Instituidora:

*Província Portuguesa Do Instituto Das Irmãs De Santa Doroteia*

#### A2. Natureza da Instituição:

*Outro Politécnico*

#### A3. Informação sobre o processo de auto avaliação:

*A prática de autoavaliação não é um processo novo na ESEPF. Tanto a avaliação interna, que vem sendo desenvolvida desde 2000, como as sucessivas avaliações externas dos ciclos de estudo trouxeram sempre novos contributos para a reflexão sobre as dinâmicas da instituição e permitiram traçar um percurso com vista a alcançar o patamar da qualidade desejada. Foram desenvolvidas, desde então, várias iniciativas e tomadas decisões com uma maior segurança baseada nos indicadores utilizados nestes processos. Desde cedo, compreendeu esta IES a imprescindibilidade deste trabalho e a avaliação interna é, hoje, uma prática usual, aceite, que não perturba o normal funcionamento da instituição. Docentes e não docentes participam, hoje, neste processo com a consciência de que ele é favorável para todos e o único caminho para uma melhoria contínua. O relatório surge, também, no interior desta cultura institucional e desta história.*

*A coordenação do processo de autoavaliação e o preenchimento do respetivo guião foram assumidos pelo Conselho de Direção, devidamente assessorado pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade e o Serviços de Apoio. Adotou-se uma metodologia de coparticipação e de corresponsabilização na elaboração do guião, materializadas nas seguintes iniciativas faseadas: a) procedeu-se a uma primeira recolha da informação plasmada nos vários instrumentos de monitorização e controlo da qualidade das estruturas da ESEPF e a constar nos vários campos do guião; b) procedeu-se a uma análise posterior dessa informação realizada em reuniões separadas com os diversos grupos de atores internos, a saber: diretores de ciclos de estudos, responsáveis de serviços e de gabinetes específicos da ESEPF; c) foi apresentada uma primeira versão preenchida do guião em reunião de docentes da ESEPF para debate e recolha de contributos; d) desencadearam-se reuniões separadas com docentes, discentes e funcionários para levar a efeito uma análise SWOT sobre a ESEPF, bem como foram aplicados inquéritos por questionário online às partes interessadas externas, e. g., parceiros institucionais, orientadores cooperantes de estágios, etc. com o mesmo objetivo ; e) com estes dados foi redigida uma versão consolidada do guião e enviada aos órgãos de governos para apreciação, isto é, ao Conselho Técnico-científico e ao Conselho Pedagógico; f) procedeu-se à incorporação de todos os contributos e sugestões de melhoria destes órgãos de governo na versão final do guião que foi enviado para que se fizesse a respetiva tradução.*

#### A3. Information about the self-assessment process:

*Self-evaluation is not a new process at the ESEPF. Both the internal evaluation, that's being developed since 2000, and the consecutive external evaluations of the cycles of studies have always brought new contributes to the reflection on the institution' dynamics and have allowed to draw a path with a view to reach desired quality standard. Since then, several initiatives were carried out, and decisions taken with a greater confidence based on the indicators used in these processes. For a long time has this IES understood the indispensability of this work, and internal evaluation is currently a usual and accepted practice, that doesn't disturb the normal functioning of the institution. Teachers and non-teachers currently participate in this process with the understanding that it is favourable to all and the only path for a continuous improvement. The report occurs, also, within this institutional cultural and this history.*

*The coordination of the self-evaluation process and the filling out of the respective script were taken on by the Direction Council, properly assisted by the Office for Quality and Evaluation and the Office of the Direction Council. A methodology of co-participation and co-responsibilization was adopted in the writing of the script, materialized in the following phased initiatives: a) an initial gathering of information was carried out, molded in the various instruments for monitoring and quality control of the ESEPF's structures and to be included in the various fields of the script; b) a subsequent analysis of that information was carried out in separate meetings with the various groups of internal actors, namely: cycles of studies directors, heads of services and of specific ESEPF offices; c) an initial draft of the script was presented in a ESEPF teachers meeting for debate and gathering of contributions; d) separate meetings with teachers, students and non-academic staff were organized to perform a SWOT analysis on the ESEPF, and online questionnaires were carried out to the external stakeholders, e.g., institutional partners,*

*cooperating internship supervisors, etc., with the same goal; e) with this data a consolidated version of the script was written and sent to the governance bodies for appreciation, that is, to the Technical-Scientific Council and to the Pedagogic Council; f) all the contributions and improvement suggestions from these governance bodies were incorporated in the final version of the script that was sent so that the respective translation would be made.*

#### A4. Memória histórica:

*I - Da criação à afirmação (1963-1987). Em 1963, a Província Portuguesa do Instituto das Irmãs de Santa Doroteia (PPIISD) criou a Escola de Educadoras de Infância Paula Frassinetti, como resposta à necessidade de emancipação profissional das mulheres e de qualificação dos agentes educativos na área da infância. Pioneira no norte de Portugal nesta oferta formativa, em 1971, muda de instalações para fazer face à grande procura então verificada. Em 1978, é conferida equivalência dos diplomas de educadoras de infância de estabelecimentos particulares aos diplomas passados por escolas ou cursos oficiais de formação de educadores de infância.*

*II - Da passagem a estabelecimento de ensino superior à expansão da oferta formativa (1988 - 2000). Com a publicação, em 1986, da Lei de Bases do Sistema Educativo, abriu-se uma janela de oportunidade para a criação e reconhecimento, em 1988, da IES Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF). A partir deste momento, a Congregação desenvolveu um plano intenso de aquisição de equipamentos e de expansão da oferta formativa. Em termos de instalações, adquiriu, em 1988, os atuais dois edifícios tendo procedido a profundas remodelações em cada um deles (edifício A, em 1988; edifício B, em 1997), adaptando-os às necessidades do ensino superior. Em termos de oferta formativa, desde 1988 e, sobretudo, na década de 90 do século passado, viu-lhe serem concedidos os pedidos de autorização de um conjunto de cursos, entre outros, o Bacharelato em Educação de Infância (1988) e o Curso de Estudos Superiores em Educação Especial (1991). Esta etapa ficou marcada pela aprovação gradual de Bacharelatos e de Licenciaturas condizentes com a missão institucional e pela formação especializada dos profissionais da educação em exercício, designadamente através dos Complementos de Formação Científica e Pedagógica e dos Cursos de Qualificação para o exercício de outras funções educativas. Este período registou, sobretudo na 1.ª metade da década, o maior número de matriculados na ESEPF.*

*III - Da expansão da oferta formativa às opções pela qualidade, pela tecnologia, pela mobilidade e pela diversificação de áreas de formação (2001-2010). A partir do início do séc. XXI, a ESEPF fez uma clara opção por um conjunto de fatores que a viessem a distinguir de entre as congéneres: a) Qualidade: a estratégia de recrutamento de docentes assentou, simultaneamente, na dotação dos cursos com doutorados e/ou especialistas com provas dadas, e no recrutamento de novos docentes com veia investigativa e em vias de se doutorarem, constituindo esta a maioria dos atuais docentes em regime de tempo integral; por outro lado, em 2003, nasceu o que, mais tarde, viria a ser o Gabinete de Avaliação e Qualidade com a introdução sistemática de instrumentos de monitorização da satisfação da qualidade pedagógica das aulas, dos estágios, etc.; b) Tecnologia: a partir de 2002, e de forma pioneira, a ESEPF equipou-se e implementou plataformas tecnológicas de apoio à lecionação tendo dado formação aos docentes e participado em projetos de educação tecnológica a nível nacional e europeu, com publicações reconhecidas na área; c) Mobilidade: em 2004, iniciou-se o programa Erasmus na ESEPF através do estabelecimento sucessivo de um conjunto de protocolos de intercâmbio discente e docente; d) Diversificação de áreas de formação: com a experiência de quase 40 anos e com o recrutamento de docentes de qualidade, a par da oportunidade que a implementação do chamado Processo Bolonha proporcionaria, abriu-se um período de diversificação da oferta formativa tendo-se a ESEPF candidatado a novos ciclos de estudos ou reformulado outros para dar maior expressão à sua missão institucional. Além da reformulação/evolução das Licenciaturas em Educação Básica e Educação Social, em 2007, viu aprovados os Mestrados em Ciências da Educação como Educação Especial e Intervenção Comunitária, e em 2009, os Mestrados em Animação da Leitura e Supervisão Pedagógica - ciclos de estudos que ainda hoje se encontram em funcionamento. Na 2.ª metade da década, a ESEPF estudou o mercado e decidiu-se pela criação e abertura de duas licenciaturas: Ciências Psicológicas e Educação Artística e Cultural. Se a L. em Ciências Psicológicas ainda funcionou durante 3 anos, a ESEPF decidiu descontinuar este CE quando viu a DGES recusar o pedido de acreditação do respetivo mestrado integrado em Psicologia. A L. em Educação Artística e Cultural não reuniu, em 2 anos sucessivos, o número de candidatos suficiente para ser pedagógica e financeiramente viável, tendo sido também descontinuada.*

*IV - Da consolidação da oferta formativa ao foco em áreas estratégicas de desenvolvimento (2010-2017): A) A década anterior permitiu estabilizar áreas de saberes específicos na ESEPF, designadamente, a formação em Educação Pré-Escolar e Professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (1 licenciatura em Educação Básica e 4 mestrados que habilitam para os grupos de recrutamento 100, 110, 200 e 230); a formação avançada especializada em Ciências da Educação com 3 mestrados em Educação Especial, Supervisão Pedagógica e Animação da Leitura; a formação de educadores sociais (1 licenciatura) e a intervenção comunitária (1 mestrado). B) A ESEPF encontra-se a potenciar os centros educativos internacionais da Entidade Instituidora que dinamiza uma vasta rede de instituições em Portugal, no Brasil e em países lusófonos em África as quais, no seu conjunto, mobilizam 5 mil professores para ensinarem 42 mil alunos. No ensino superior, a ESEPF junta-se à Faculdade Frassinetti do Recife (FAFIRE) no Brasil, estando ainda a desenvolver esforços para criar ensino superior em Angola. C) Os dois Planos Estratégicos deste período atestam bem das apostas consideradas prioritárias e que têm vindo a recolher resultados concretos, designadamente, a «Pessoas e Qualidade; Ensino, Investigação e serviços à Comunidade; Cooperação e Internacionalização».*

#### A4. Historical memory:

*I - From inception to affirmation (1963-1987). In 1963, the Portuguese Province of the Institute of the Sisters of Saint Dorothy (PPIISD) created the Paula Frassinetti School of Early Childhood Teachers as an answer to the needs of professional emancipation of women and qualification of the educational agents in the childhood area. Pioneering*

*this training offer in Northern Portugal, in 1971 it changes premises to face the large demand experienced at the time. In 1978, equivalence between early childhood teachers' diplomas given by private institutions and those conferred by schools or official training courses of early childhood teachers is established.*

*II — From becoming an higher education institution to the expansion of the training offer (1988 — 2000). With the publishing, in 1986, of the Framework Law of the Educational System, a window of opportunity was opened for the creation and recognition, in 1988, of the IES Higher School of Education of Paula Frassinetti (ESEPF). From that moment, the Congregation has developed an intense plan of acquisition of equipment and expansion of the training offer. Regarding installations, it has acquired, in 1988, the current two buildings, having carried out extensive renovations in each of them (building A, in 1988; building B, in 1997), adapting them to higher education needs. Regarding training offer, since 1988, and especially in the 1990s, it witnessed the granting of authorization requests for a number of courses, among which the Bachelor's Degree in Early Childhood Education (1988) and the Course of Superior Studies in Special Education (1991). This stage was marked by the gradual approval of Bachelor's Degrees and Licenciaturas consistent with the institutional mission and by the specialized training of practicing educational professionals, namely through the Complements of Scientific and Pedagogic Training and the Courses of Qualification for the practice of other educational functions. This period registered, especially in the first half of the decade, the greatest number of enrolled students in the ESEPF.*

*III — From the expansion of the training offer to the choices for quality, technology, mobility and diversification in training areas (2001-2010). From the start of the XXI century, the ESEPF made a clear option for a set of factors that would come to distinguish it from its peers: a) Quality: the recruiting strategy of teachers was based, simultaneously, on endowing the courses with doctorates and/or specialists with given proofs, and on the recruitment of new teachers with a flair for research and in the process of achieving their PhD, these being the majority of the current full-time teachers; on the other hand, in 2003, it was created what later would become the Office for Quality and Assessment, with the systematic introduction of instruments for monitoring compliance with pedagogic quality in classes, internships, etc; b) Technology: from 2002, and in a pioneering way, the ESEPF has equipped itself and implemented technological platforms for teaching support, having imparted training to its teachers and participated in technological education projects at the national and European levels, with publications recognized in the field; c) Mobility: in 2004, the Erasmus programme was initiated in ESEPF through the successive establishment of a series of protocols for students and teachers exchange; d) Diversification of the training areas: with almost 40 years of experience and the recruitment of quality teachers, paired with the opportunity provided by the implementation of the so-called Bologna Process, a period of diversification of the training offer started, when the ESEPF applied for new cycles of studies or reformulated others to give greater expression to its institutional mission. Besides the reformulation/evolution of the Licenciaturas in Basic Education and Social Education, in 2007, it saw the approval of the Masters in Education Sciences, like Special Education and Community Intervention, and in 2009 the Masters in Reading Promotion and Pedagogical Supervision — cycles of studies that remain active. In the 2nd half of the decade, the ESEPF has studied the market and decided for the opening of two new degrees: Psychological Sciences and Cultural and Artistic Education. The degree in Psychological Sciences operated for 3 years, but the ESEPF decided to discontinue it when it saw the DGES refuse the accreditation request of the respective integrated master in Psychology. The degree in Artistic and Cultural Education didn't achieve, in two consecutive years, minimum of candidates to be pedagogically and financially viable, and was also discontinued.*

*IV - From the consolidation of the training offer to the focus on strategic development areas (2010-2017): A) The previous decade served to stabilize specific knowledge areas in the ESEPF, namely the training in Preschool Education and Teachers of the 1st and 2nd Cycles of Basic Teaching (1 lic. in Basic Education and 4 masters that habilitate for the recruitment groups 100, 110, 200 and 230); the specialized advanced training in Education Sciences with 3 masters in Special Education, Pedagogical Supervision and Reading Promotion; the training of social educators (1 lic.) and the community intervention (1 master). B) The ESEPF is advancing the international educational centres of the Instituting Entity that coordinates a vast network of institutions in Portugal, Brazil and the Portuguese-speaking countries in Africa which, as a whole, mobilize 5 000 teachers to teach 42 000 students. In higher education, the ESEPF joins the Frassinetti Faculty of Recife (FAFIRE) in Brazil, also making diligences to create higher education in Angola. C) the two Strategic Plans of this period are a testimony of the investments deemed a priority and that have been yielding concrete results, namely «People and Quality; Teaching, Research and Community services; Cooperation and internationalization».*

#### **A5. Missão da Instituição:**

*Inspirada nas intuições pedagógicas e na prática educacional de Santa Paula Frassinetti - fundadora da Entidade Instituidora -, é missão da E.S.E. de Paula Frassinetti [ESEPF] formar integralmente profissionais, na área da Educação, de excelência científica e pedagógica reconhecida, através da articulação do estudo, do ensino e da investigação científica orientada, cuja ação venha a contribuir para uma sociedade mais justa e solidária, própria de uma cultura da vida.*

*O ideário da Entidade Instituidora é materializado pela ESEPF no seu projeto educativo, científico e cultural, traduzido numa ação educativa de qualidade que promove o desenvolvimento harmonioso do ser humano nas dimensões pessoal, comunitária e transcendente, proporcionando uma preparação sólida e comprometida dos seus estudantes, de modo a ser resposta às exigências de uma sociedade pluricultural (Cf. artigo 1.º dos Estatutos da ESEPF).*

*De uma forma mais explícita, os Estatutos da ESEPF desenvolvem no número 1 do artigo 2.º os seus objetivos fundamentais: "a) A qualificação profissional de alto nível dos seus formandos, em sede de 1.º e 2.º ciclo de estudos, formação pós-graduada, formação especializada e formação contínua; b) A formação intelectual, cultural, social e ética dos seus formandos; c) A promoção da investigação científica orientada e da produção de conhecimento em ligação à sociedade; d) A prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento*

*integral da pessoa humana.”*

#### **A5. Institution's Mission:**

*Inspired by the pedagogical institutions and the educational practice of Saint Paula Frassinetti — founder of the Instituting Entity —, it's the mission of the Higher School of Education of Paula Frassinetti [ESEPF] to wholly train professionals, in the Education area, of recognized scientific and pedagogical excellence, through the articulation of study, teaching and guided scientific research, whose action comes to contribute to a fairer and more solidary society, part of a culture of life.*

*The guiding ideas of the Instituting Entity are materialized by the ESEPF in its educational, scientific and cultural project, translated in a quality educational action that promotes the harmonious development of the human being in the personal, communitary and transcendent dimensions, giving its students a solid and committed preparation, such as to be an answer to the demands of a pluricultural society (Cf. article 1 of the ESEPF Statutes).*

*In a more explicit fashion, the ESEPF Statutes expand on the number 1 of article 2 their fundamental objectives: “a) The high-level professional qualification of its students, either in the 1st and 2nd cycle of studies, as in postgraduate training, specialized training and lifelong training; b) The intellectual, cultural, social and ethical training of its students; c) The promotion of guided scientific research and of the production of knowledge in connection with society; d) The rendering of services to the community and of services of support to the holistic development of the human person.”*

#### **A6. Projeto educativo, científico e cultural (artigo 11º, nº 3, da LBSE; artigo 3.º, artigo 40.º do RJIES)**

*A ESEPF desenvolve a sua missão com a autonomia científica, cultural e pedagógica própria prevista no Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior e nos seus próprios Estatutos (artigo 3.º e seguintes), explicitando-se da seguinte maneira:*

*A) Concebendo o conhecimento como fator fortemente potenciador do desenvolvimento humano sustentado, a ESEPF giza e promove projetos de investigação aplicada e/ou de investigação orientada para a prática profissional, formativamente pertinentes, socialmente úteis e tendencialmente valorizados no plano económico através de redes de parcerias nacionais e estrangeiras onde se insere. Preconizando a Educação, em sentido lato, como um domínio científico e profissional que valoriza a transdisciplinaridade, a ESEPF incorpora e difunde o conhecimento nos múltiplos contextos onde atua, beneficiando de uma relação de proximidade entre docentes, discentes e instituições cooperantes e da sua participação em projetos nacionais e internacionais financiados. A ligação à comunidade tem permitido conceber projetos e desenvolver atividades de transferência de conhecimento aplicado que, enquadrados na missão e planos estratégicos da ESEPF, têm vindo a dar resposta às necessidades dos agentes e das comunidades através da formação especializada ou contínua, projetos de inovação socioeducativa ou tecnológica, capacitação das instituições, assessorias e/ou desenvolvimento de estudos aplicados.*

*B) A construção da autonomia cultural da ESEPF prevê a participação qualificada de todos os atores da sua comunidade educativa em iniciativas, serviços e projetos que, abrangidos pela sua missão e favorecidos por um ambiente coerente com as suas finalidades e valores, concretizem o seu ideário educativo. Desde a sua origem, a ESEPF foi pautando a sua atividade cultural com a intenção de promover iniciativas que difundam e problematizem desafios sociais contemporâneos com impacto na educação, ligando-os ao desenvolvimento harmonioso do ser humano nas suas diferentes dimensões (individual, comunitária e transcendente). As múltiplas atividades culturais que dinamiza, quer no interior da ESEPF quer no exterior, em articulação com os parceiros (escolas e instituições públicas e privadas, autarquias, etc.), visam contribuir para uma sociedade mais justa e solidária, própria de uma cultura da vida.*

*C) No tocante à sua autonomia pedagógica, a ESEPF recria, ensaia e transmite um saber de natureza profissional apoiada na liberdade intelectual dos seus professores e estudantes, através de métodos de ensino que favoreçam experiências de aprendizagem integradoras, articulando teoria e praxis, racionalidade técnica, ética e crítica, numa estética e criatividade pedagógica capazes de concretizar uma sólida formação profissional e a progressiva humanização do educando, tal como preconiza a sua missão institucional. Neste pressuposto, os ciclos de estudos mantêm, nas competências que promovem e nos processos de ensino que desenvolvem, uma estreita relação com o projeto educativo, científico e cultural da instituição e uma ligação a projetos de investigação aplicada e/ou de investigação orientada para a prática profissional.*

*De forma resumida, poder-se-á afirmar que o que distingue o projeto educativo, científico e cultural da ESEPF é a ação quotidiana das pessoas que o protagonizam no interior de um ambiente educativo com identidade, isto é, recursos humanos qualificados e alinhados com o perfil de colaborador preconizado pela entidade instituidora e discentes motivados e disponíveis para encetarem um percurso de formação integral, ação educativa que materializa “um estilo de educar” a partir de uma “marca de família”.*

*Neste ambiente, a personagem central da ESEPF é o estudante: pauta o ritmo das aprendizagens e envolve-se em projetos de investigação inicial e/ou de solidariedade social; exerce a representação e/ou participa efetivamente na gestão da ESEPF, designadamente no Conselho Pedagógico; exprime a sua liberdade de associação e de pensamento em iniciativas de cariz cultural e artístico com outros estudantes; mantém a sua ligação aos já diplomados, valorizando os seus contributos para o desenvolvimento estratégico da ESEPF; etc.. Em todo o percurso formativo, a ESEPF proporciona um apoio personalizado a cada um dos estudantes: fomentando um percurso de desenvolvimento integral; levando em conta as especificidades de apoio social e/ou do estatuto de trabalhador estudante; prestando gratuitamente apoios educativos e psicológicos, nomeadamente, a estudantes portadores de dificuldades de aprendizagem específicas ou, ainda, no apoio à inserção na vida ativa dos recém-diplomados.*

*Esta dinâmica é sustentada pela qualidade dos docentes da ESEPF que aliam a excelência académica à*

*proximidade humana, potenciando, assim, a satisfação e o reconhecimento dos seus estudantes e das suas famílias, dos seus parceiros e escolas cooperantes, no serviço à comunidade envolvente, fator determinante para a sustentabilidade da ESEPF. A Escola apresenta, assim, um quadro de colaboradores competentes, motivados e alinhados com a visão estratégica da instituição e promove uma prestação de serviços que exprime os valores da equidade e da justiça social através da educação.*

**A6. Educational, scientific and cultural project (article 11th, no. 3 of LBSE; article 3rd, article 40th of RJIES):**

*The ESEPF carries out its mission with its own scientific, cultural and pedagogical autonomy, as stipulated in the Juridical Framework of the Higher Education Institutions and in its own Statutes (article 3 and following), being defined as follows:*

*A) Understanding knowledge as a highly advancing factor of sustained human development, the ESEPF designs and promotes applied research and/or guided research projects for professional practice, relevant from a training perspective, socially useful and likely to be valued in the economic dimension through the networks of national and international partnerships where it is inserted. Espousing Education, in a broad sense, as a scientific and professional domain that values transdisciplinarity, the ESEPF incorporates and spreads knowledge in the multiple contexts where it acts, benefitting from a relation of proximity between teachers, students and cooperant institutions and their participation in financed national and international projects. The connection to the community has allowed to devise projects and carry out activities of transference of applied knowledge that, framed in the mission and strategic plans of the ESEPF, have been providing an answer to the needs of both agents and communities through specialized or lifelong training, projects of socio-educational or technological innovation, enabling of the institutions, advisories and/or development of applied studies.*

*B) The construction of the ESEPF's cultural autonomy depends on the qualified participation of all actors of its educational community in initiatives, services and projects that, encompassed by its mission and favoured by an environment consistent with its ends and values, will fulfill its educational principles. Since its origin, the ESEPF has been defining its cultural activity with the intention of promoting initiatives that will disseminate and problematize contemporary societal challenges with an impact on education, connecting them to the harmonious development of the human being in its various dimensions (individual, community and transcendent). The multiple cultural activities that it promotes, either within the ESEPF or outside, in articulation with its partners (schools and public and private institutions, municipalities, etc.), aim to contribute to a more just and solidary society, part of a culture of life.*

*C) Regarding its pedagogical autonomy, the ESEPF recreates, rehearses and transmits a professional knowledge supported on the intellectual liberty of its teachers and students, through teaching methods that will favour integrating learning experiences, articulating theory and praxis, technical, ethical and critical rationality, in an aesthetic and pedagogical creativity capable of producing a solid professional training and the progressive humanization of the student, as is postulated by its institutional mission. On this assumption, the cycles of studies maintain, in the competences that they promote and in the teaching processes that they develop, an intimate relation with the educational, scientific and cultural project of the institution and a connection with projects of applied research and/or research guided towards professional practice.*

*In short, one can say that what distinguishes the ESEPF's educational, scientific and cultural project is the daily action of the people that bring it to life within an educational environment with identity, that is, human resources which are qualified and aligned with the employee profile espoused by the instituting entity and students motivated and available to start on an all-encompassing training path, educational action that materializes "an educational style" from a "family trait".*

*In this environment, the central character of the ESEPF is the student: she marks the learning rhythm and is involved in initial research projects and/or social solidarity; she assumes a representative role and/or effectively participates on the ESEPF's management, namely in the Pedagogical Council; she expresses her freedom of association and of thinking in initiatives of a cultural and artistic nature with other students; she maintains her connection with the alumni, valuing their contribution for the ESEPF's strategic development; etc... In the whole of the training path, the ESEPF offers a personalized support to each of its students: promoting a path of holistic development; taking into account social care and/or working-student specificities; rendering complimentary educational and psychological support, namely to students with specific learning difficulties or, yet, helping the entry of recent graduates in the job market.*

*This dynamic is sustained by the quality of the ESEPF's teachers that combine academic excellence with human proximity, thus boosting the satisfaction and recognition of their students and their students' families, of their partners and cooperant schools, at the service of the surrounding community, a determining factor for the ESEPF's sustainability. The School presents, therefore, a workforce of competent employees, motivated and aligned with the strategic vision of the institution and promotes a rendering of services that expresses the values of equity and social justice through education.*

## **A7. Organização e gestão**

### **A7.1. Órgãos de governo:**

*O governo da ESEPF é assegurado pelo Conselho de Direção (CD), pelo Conselho Técnico-Científico (CTC) e pelo Conselho Pedagógico (CP), num trabalho realizado em conjunto, baseado no respeito institucional e salvaguardadas as respetivas autonomias estratégica e executiva, científica e pedagógica. Estatutariamente,*

**1. Compete ao Conselho de Direção - órgão nomeado pela Entidade Instituidora -, a representação institucional**

*externa e interna assegurando a relação com a tutela e com a entidade instituidora e garantir a identidade e a missão institucional na gestão estratégica da Escola. Entre outros, compete-lhe submeter aos demais órgãos a aprovação de propostas de criação ou extinção de cursos e a criação, transformação, ou extinção de estruturas; aprovar os respetivos regulamentos internos, bem como as regras para a celebração de quaisquer tipos de acordos e parcerias nacionais ou estrangeiras; assegurar a gestão corrente (e.g., elabora o orçamento e o plano de atividades, bem como o relatório de atividades e as contas; calendário e horário das tarefas letivas, entre outros), executar as deliberações do CTC e CP, quando vinculativas, e exercer as demais funções que lhe sejam delegadas pela Entidade Instituidora (e.g., avaliação e formação dos recursos humanos, etc.).*

*2. Compete ao Conselho Técnico-Científico definir as políticas de natureza científica e técnica da ESEPF a prosseguir nos domínios do ensino/educação, da investigação, da cultura e da prestação de serviços à comunidade. É um órgão composto por 16 membros eleitos entre os pares, para além do diretor da ESEPF, e um representante da unidade de investigação da instituição (CIPAF), podendo ainda integrar personalidades de reconhecida competência no âmbito da missão institucional. A presidência do CTC é exercida por um membro eleito pelo mesmo Conselho. De entre as competências estatutariamente outorgadas, o CTC aprecia o plano de atividades científicas, o calendário e horário das tarefas letivas; pronuncia-se sobre a criação, transformação e/ou extinção de estruturas da ESEPF; tem capacidade para propor e/ou pronunciar-se sobre a criação, alteração, adequação, suspensão e extinção de ciclos de estudos e respetivos planos de estudos bem como dos programas das unidades curriculares; delibera sobre a distribuição do serviço docente; estabelece linhas de orientação científica da ESEPF, pronuncia-se sobre as publicações produzidas pela ESEPF, propõe ou pronuncia-se sobre a concessão de títulos e prémios de mérito, sobre a celebração de acordos e parcerias, deliberando sobre a composição dos júris de provas e de concursos académicos; pratica os demais atos previstos na lei relativos à carreira docente, de investigação e no recrutamento de pessoal docente (através de regulamento próprio, teve protagonismo e mantém papel decisivo na avaliação de desempenho docente, embora esteja vedado aos seus membros pronunciarem-se sobre assuntos referentes aos atos relacionados com a carreira de docentes com categoria superior à sua, bem como a concursos ou provas em relação aos quais reúnam as condições para serem opositores).*

*3. Compete ao Conselho Pedagógico da ESEPF assegurar a adequação e a inovação pedagógica tendo por objetivo garantir a qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a efetiva participação construtiva e em paridade de discentes e docentes no governo da Escola. Como órgão colegial, é presidido por um Presidente eleito entre os seus membros. De entre as várias atribuições, compete-lhe: pronunciar-se sobre as orientações pedagógicas, incluindo métodos de ensino e de avaliação; sobre os resultados dos inquéritos pedagógicos aplicados aos estudantes; assegurar a gestão de assuntos comuns aos ciclos de estudos, designadamente, no que concerne aos calendários letivo e de avaliação; pronunciar-se sobre a criação e a implementação de ciclos de estudos ministrados na ESEPF; desempenhar outras funções previstas na lei ou que lhe tenham sido atribuídas no regulamento deste órgão da ESEPF.*

#### **A7.1. Management bodies:**

*Governance at the ESEPF is ensured by the Direction Council (CD), by the Technical-Scientific Council (CTC) and by the Pedagogic Council (CP), in a work done together, based on institutional respect and keeping with the respective strategic and executive, scientific and pedagogical autonomies. Statutorily:*

*1. Its incumbent upon the Direction Council – a body nominated by the Instituting Entity – the external and internal institutional representation, ensuring the relation with the supervising government bodies and with the instituting entity and guarantee the identity and the institutional mission in the strategic management of the School. Among other things, it's incumbent upon it to submit to the other bodies for approval proposals of creation or extinction of courses and the creation, transformation, or extinction of structures; to approve the respective internal regulations, as well as the rules for establishing any type of agreements and national or international partnerships; to ensure the daily management (e.g., it makes the budget and the plan of activities, as well as the activities report and the financial statement; calendar and schedule of the academic tasks, among other things), to act on the deliberations of the CTC and CP, when mandatory, and carry out any other tasks that are attributed to it by the Instituting Entity (e.g., evaluation and training of the human resources, etc).*

*2. It's incumbent upon the Technical-Scientific Council to define the ESEPF's policies of a scientific and technical nature, to be pursued in the fields of teaching/education, research, culture and rendering of services to the community. It's a body composed by 16 peer-elected members, besides the ESEPF's director, and one representative of the research unity of the institution (CIPAF), with the possibility also existing of it integrating personalities whose competence is recognized in the context of the institutional mission. The presidency of the CTC is occupied by a member elected by the same Council. From the whole of the competences statutorily conferred on it, the CTC assesses the plan of scientific activities, the calendar and the schedule of the academic tasks; it pronounces on the creation, transformation and/or extinction of ESEPF's structures; has the power to propose and/or state its view on the creation, change, adequacy, suspension and extinction of cycles of studies and respective plans of study, as well as the programs of the curricular units; deliberates on the distribution of the teaching work; establishes the ESEPF's scientific guidelines, pronounces on the publications produced by the ESEPF, proposes or pronounces on the granting of titles and merit awards, on the celebration of agreements and partnerships, deliberating on the composition of juries for public defenses for the granting of academic degrees and for filling academic positions; carries out all the other actions stipulated in the law regarding the teaching career, research and the recruitment of academic staff (through its own regulation, it played a part and maintains a decisive role in the assessment of teaching performance, although it's off limits for its members to pronounce on issues regarding actions related with the career of teachers of a higher category than their own, as well as on the filling of positions or public defenses for the granting of academic degrees in which they can be an opposing*

party).

**3. It's incumbent on the Pedagogical Council of the ESEPF to ensure the adequacy and pedagogical innovation with the goal of guaranteeing the quality of the learning-teaching process and the effective constructive participation and in parity of students and teachers in the School's governance. As a collegial body, it's presided by a President elected from among its members. From its various competences, it's incumbent upon it: to pronounce on the pedagogical orientations, including teaching and evaluation methods; on the results of the pedagogical inquiries applied to the students; to ensure the management of issues shared by the cycles of studies, namely, regarding the academic and evaluation calendars; to pronounce on the creation and implementation of cycles of studies offered by the ESEPF; to perform other functions stipulated in the law or that have been attributed to it on the regulation for this body of the ESEPF.**

**A7.2. Adequação dos órgãos de governo (artigo 40.º e) e f) do RJIES):**

*Dada a dimensão da ESEPF, a articulação e o diálogo entre os representantes dos órgãos de governo é permanente e célere, realizando-se num quadro de respeito pela autonomia estratégica (CD), científica (CTC) e pedagógica (CP) de cada um, conforme previsto no RJIES e nas competências estatutariamente fixadas. Cada órgão é dotado de recursos executivos próprios (regimento próprio, secretariado, arquivo, canais de divulgação) e funciona com periodicidade e agenda autónomas, embora articulados entre si e focados na missão institucional. A representação dos mais diversos atores da ESEPF está distribuída por estes três órgãos: o Conselho de Direção que é composto por um diretor e subdiretores e integra um membro na qualidade de representante da Entidade instituidora. O Conselho Técnico-científico que é composto por professores escolhidos entre representantes eleitos, nos termos regulamentares, pelo conjunto dos: i) Professores de carreira; ii) Equiparados a professor em regime de tempo integral com contrato com a ESEPF há mais de 10 anos nessa categoria; iii) Docentes com o grau de doutor, em regime de tempo integral, com contrato de duração não inferior a um ano, qualquer que seja a natureza do seu vínculo à instituição; iv) Docentes com o título de especialista não abrangidos pelas alíneas anteriores, em regime de tempo integral com contrato com a instituição há mais de dois anos. A composição deste órgão prevê ainda um representante da unidade de investigação reconhecida e avaliada positivamente e/ou outros membros convidados de entre professores e investigadores de outras instituições ou personalidades de reconhecida competência, no âmbito da missão da instituição. A composição do Conselho Pedagógico reflete a pluralidade de atores da ESEPF: existe paridade na representação de docentes e discentes da ESEPF que se elegem de entre os pares. No caso dos discentes, existem representantes do 1.º e do 2.º ciclo de estudos, eleitos pelos respetivos pares. O CP integra, também, o Provedor do Estudante, um membro designado pela Associação de Estudantes e um membro do Conselho de Direção. O Presidente do CP é eleito de entre os representantes do corpo docente. Em ambos os órgãos - CTC e CP - a agenda de trabalhos pode aconselhar a presença de elementos externos, sem direito a voto, para garantir a qualidade das decisões a tomar, designadamente, responsáveis de linhas de investigação, de serviços ou de gabinetes (e.g., Gabinete de Avaliação e Qualidade), assim como consultores externos. Existem ainda outras formas de participação dos estudantes, designadamente, através da sua representação pelos delegados de turma, que são auscultados em matérias do seu interesse.*

**A7.2. Adequacy of the management bodies (article 40th e) and f) of RJIES):**

*Given the ESEPF's dimension, the articulation and the dialogue among the representatives of the bodies of governance is permanent and swift, taking place against a background of respect for the strategic autonomy (CD), scientific (CTC) and pedagogical (CP) of each one, as stipulated by the RJIES and in the statutorily-defined competences. Each body is endowed with its own executive resources (own framework of regulations, office staff, archive, channels for communication) and operates with its own agenda and periodicity, although articulated between them and focused on the institutional mission. The representation of the whole of the ESEPF's actors is distributed by these three bodies: the Direction Council that is composed by a director and deputy directors and has a member designated as representative of the Instituting Entity. The Technical-Scientific Council that is composed by teachers chosen from amongst representatives elected, in the reglementary-defined terms, by the whole of: i) Career professors; ii) Academic staff in a position analogous to that of a full-time professor with a contract with the ESEPF for more than 10 years in that position; iii) teachers with a doctorate degree, working full-time, with a contract with a duration not inferior to one year, regardless of the nature of their link with the institution; iv) Teachers with the rank of specialist not covered by the previous points, working full-time with a contract with the institution for more than two years. The composition of this body also has a place for a representative of the research unit recognized and positively evaluated and/or other invited members from among teachers and researchers from other institutions or personalities of recognized competence, in the scope of the institution's mission. The composition of the Pedagogic Council reflects the plurality of the ESEPF's actors: there's a parity of representation between teachers and students of the ESEPF that are peer-elected. In the students case, there are representatives of the 1st and 2nd cycles of studies, elected by their respective peers. The CP also incorporates the Student Ombudsman, a member designated by the Students Association and a member of the Direction Council. The President of the CP is elected from among the representatives of the academic staff. In both bodies — CTC and CP — the agenda can call for the presence of external elements, without voting rights, to guarantee the quality of the decisions to be taken, namely, supervisors of research lines, services or offices (e.g., Office for Quality and Assessment), as well as external consultants. There are also other forms of students participation, namely, through their representation by the class heads, who are listened to in matters that concern them.*

**A7.3. Sistema interno de garantia da qualidade (artigo 4º, nº 1 c) do RJAES):**



**Existe, a nível institucional, não estando certificado pela A3ES (segue para A7.3.2)**

**A7.3.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):**

**<sem resposta>**

**A7.3.1. System evolution (when system certified by A3ES)**

**<no answer>**

**A7.3.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):**

**O Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) aplica-se a toda a estrutura funcional da Escola Superior de Educação de Paula Frassinetti (ESEPF). Em particular relaciona-se com a prestação de serviços nas áreas de Ensino/Aprendizagem, Investigação, Internacionalização, Serviços à Comunidade, Comunicação, Inserção Sócio Profissional, Serviços de Gestão Académica e restantes Serviços de Apoio, tendo como objetivos: (i) O desenvolvimento de boas práticas, de acordo com os processos, procedimentos e outros documentos definidos e implementados, associados às diferentes vertentes da missão institucional e às áreas transversais que as suportam; (ii) O acompanhamento do SIGQ, de forma a avaliar o contributo do mesmo para o fornecimento de informação útil e relevante que proporcione a melhoria da qualidade do ensino e outras atividades praticadas pela ESEPF e dos resultados obtidos.**

**O Conselho de Direção designa o Coordenador do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ), como responsável pela implementação, controlo e supervisão do SIGQ, bem como para a coordenação a todos os níveis das determinações constantes do Manual da Qualidade. A ESEPF está integrada numa vasta rede de centros de ensino nacionais, europeus e lusófonos, pertencentes ao Instituto das Irmãs de Santa Doroteia. Assim, está vinculada ao ideário educativo desta Entidade Instituidora que define a Missão, os Valores e a Visão como pressupostos estratégicos para o estabelecimento da Política de Gestão da ESEPF, onde são refletidos, a diversos níveis, os compromissos da organização em termos de Desenvolvimento Sustentável. O desempenho operacional é monitorizado com base nos seguintes instrumentos: (i) Plano Estratégico, no qual estão planeados os objetivos, metas e iniciativas estratégicas associadas ao período considerado; (ii) Mapa de Monitorização e Controlo, onde estão definidos os objetivos e metas que são indispensáveis para a gestão operacional nas diferentes vertentes do SIGQ.**

**A Entidade Instituidora define, igualmente, os recursos necessários para o bom funcionamento da ESEPF, que o Conselho de Direção gere, de forma a garantir a implementação da Política de Gestão, a satisfação dos seus estudantes, dos colaboradores docentes e não docentes e dos parceiros institucionais. A adequação e melhoria da competência dos recursos humanos no desempenho das suas atividades são asseguradas através de formação planeada, realizada e registada. As funções e responsabilidades estão descritas no Regulamento da Carreira Docente, na legislação aplicável ao pessoal não docente e nos Estatutos da ESEPF. As infraestruturas de suporte aos processos do SIGQ são adequadas ao fornecimento de serviços.**

**Como suporte do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, a ESEPF propõe-se: (i) Proporcionar oportunidades de desenvolvimento profissional dos seus docentes, potenciando, assim, a satisfação e o reconhecimento dos seus estudantes e das suas famílias, dos seus parceiros e da comunidade envolvente, fator determinante para a sua sustentabilidade; (ii) Fomentar um quadro de colaboradores competentes, motivados e alinhados com a visão estratégica da ESEPF, que permita balancear, de forma equilibrada, a Eficiência e a Excelência; (iii) Desenvolver eficazmente a prestação de serviços que proporcione equidade e justiça social através da educação, cumprindo os requisitos legais e regulamentares, assente na melhoria contínua dos processos.**

**A Entidade Instituidora (PPIISD), Estabelecimento de Ensino (ESEPF), docentes, colaboradores e estudantes são corresponsáveis pela melhoria contínua do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, através da participação de todos na procura de soluções adequadas e inovadoras à prossecução dos objetivos institucionais. A Política de Gestão é divulgada a toda a comunidade académica, através de afixação nos placards de informação e no painel eletrónico existente na área dos Serviços Académicos. Também se construiu um espaço específico no portal académico onde se encontram descritos todos os procedimentos, instruções e formulários do SIGQ. Este espaço está disponível para consulta por toda a comunidade académica.**

**A ESEPF promove a monitorização contínua e a revisão periódica dos seus cursos, tendo em conta a definição da garantia da qualidade da oferta formativa e das aprendizagens. Esta monitorização é anual sendo da responsabilidade dos Diretores de Ciclo de Estudos/Curso. O resultado da monitorização anual é apresentado num relatório, sendo elaborado com base nos resultados do Mapa de Monitorização e Controlo. Os resultados de sucesso escolar constituem, por conseguinte, indicadores centrais ao processo de avaliação sistemática e melhoria do ensino. A ESEPF implementou mecanismos de monitorização contínua e revisão periódica dos seus programas, que permitem assegurar que os objetivos definidos são concretizados e respondem às necessidades dos estudantes e da sociedade.**

**Um dos aspetos a que se tem dado grande importância é o reforço da participação ativa nos processos de tomada de decisão relativamente à qualidade científico-pedagógica dos ciclos de estudo. No momento ela é assegurada por a) participação dos estudantes e docentes no Conselho Pedagógico; b) participação dos docentes no Conselho Técnico-Científico; c) reuniões periódicas de docentes do curso; d) reuniões gerais de docentes da ESEPF; e) horário de atendimento, por parte dos docentes, aos estudantes com periodicidade semanal; f) eleição de delegados de turma, servindo de mediadores entre docentes e discentes; g) aplicação aos estudantes de inquéritos pedagógicos a nível de unidade curricular e de curso; h) aplicação aos estudantes de inquéritos relativos ao desempenho dos serviços, recursos físicos e materiais da Escola.**

**Os inquéritos pedagógicos são aplicados a todos os estudantes e contemplam as seguintes dimensões: (i)**



**Avaliação das UC do ciclo a que corresponde a avaliação; (ii) Avaliação das infraestruturas e serviços; (iii) Avaliação da Coordenação e Avaliação Global dos Cursos.**

**A organização, sistematização e análise da informação obtida é da responsabilidade do GAQ. Com base nesta análise, é elaborado um relatório, onde é sistematizada a informação sobre as respostas dos estudantes. O relatório produzido é, igualmente, enviado para apreciação pelos dois órgãos de Governo (Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico), os Coordenadores de Departamento e os Diretores de Ciclo de Estudos/Curso. Os dados parcelares, por ciclo de estudos, são remetidos para as coordenações de departamento e dos ciclos de estudo para análise e eventual tomada de decisão.**

**A Avaliação do Apoio à Inserção no Mercado do Trabalho é dirigida a todos os diplomados pela ESEPF e entidades empregadoras, através de inquérito, sendo da responsabilidade do Gabinete de Inserção Socioprofissional.**

**A avaliação do grau de satisfação das Instituições Cooperantes, que recebem estudantes da ESEPF para a realização dos estágios, iniciação à prática profissional e prática de ensino supervisionada, é realizada através de inquéritos, sendo da responsabilidade dos Diretores de Ciclo de Estudos.**

**As Sugestões de Melhoria e Reclamações recolhidas de forma sistemática são um meio de monitorização do desempenho da ESEPF, sendo analisadas, tratadas e definidas as ações adequadas.**

**A fim de assegurar a aplicabilidade e eficácia do Sistema Interno de Garantia da Qualidade (SIGQ) são conduzidas revisões promovidas pelo Coordenador do Gabinete de Avaliação e Qualidade (GAQ), pelo menos uma vez por ano, que devem integrar o Relatório Anual da ESEPF.**

**O SIGQ foi desenvolvido segundo um modelo de gestão integrada por processos e baseia-se em dois vetores fundamentais: estrutura do SIGQ e documentação inerente, vetores que são continuamente avaliados e orientados pelos Relatórios de Autoavaliação da ESEPF e relatórios de entidades externas. A Estrutura dos processos da ESEPF foi definida tendo em atenção a necessidade de contribuir para o êxito do desempenho das funções, responsabilidades e também para satisfação das partes interessadas. Neste sentido, o SIGQ é composto por processos interrelacionados não só na área do ensino/aprendizagem, mas também em áreas que permitem a gestão, usando o planeamento, a implementação, a monitorização - medindo e analisando o desempenho, com vista a atingir os resultados planeados e a melhoria contínua. Assim, o desenvolvimento do Sistema levou em consideração: (i) Os requisitos – os que derivam das normas, da legislação que regulamenta os serviços desenvolvidos na ESEPF, das expectativas dos estudantes e das necessidades da sociedade; (ii) Os processos – o seu levantamento e enquadramento nas atividades da ESEPF visam potenciar a eficiência e eficácia de toda a organização, utilizando a metodologia de melhoria contínua; (iii) As funções – na definição dos conhecimentos, das competências, da experiência, da educação, da formação profissional, para um desempenho responsável e globalmente consequente.**

#### **A7.3.2. Brief description of system (when system not certified by A3ES):**

**The Internal System for Quality Assurance (SIGQ) extends to the whole of the Higher School of Education of Paula Frassinetti (ESEPF). It particularly relates to the rendering of services in the areas of Teaching/Learning, Research, Internationalization, Services to the Community, Communication, Socio-professional Insertion, Academic Management Services and other Assistance Services, having as objectives: (i) The development of best practices, in accordance with the processes, procedures and other defined and implemented documents, linked to the various dimensions of the institutional mission and with the transversal areas that support them; (ii) The monitoring of the SIGQ, so as to assess its contribution for the gathering of useful and relevant data that will contribute for an improvement in the quality of the teaching and other activities carried out by the ESEPF, as well as the results achieved.**

**The Direction Council designates the Coordinator of the Office for Quality and Assessment (GAQ), as responsible for the implementation, control and supervision of the SIGQ, as well as for the all-levels coordination of the determinations contained in the Quality Manual. The ESEPF is part of a vast network of national, European and lusophone teaching centres, owned by the Institute of the Sisters of St. Dorothy. It's thus vinculated to the educational ideal of this Instituting Entity that defines the Mission, the Values and the Vision as strategic premises for the definition of the ESEPF's Management Policy, where one finds reflected, at various levels, the organization's Sustainable Development commitments. Operational performance is monitored on the basis of the following instruments: (i) Strategic Plan, where we find the objectives, goals and strategic initiatives linked to the period in question; (ii) Monitoring and Control Map, where are defined the crucial objectives and goals for the SIGQ's operational management in its various dimensions.**

**The Instituting Entity also defines the resources necessary for the good functioning of the ESEPF, which the Direction Council will manage, so as to guarantee the implementation of the Management Policy, the satisfaction of its students, academic and non-academic staff and institutional partners. The adequacy and improvement of the human resources competence in the fulfilling of its duties are ensured through a training which is planned, carried out and recorded. The duties and responsibilities are described in the Teaching Career Regulation, in the legislation applicable to non-academic staff and in the ESEPF's Statues. The infrastructures for supporting the SIGQ processes are appropriate for the rendering of services.**

**In support of the Internal System for Quality Assurance, the ESEPF sets out to: (i) offer professional development opportunities to its teachers, therefore promoting the satisfaction and the recognition of its students and their families, of its partners and the surrounding community, a determining factor for its sustainability; (ii) Promote a competent and motivated staff that is aligned with the ESEPF's strategic vision, that will balance, in a harmonious way, Efficiency and Excellence; (iii) Efficiently develop the rendering of services that will bring about equity and social justice through education, fulfilling the legal and regulatory requirements, based on the continuous improvement of the processes.**

**The Instituting Entity (PPIISD), Teaching Establishment (ESEPF), teachers, staff and students are co-responsible for**

*the continuous improvement of the Internal System for Quality Assurance, through the participation of all in the search for adequate and innovative solutions for the prosecution of the institutional objectives. The Management Policy is communicated to the whole academic community, through affixation on the information placards and in the electronic panel that exists in the Academic Services area. A specific space in the academic portal was also created, where one can find the description of all the SIGQ's procedures, instructions and forms. This space is available for consultation to the whole academic community.*

*The ESEPF promotes the continuous monitoring and the periodic reviewing of its courses, taking into account the definition of the quality guarantee for the training offer and the learnings. The responsibility for this annual monitoring rests with the Cycle of Studies/Course Directors. Its results are presented in a report, which is elaborated on the basis of the results of the Monitoring and Control Map. The academic achievement results constitute, therefore, central indicators for the process of systematic evaluation and teaching improvement. The ESEPF has implemented mechanisms for the continuous monitoring and periodic reviewing of its programs, that allow to ensure that the defined objectives are achieved and respond to the students' and society's needs. One of the aspects to which great importance has been given is the strengthening of the active participation in the decision-making processes related with the scientific-pedagogical quality of the cycles of studies. Currently, it's ensured by a) students and teachers participation in the Pedagogical Council; b) teachers participation in the Technical-Scientific Council; c) periodic meetings of the course's teachers; d) general ESEPF teachers meetings; e) teachers weekly contact hours for the students; f) election of class representatives, acting as mediators between teachers and students; g) carrying out pedagogical questionnaires to the students at the curricular unit and course levels; h) carrying out questionnaires to the students regarding the performance of the services, physical and material resources of the School.*

*The pedagogical questionnaires are directed to all the students and touch the following dimensions: (i) Evaluation of the UC of the corresponding cycle; (ii) Evaluation of the services and infrastructures; (iii) Evaluation of the Coordination and Global Evaluation of the Courses.*

*The organization, systematization and analysis of the information obtained is a responsibility of the GAQ. Based on this analysis, a report is elaborated, where the information on the students' replies is systematized. The report produced is also sent for appreciation by the two governance bodies (Technical-Scientific Council and Pedagogic Council), the Department Coordinators and the Cycle of Studies/Course Directors. The parcelar data, by cycle of studies, is sent to the department and cycle of studies coordinations for analysis and eventual decision-making. The Evaluation of the Job Market Insertion Assistance is directed towards all ESEPF graduates and employing entities, through the questionnaire, being a responsibility of the Office for Socio-professional Insertion. The evaluation of the satisfaction level of the Cooperating Institutions, that also receive ESEPF students for the carrying out for internships, initiation to professional practice and supervised teaching practice, is carried out through questionnaires, being a responsibility of the Cycle of Studies Directors.*

*The Improvement Suggestions and Complaints systematically collected are a way to monitor the ESEPF's performance, being analyzed, processed and defined the adequate actions.*

*With a view to ensure the applicability and efficacy of the Internal System for Quality Assurance (SIGQ), reviews promoted by the Coordinator of the Office for Quality and Assessment (GAQ) are carried out, at least once a year, that must be included in the ESEPF's Annual Report.*

*The SIGQ was developed according to a model of processes-integrated management and is based on two fundamental vectors: SIGQ structure and inherent documentation, vectors that are continuously evaluated and guided by the ESEPF's Self-Evaluation Reports and the reports of external entities. The Structure of the ESEPF processes was defined taking into account the need to contribute to a successful carrying out of assignments and responsibilities and also to the satisfaction of the concerned parties. In that regard, the SIGQ is composed by interrelated processes not only in the teaching/learning area, but also in areas that allow management, using planning, implementation, monitoring – measuring and analysing, with a view to achieve the planned results and a continual improvement. Therefore, the development of the System has taken into consideration: (i) The requirements – the ones that stem from the norms, from the legislation which regulates the services developed at the ESEPF, from the students' expectations and from society's needs; (ii) The processes – their outlining and framing in the ESEPF's activities aims to boost the efficiency and efficacy of the whole organization, using the continuous improvement methodology; (iii) The assignments – in the definition of knowledge, skills, experience, education, professional training, for a responsible and globally coherent performance.*

#### A7.3.2.1 Link para o manual de qualidade:

[http://www.esepf.pt/a\\_qual/man\\_qual.pdf](http://www.esepf.pt/a_qual/man_qual.pdf)

## A8. Ensino

---

### A8.1. Procura e acesso (artigo 4º, nº 2 c) do RJAES):

*Conforme se explicitou na memória histórica (A4), consolidada a oferta formativa até 2010, a ESEPF procurou nos últimos anos concentrar as suas opções de formação em áreas estratégicas que permitissem dar continuidade ao seu desenvolvimento institucional. Nesse contexto, no ano letivo 2011/2012, contratou uma empresa especializada em estudos de mercado na área do ensino superior para levar a efeito uma campanha online de auscultação relativamente à visibilidade e à atratividade da marca “ESE de Paula Frassinetti” e da sua oferta formativa. Os resultados então apurados permitiram tirar duas conclusões globais: 1) a ESE de Paula Frassinetti é conhecida de um vasto público que não apenas aquele adstrito à área da Educação, sendo associada a uma marca de qualidade; 2) não obstante, também permitiu compreender que o seu posicionamento estratégico é percebido como estando ligado preferencialmente à área de formação de educadores e professores. Em inquérito anual realizado aos*

**candidatos ingressados no 1.º ano das licenciaturas na ESEPF, a esmagadora maioria dos novos estudantes (mais de 90%) revela que a principal razão da sua escolha acontece por influência da palavra de familiares, de professores das escolas da sua proveniência ou de diplomados da ESEPF seus conhecidos que atestam da qualidade da ESEPF. Estes resultados, associados a um conjunto de outros fatores internos e externos identificados nas reflexões estratégicas levadas a efeito e nas análises SWOT realizadas (e. g., perfil dos docentes da ESEPF; situação socioeconómica do país com a estagnação do mercado de trabalho; desacreditação do valor de um curso superior acompanhada de quebra no número de candidaturas ao ensino superior, com impacto especial nas IES privadas; congelamento da progressão na carreira dos docentes das escolas; etc.) traduziram-se, nuns casos, na manutenção da oferta formativa e, noutros casos, na ampliação da mesma. Assim,**

**a) Consolidou-se e até se ampliou a oferta formativa ligada à formação de Educadores de Infância e Professores do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico: de 2012 a 2017 foram avaliados nesta área, pela A3ES, 4 CE; com a publicação do novo regime jurídico de habilitação profissional para a docência (DL n.º 79/2014, de 14 de maio), criaram-se 5 novos ciclos de estudos, com 4 NCE acreditados e 1 NCE não acreditado (este em associação com outra IES);**

**b) Mantiveram-se os CE ligados à formação avançada e especializada em Ciências da Educação com três (3) mestrados: Educação Especial, Supervisão Pedagógica e Animação da Leitura.**

**c) Robusteceu-se a área da intervenção socioeducativa com a manutenção da licenciatura (Educação Social) e do mestrado (Intervenção Comunitária).**

**d) Registaram-se na DGES dois (2) novos Cursos Técnicos Superiores Profissionais: 1 em Comunicação Digital e 1 em Intervenção Social e Comunitária.**

**Em coerência, estas opções formativas traçaram o rumo de políticas institucionais de recrutamento de novos estudantes durante os últimos 5 anos e cujas iniciativas, de seguida, se explicitam:**

**a) Nos últimos 6 anos, criaram-se as condições humanas e materiais que permitiram uma evolução da imagem gráfica da ESEPF e uma melhor divulgação da oferta formativa junto de potenciais candidatos aos seus CE, traduzidas nos seguintes investimentos: recrutamento de recurso humano qualificado a tempo inteiro; contratação de empresa de marketing digital especializada no ensino superior (Adclick); aquisição de portal académico que permitiu realizar candidaturas online; reconfiguração do site institucional, tornando-o graficamente mais apelativo, e presença institucional nas redes sociais; reforço de equipamento tecnológico e de armazenamento de dados que ampliou a procura de formação em regime de e-learning e a conseqüente visibilidade da ESEPF.**

**b) O Gabinete de Comunicação e Imagem leva a efeito uma estratégia de divulgação de iniciativas permanentes de promoção dos cursos junto de públicos-alvo específicos: presença acutilante nas redes sociais; envio regular de Newsletter institucional; participação em feiras e mostras nacionais organizadas (Escolas Secundárias e Profissionais, Qualifica, adesão às iniciativas da empresa Inspiring Future, que organiza a publicação da oferta formativa em todas as Escolas do país) com a respetiva comunicação de follow up; realização de iniciativas na ESEPF abertas a potenciais candidatos (visitas de alunos do E. Secundário ao Dia da Educação Básica e aos Laboratórios de Educação Social; colóquios, seminários e conferências abertas; eventos científicos nacionais e internacionais; etc.); desenvolvimento de campanhas de divulgação da oferta formativa anual na área do Grande Porto com 15 mil flyers a distribuir via postal; comunicação frequente com potenciais estudantes Erasmus.**

**c) Foram celebrados protocolos com diversas autarquias e escolas com o objetivo de permitir o acesso aos CE da ESEPF de determinado perfil de candidatos, entre outros: protocolo com a C.M. Porto, em que a ESEPF destina anualmente 4 bolsas de estudo de licenciatura a alunos do 12.º ano das escolas públicas do Porto beneficiários da ação social escolar; parceria com várias autarquias (e. g., C. M. Póvoa de Varzim; V. N. Famalicão...) criando condições especiais para funcionários públicos candidatos a formação pós-graduada especializada; parcerias com escolas públicas e privadas para que os professores das instituições cooperantes ou daquelas em que se prestam diversos serviços de assessoria usufruam de condições excecionais no valor das propinas; contactos com escolas profissionais com vista ao recrutamento de candidatos aos Cursos Técnicos Superiores.**

**d) Foi desenvolvida uma estratégia de recrutamento de estudantes internacionais através de várias deslocações de membros do Conselho de Direção da ESEPF ao estrangeiro para, por um lado, prepararem a desejável abertura de uma nova IES congénere em Angola e, por outro lado, dar a conhecer a ESEPF no Brasil (integrados na iniciativa APESP, fez-se divulgação em feiras de estudantes realizadas em 6 cidades) e estreitar a cooperação com outras IES de forma a permitir o ingresso e o posterior reconhecimento mútuo dos graus conferidos.**

**e) Durante o período em causa, trabalhou-se ainda no reforço da atratividade, da transparência e da visibilidade da ESEPF em várias frentes, visando, com isto, consolidar a marca de confiança que, entretanto, granjeou e que constitui a primeira razão de atratividade dos seus CE: nacionalmente, ampliou-se a sua importância social pela participação em vários projetos de solidariedade (e. g., responsável pela formação de técnicos da Plataforma de Apoio aos Refugiados); internacionalmente apostou-se no Repositório Institucional (em 28.º lugar em Portugal e n.º 1146 no mundo), na entrada no U-Multirank - Applied Knowledge Partnerships Ranking (em 2017, ESEPF foi considerada a melhor instituição portuguesa, ocupando a 19.ª posição entre as 422 instituições de todo o mundo analisadas) e na indexação em bases de dados internacionais da revista Saber & Educar (CIRC | DOAJ | ERIH PLUS | Latindex | MIAR | RCAAP | Capes | Genamics JournalSeek | InfoBase Index).**

**Estas iniciativas conjugadas permitiram alcançar resultados significativos na procura e acesso de candidatos aos CE em funcionamento na ESEPF, conforme se explicitará no campo C3. No entanto, acredita-se que estas políticas institucionais de terão contribuído manter a ESEPF numa trajetória de atratividade do seus ciclos de estudos.**

**Dados da DGEEC mostram que a quebra de estudantes ingressados no 1.º ano do ensino superior politécnico privado, entre 2011 e 2016, foi superior em 40%; neste mesmo período, não só a ESEPF teve uma quebra muito inferior a metade deste valor como ganhou importante quota de mercado às IES privadas congéneres nos ciclos análogos.**

#### **A8.1. Demand and admission (article 4th, no. 2 c) of RJAES):**

**As mentioned in the historical memory (A4), with the training offer consolidated by 2010, the ESEPF tried in the**

past few years to concentrate its training options in strategic areas that would allow it to proceed with its institutional development. In that context, in the 2011/2012 academic year, it has retained the services of a company specialized in market studies in the higher education field to carry out an online listening campaign regarding the visibility and the attractiveness of the brand “ESE of Paula Frassinetti” and of its training offer. The results then reached allowed for two global conclusions: 1) the ESE of Paula Frassinetti is known by a vast audience that isn't confined to the one related with the Education area, being associated with a quality brand; 2) regardless of this fact, it also allowed to understand that its strategic positioning is perceived as being preferentially connected with the field of educators and teachers training. In an annual survey conducted with candidates enrolled in the 1st year of the ESEPF licenciaturas, the overwhelming majority of the new students (more than 90%) revealed that the main reason for their choice occurs due to influence of family members, teachers from their previous schools or graduated from the ESEPF acquainted with them that attest to the ESEPF's quality. These results, together with a set of other internal and external factors identified in the strategic reflections carried out and in the SWOT analyses which were done (e.g., profile of the ESEPF's teachers; socioeconomic situation of the country with the stagnation of the labour market; fall in the perceived value of a higher education degree paired with a drop in the number of candidacies to higher education, with a special impact on private IES; suspension of the teachers' career advancement in the schools; etc.) translated into, in some cases, the keeping of the training offer and, in other cases, its growth. Therefore,

a) The training offer related with the training of Early Childhood Teachers and Teachers of the 1st and 2nd Cycles of Basic Education was consolidated, and even enlarged: from 2012 to 2017 4 CE were evaluated in this area by the A3ES; with the publication of the new juridical framework of professional qualification for teaching ( DL n.º 79/2014, of May 14), 5 new cycles of studies were created, with 4 NCE accredited and 1 NCE not accredited (this one in association with other IES);

b) The CE related with advanced and specialized training in Education Sciences were maintained, with three (3) masters: Special Education, Pedagogical Supervision and Promotion of Reading.

c) The area of socio-educational intervention was strengthened, with the keeping of the licenciatura (Social Education) and the master (Community Intervention)

d) Two (2) new Higher Professional Technical Courses were registered at the DGES: 1 in Digital Communication and 1 in Social and Community Intervention.

In a coherent fashion, these training options marked the course of the institutional policies for recruitment of new students during the last 5 years and whose initiatives are subsequently specified:

a) In the past 6 years, the human and material conditions that have allowed for an evolution of the ESEPF's graphic image and a better promotion of the training offer to potential candidates to its CE, translated in the following investments: recruitment of a qualified human resource working full-time; hiring of a digital marketing company specialized in higher education (Adclick); acquisition of an academic portal that allowed for the candidacies to be made online; reconfiguration of the institutional site, making it more appealing graphically, and institutional presence on the social networks; beefing up of the technological and data storage equipment that has amplified the search for training in e-learning mode and the consequent visibility of the ESEPF.

b) The Office of Communication and Image carries out a strategy of publicization of the permanent initiatives of promotion of the courses aimed at specific target audiences: incisive presence on the social networks; regular sending of an institutional Newsletter; participation in fairs and organized national exhibitions (Secondary and Professional Schools, Qualifica, joining the initiatives of the Inspiring Future company, which organizes the publicity of the training offer in every School of the country) with the respective follow-up communication; carrying out initiatives in the ESEPF open to potential candidates (visits from Secondary Education students to the Day of Basic Education and to the Social Education Laboratories; symposiums, seminars and open conferences; national and international scientific events; etc.); development of campaigns to publicize the annual training offer in the Porto Metropolitan Area with 15 thousand flyers to be distributed by mail; frequent communication with potential Erasmus students.

c) Protocols have been established with several municipalities and schools with the aim of allowing access to the ESEPF's CE for a specific candidate profile, among which: protocol with the Porto municipality, in which the ESEPF will allocate every year 4 licenciatura scholarships to 12th grade students of Porto's public schools who are beneficiaries of social support at the school; partnership with several municipalities (e.g., Municipalities of Póvoa do Varzim, V.N. de Famalicão...) creating special conditions for civil servants who are candidates to specialized postgraduate training; partnerships with public and private schools for the teachers of the cooperating institutions or of those in which several consulting services are rendered to benefit from exceptional conditions regarding tuition; contacts with professional schools aiming at recruiting candidates on the Superior Technical Courses.

d) A strategy was developed for the recruitment of international students through several trips abroad of members of the ESEPF's Direction Council to, on the one hand, prepare the desirable opening of a new analogous IES in Angola and, on the other hand, publicize the ESEPF in Brazil (integrated in the APESP initiative, promotion was underway in student fairs happening in 6 cities) and to strengthen cooperation with other IES as a way to allow enrollment and the subsequent mutual recognition of the degrees awarded.

e) During this time, there was also work in the strengthening of the attractiveness, transparency and visibility of the ESEPF on several fronts, aiming with this to consolidate the trust brand that, meanwhile, it has achieved and which constitutes the first reason for the attractiveness of its CE: nationally, there was a widening of its social importance by the participation in several solidarity projects (e.g., responsible for the training of operatives for the Refugee Assistance Platform), internationally there was a stake in the Institutional Repository (28th place in Portugal and 1146 globally), in the entry on U-Multirank – Applied Knowledge Partnerships Ranking (in 2017, the ESEPF was considered the best Portuguese institution, occupying the 19th position among the 422 institutions from all over the world which were analyzed) and in the indexation in international databases of the Saber & Educar journal (CIRC | DOAJ | ERIH PLUS | Latindex | MIAR | RCAA | Capes | Genamics JournalSeek | InfoBase Index).

*Taken together, these initiatives allowed for the achievement of significant results in the search and access of candidates to the ESEPF's active CE (please see C3). We believe that these institutional policies contributed to maintain the ESEPF in a trajectory of attractiveness of its cycles of studies. Data from the DGEEC shows that the drop in students enrolled in the 1st year of private polytechnic higher education, between 2011 and 2016, was greater than 40%; in this same timeframe, not only has the ESEPF experienced a drop much lower than half this value, as it gained an important market quota to similar private IES in the analogous cycles.*

#### **A8.2. Sucesso escolar (artigo 4º, nº 2 d) e e) do RJAES):**

*A ESEPF dedica especial atenção ao sucesso escolar dos CE que ministra, cujos resultados se descrevem, em função da sua tipologia:*

##### **a) Licenciaturas:**

*Até 2014/2015, a licenciatura em Educação Básica (LEB) apresenta taxa média de conclusão em N anos acima de 85%, com valor inferior só em 2015/2016. A percentagem de sucesso na maioria das UC situa-se acima dos 88%, sendo algumas UC da área do Português, da Matemática e da História as exceções a registar. A retenção é um fenómeno pouco expressivo, com 10% a 12% de estudantes a concluir o curso em N+1 anos e os restantes em N+2 anos. Assinale-se que, anualmente, mais de 92% dos estudantes que concluem a LEB candidata-se aos mestrados na área da formação de professores da ESEPF. A licenciatura em Educação Social (LES) apresenta uma taxa média de conclusão do curso em N anos de 100% até 2014/2015, tendo apenas 1 estudante concluído o curso em N+1 anos no ano 2015/2016. A percentagem de progressão dos estudantes à maioria esmagadora das UC situa-se anualmente acima dos 90%, constituindo a retenção um fenómeno residual. Nos últimos 3 anos uma percentagem crescente de diplomados da LES candidata-se ao mestrado em Intervenção Comunitária da ESEPF.*

*As duas licenciaturas registam casos raros de abandono escolar (situações acompanhadas por estruturas da ESEPF), sendo duas as razões evocadas pelos estudantes: mudança de curso ou deslocação de residência, sobretudo para o estrangeiro.*

##### **b) Mestrados na área da formação de professores:**

*Embora a análise aos resultados do sucesso escolar nestes CE pudesse estar dificultada pelas alterações de planos curriculares e de duração de CE entretanto ocorridas com a publicação do regime jurídico da habilitação profissional para a docência (DL n.º 79/2014, de 14 de maio), estes CE manifestam um padrão de sucesso assinalável: o Mestrado em Educação Pré-Escolar, o Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, o Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico e o seu sucedâneo Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico revelam entre 2013 e 2016 uma taxa de conclusão de curso em N anos de praticamente 100% (só uma estudante o concluiu em N+1 anos).*

##### **c) Mestrados de especialização:**

*A análise ao sucesso escolar dos estudantes do Mestrado em Intervenção Comunitária evidencia que 50% dos estudantes concluiu o CE em N anos, cerca de 30% em N+1 ou N+2 anos, registando-se algumas desistências, sobretudo pela dificuldade que alguns estudantes apresentam em concluir a UC de Trabalho de Projeto (situação sob monitorização apertada da comissão executiva do mestrado) ou por alteração da sua situação laboral, positiva ou negativamente. O Mestrado em Ciências da Educação - área de especialização em Educação Especial apresenta resultados comuns nos três anos em análise, percebendo-se que alguns estudantes optam por concluir apenas o 1.º ano curricular (que confere especialização para efeitos de progressão na carreira) e um número residual desiste da redação da dissertação. No que à conclusão do curso diz respeito, as edições apresentam resultados díspares: se em 2013/2014, a maioria concluiu em N+1 anos, em 2014/2015 quase metade concluiu o mestrado no tempo previsto e a outra metade em N+2 anos; já em 2015/2016, excetuando 1 estudante, todos concluíram o curso e ninguém optou apenas pela conclusão do 1.º ano curricular. No Mestrado em Ciências da Educação - área de especialização em Supervisão Pedagógica não se registam desistências ou interrupções nas edições consideradas. No entanto, também apresenta tempos médios de conclusão de curso diferenciados: em 2013/2014, a maioria concluiu no tempo previsto e os restantes em N+1 ano; em 2014/2015, o grupo distribuiu-se entre N anos e N+2 anos; em 2015/2016, a maioria voltou a concluir no tempo previsto e os restantes terminaram em N+2 anos. Na edição de 2013/2014, no Mestrado em Ciências da Educação - área de especialização em Animação da Leitura, 75% dos estudantes concluíram o mestrado no tempo previsto, tendo desistido 25% dos matriculados.*

*A análise aos resultados destes três mestrados permite verificar uma taxa de aprovação muito próxima dos 100% em todas as UC de todas as áreas científicas, exceto na UC de redação do Trabalho de Projeto/Dissertação; detetar um perfil dos estudantes não necessariamente homogéneo quanto à situação profissional/laboral, apresentando alguma imprevisibilidade quanto à taxa de desistência; constatar um tempo médio de conclusão situado maioritariamente em N anos, com cerca de 30% a 40% a situar-se entre N+1 e N+2 anos, razão pela qual 2 desses mestrados aumentaram o plano de estudos em 1 semestre.*

*Estes resultados positivos decorrem da ESEPF aliar ao excelente ambiente académico a proximidade e a competência dos docentes, assinaladas pelos estudantes nos inquéritos pedagógicos. Além de acompanhamento personalizado, algumas estratégias de integração e promoção do sucesso académico estão institucionalizadas, destacando-se: a) dinâmica de acolhimento aos novos estudantes das licenciaturas, com iniciativas da Comissão de Praxe e do Gabinete de Apoio ao Estudante (promoção de competências de estudo e trabalho autónomo, p. ex.); b) atenção individualizada a cada estudante (TE, com NEE, etc.) por diferenciação pedagógica ou nos produtos avaliativos, disponibilizada nas horas de atendimento semanal dos docentes, convidando-os a integrar iniciativas extracurriculares de um percurso formativo próprio ou, ainda, participando no associativismo estudantil; c) monitorização semestral dos objetivos de aprendizagem pelas coordenações dos CE com instrumentos próprios ou disponibilizados pelo Gabinete de Avaliação e Qualidade, com análise dos resultados em reunião de docentes e em sede de comissões executivas; d) reuniões periódicas dos diretores dos CE com os estudantes; e) integração*

*dos estudantes em projetos de investigação orientada.*

**A8.2. Academic success (article 4th, no. 2 d) and e) of RJAES):**

*The ESEPF dedicates a special attention to the academic achievement of the CE that it imparts, whose results are described, in relation to their typology:*

**a) Licenciaturas:**

*Up to 2014/2015, the licenciatura in Basic Education (LEB) presents an average rate of completion in N years above 85%, with an inferior value only in 2015/2016. The success percentage in most UC is above 88%, with some UC in the Portuguese, Mathematics and History fields the exception to be registered. Retention is an infrequent phenomenon, with 10% to 12% of students finishing the degree in N+1 years and the remaining in N+2 years. For the record, more than 92% of the students that complete the LEB each year applies to the ESEPF's masters in the field of teacher training. The licenciatura in Social Education (LES) presents an average rate of completion of the course in N years of 100% up until 2014/2015, with only 1 student having completed the course in N+1 years in the year 2015/2016. The progression percentage of the students in the overwhelming majority of the UC is above 90% annually, with retention a residual phenomenon. In the past 3 years a growing percentage of LES graduates applies to the ESEPF's master in Community Intervention.*

*The two licenciaturas register rare cases of dropping out (situations monitored by ESEPF's structures), with two reasons being invoked by the students: change of course or change of residence, mainly abroad.*

**b) Masters in teacher training:**

*Although the analysis of the academic achievement results in these CE could have been made more difficult by the changes in the curricular plans and in the duration of the CE which occurred in the meantime with the publication of the juridical framework of professional qualification for teaching (DL n.º 79/2014, of May 14), these CE manifest a remarkable pattern of success: the Master in Preschool Education, the Master in Preschool Education and Teaching the 1st Cycle of Basic Education, the Master in Teaching the 1st Cycle of Basic Education and Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Education reveal between 2013 and 2016 a completion rate of the course in N years of practically 100% (only one student has completed it in N+1 years).*

**c) Masters in specialization:**

*The analysis to the academic success of the students of the Master in Community Intervention shows that 50% of the students has completed the CE in N years, about 30% in N+1 ou N+2 years, with some dropping outs having been registered, mainly due to the difficulty that some students evidence in completing the UC of Project Work (a situation which is being closely monitored by the master's executive commission) or due to changes in their work situation, either positive or negative. The Master in Education Sciences – specialization area in Special Education presents equivalent results in the three years under analysis, being perceptible that some students choose to complete only the 1st curricular year (that grants the specialization for career-advancement purposes) and a residual number gives up writing the dissertation. Regarding course completion, the editions present unequal results: if in 2013/2014 the majority has completed in N+1 years, in 2014/2015 almost half completed the master in the expected time and the other half in N+2 years; in 2015/2016, with the exception of 1 student, all completed the course and no one chose to only complete the 1st curricular year. In the Master in Education Sciences – specialization area in Pedagogical Supervision there are no dropping outs or interruptions registered in the editions reviewed. However, it also presents differing average course completion times: in 2013/2014, the majority has completed it in the expected time and the remainder in N+1 year; in 2014/2015, the group dispersed itself between N years and N+2 years; in 2015/2016, the majority again completed it in the expected time and the remainder finished in N+2 years. In the 2013/2014 edition, in the Master in Education Sciences – specialization area in Reading Promotion, 75% of the students concluded the master in the expected time, with 25% of the enrollee dropping out.*

*The analysis to the results of these three masters allows us to verify an approval rate close to 100% in all the UC of all the scientific areas, except in the UC of writing the Project/Dissertation Work; to detect a student profile not necessarily homogeneous regarding its professional/work situation, presenting some unpredictability regarding the dropping out rate; to verify an average completion time mostly at N years, with about 30% to 40% situated between N+1 and N+2 years, reason why 2 of these masters have increased the plan of study by 1 semester.*

*These positive results stem from the fact of the ESEPF allying to the excellent academic environment the proximity and competence of the teachers, pointed out by the students in the pedagogical inquiries. Besides the personalized supervision, some strategies for integration and promotion of the academic achievement are institutionalized, of which stand out: a) dynamic of welcoming the new licenciatura students, with initiatives by the Praxe Commission and the Office of Student Support (promotion of study and autonomous work skills, for instance); b) individualized attention to each student (TE, with NEE, etc.) by pedagogical differentiation or in the evaluation products, made available in the teachers' weekly tutoring hours, inviting them to integrate extracurricular initiatives of a personal training path or, yet, participating in the students' association; semesterly monitoring of the CE with their own instruments or those made available by the Office for Quality and Assessment, with an analysis of the results taking place in a teacher meeting and in the executive commissions; d) periodical meetings of the directors of the CE with the students; e) integration of the students in guided research projects.*

**A8.3. Ligação à investigação orientada (artigo 4º, nº 2 h) do RJAES):**

*Os vários CE têm instituídos procedimentos de envolvimento progressivo dos estudantes na investigação orientada, designadamente, nas duas licenciaturas:*

*a) no 1.º ano, promovem-se ações de sensibilização e de informação sobre a importância da investigação através de ações de curta duração sobre práticas de pesquisa científica, além da adoção obrigatória de um guia para a*



*redação de trabalhos científicos em todas as UC;*

*b) nos 2.º e 3.º anos, convidam-se os estudantes a integrarem projetos de intervenção e/ou investigação em curso na ESEPF, colaborando na sua organização e participando com trabalhos e apresentações;*

*c) as UC de IPP, através da observação, recolha e análise de informação e fundamentação teórica, valorizam uma escrita científica/académica, também muito presente no relatório de estágio da Lic.Ed. Social. Para além das UC específicas dos planos de estudos (Métodos e Técnicas de Investigação ou Investigação, Informática e Educação), são várias as UC que apresentam metodologias de ensino investigativas. Destacam-se os estudantes dos mestrados de formação de educadores e professores que, desde o 1.º semestre, e no âmbito dos relatórios de investigação/estágio, são incentivados a desenvolverem temáticas específicas que decorrem de questões emanadas da PES articuladas com projetos de investigação propostos pelos orientadores. Decorrendo a redação do relatório de estágio ao longo de 3 ou 4 semestres, e apoiados em UC específicas (e.g. Investigação em Contextos Educativos), a componente da recolha de dados, o respetivo tratamento e análise, assim como a revisão bibliográfica, são especialmente cuidados.*

*Os mestrados de especialização introduzem os seus estudantes na investigação aplicada através de um conjunto articulado de procedimentos:*

*a) com a inscrição no mestrado, o estudante integra o CIPAF na figura do investigador de iniciação (Cf. art.º3.º do Regulamento do CIPAF) tendo acesso a um conjunto de recursos de apoio à investigação e à informação periódica de artigos da área de interesse ou eventos científicos nacionais ou internacionais;*

*b) com métodos de ensino-aprendizagem focados na identificação e resolução de problemas pertinentes para os CE, visando a mudança de práticas e de contextos onde os estudantes atuam, as problemáticas identificadas constituirão o ponto de partida para integrarem linhas de investigação do CIPAF, de forma a apropriarem-se de métodos e técnicas de investigação aplicada prevendo-se a apresentação e discussão do pré-projecto;*

*c) a identificação precoce do tema a desenvolver para o Trabalho de Projeto/Dissertação permite conferir-lhe robustez científica, à medida que o vai aprofundando articuladamente na UC de investigação própria do CE, na UC Seminário de Apoio ao Trabalho de Projeto e na UC de Trabalho de Projeto/Dissertação;*

*d) os melhores Trabalhos de Projeto ou Dissertação traduzem-se, em muitos casos, numa publicação conjunta com o orientador científico, como as dezenas de artigos e trabalhos já o testemunham.*

#### **A8.3. Link to oriented research (article 4th, no. 2 h) of RJAES):**

*The various CE have instituted procedures for the progressive involvement of the students in guided research, namely, in the two licenciaturas:*

*a) In the 1st year, there's a promotion of awareness and information actions on the importance of research through short-duration actions on scientific research practices, besides the mandatory adoption of a guide for the writing of scientific works in all the UC;*

*b) In the 2nd and 3rd years, the students are invited to integrate intervention and/or research projects taking place at the ESEPF, cooperating in their organization and participating with works and presentations;*

*c) The UC of IPP, through observation, information gathering and analysis and theoretical support, value a scientific/academic writing, also very much present in the internship report of the Lic. in Social Education. Besides the UC specific to the study plans (Research Methods and Procedures or Research, Computing and Education), various UC present research-based teaching methodologies. We call attention to the students of the masters in educators and teachers training that, from the 1st semester, and in the context of the research/internship reports, are encouraged to develop specific thematics that stem from questions emanated from the PES articulated with research projects proposed by the supervisors. With the writing of the internship report spreading out across 3 or 4 semesters, and supported in specific UC (e.g. Research in Educational Contexts), the component of data gathering, the respective treatment and analysis, as well as the literature reviewing, are especially attended to.*

*The masters in specialization introduce their students to applied research through an articulated set of procedures:*

*a) With the enrollment in the master, the student integrates the CIPAF as a tutored researcher (Cf. article 3 of the CIPAF regulation) having access to a set of a body of resources for research support and to periodical information from articles of the interest area or national or international scientific events;*

*b) With teaching-learning methods focused on the identification and solving of problems relevant for the CE, aiming at the changing of practices and contexts where the students operate, the problematics identified will constitute the starting point to integrate CIPAF research lines, as a way to make them incorporate methods and applied research procedures, with the presentation and discussion of the pre-project being expected.*

*c) The early identification of the theme to be developed for the Project/Dissertation Work allows for it to gain scientific weight, as it will be explored in an articulated way in the CE's own Research UC, in the UC Seminar for Project Work Support and in the UC of Project/Dissertation Work;*

*d) The best Project or Dissertation Works will result, in many cases, in a joint publication with the scientific supervisor, as dozens of articles and works have already shown.*

#### **A8.4. Inserção dos diplomados no mercado de trabalho (artigo 4º, nº 2 f) do RJAES):**

*A íntima ligação da formação desenvolvida na ESEPF, com as necessidades identificadas nas comunidades em prol do desenvolvimento da melhoria de atendimento às famílias, crianças e jovens foi o que pautou, ao longo dos tempos, a criação dos novos ciclos de estudo. A relação da ESEPF com as instituições empregadoras tem sido de proximidade e colaboração, nomeadamente no recrutamento de profissionais. Identificamos uma relação de*



*confiança baseada no facto de as instituições acompanharem de perto -através de estágios e outras iniciativas de formação em contexto- a formação desenvolvida porque identificam e reconhecem a qualidade da formação ministrada. No que diz respeito à relação com as entidades empregadoras, esta aproximação é feita por todos os elementos que constituem a comunidade educativa- professores, funcionários e antigos diplomados: todos assumem para si a tarefa de fazer coincidir as competências dos diferentes diplomados às necessidades de recrutamento das diferentes instituições.*

*Atenta ao alargamento dos desafios, solicitações e possibilidades de diferentes percursos profissionais, a ESEPF criou uma estrutura própria que, de forma complementar com as estruturas da Escola dá resposta ao processo de preparação e inserção dos diplomados no mercado de trabalho. O Gabinete de Saídas Profissionais, evoluiu para o Gabinete de Inserção Socioprofissional (GISP). Desde a Declaração de Bolonha, tem-se assistido a uma crescente internacionalização do ensino superior e à emergência de uma visão cada vez mais economicista da formação e à necessidade de envolver as partes interessadas -estudantes, diplomados, alumni, empregadores e docentes- nas ações de promoção da empregabilidade e gestão de carreira que podem/devem ser desenvolvidas;*

*Assim, o GISP tem como objetivos principais: criar uma estrutura dinâmica de acompanhamento dos estudantes finalistas da ESEPF, através da integração em diferentes tipos de atividades propostas; rececionar, tratar e disponibilizar informações acerca dos diplomados para respostas a pedidos institucionais; desenvolver competências de procura ativa de emprego nos estudantes e diplomados da ESEPF, através de ações de formação, seminários, etc.; divulgar aos diplomados contextos internacionais e europeus que apresentem possibilidades de integração em contextos diversificados de trabalho e/ou formação; divulgar o GISP e as ações desenvolvidas a estudantes finalistas, diplomados e instituições empregadoras.*

*O GISP inscreve os seus diplomados, através de formulário disponível na página web da ESEPF, criando desse modo a sua base de dados de trabalho.*

*O GISP desenvolve diferentes mecanismos de monitorização anual, entre eles, a atualização da base de dados para contacto com diplomados de licenciaturas e mestrados. O envio anual de pedidos de informação sobre emprego e situação na profissão, permite acompanhar o percurso de cada um e, simultaneamente, facilitar-lhe o acesso a informações pertinentes de oportunidades de evolução na carreira.*

*Podemos referir um estudo transversal de acompanhamento das Trajetórias Profissionais dos diplomados em Educação Social que permitiu que o curso de formação inicial fosse sendo ajustado ao que melhor ajuda a consolidar a preparação dos diplomados, tendo em vista a sua inserção profissional nos contextos de trabalho, bem como, a afirmação destes profissionais em contextos diferenciados.*

*No que respeita a análise da empregabilidade, o GISP produz anualmente os relatórios de atividade, indicando os dados referentes aos diplomados de cada ano, contemplando situações de emprego/desemprego; situação na profissão e empregabilidade fora da área de estudos.*

*Os estudantes acedem, desde o 1º ano a ações de divulgação do GISP, de desenvolvimento de competências de procura ativa de emprego, de informação de emprego internacional promovidas pela Rede EURES e outras específicas, tais como: escrita de CV, preparação para entrevistas e preparação para concursos para acesso à carreira docente, com presença de sindicatos no apoio a esses concursos. A par destas iniciativas, o GISP criou um grupo específico nas redes sociais, onde divulga ações e pedidos de instituições e concursos públicos, e onde monitoriza, regularmente, a situação na profissão dos seus ex-estudantes.*

*De modo a ativar competências de procura de emprego e empreendedorismo nos diplomados, são organizadas diferentes iniciativas tais como: “Job Party”, “Vitaminas para o Emprego”; “Europass CV Júnior” e “Coworking - Rumo ao Emprego”.*

*Finalmente, diferentes parcerias estabelecidas permitem ao GISP a obtenção de dados sobre novas competências para o emprego, novas profissões e novas áreas de formação, sendo comunicados internamente às diferentes estruturas da ESEPF.*

*Quanto à análise da empregabilidade dos diplomados e da sua evolução, as direções dos CE e o GISP a partir dos instrumentos de monitorização, conseguem identificar novas áreas de desempenho profissional e novos mercados de trabalho (por exemplo, a partir dos pedidos de recrutamento feitos ao GISP).*

*Simultaneamente, a larga rede de instituições cooperantes permite à ESEPF perceber necessidades de formação e de funções possíveis para o perfil dos nossos diplomados.*

*Salvaguardamos que na licenciatura em Educação Básica a empregabilidade não se avalia, pois os estudantes prosseguem estudos ao nível do mestrado, para exercício e habilitação profissional. Igualmente nos mestrados de especialização, a maioria dos estudantes encontra-se a trabalhar, aquando da entrada no mestrado. Assim, para estes casos, o GISP avalia e monitoriza alterações à situação na profissão mais do que o acesso, já garantido à entrada deste ciclo de formação. Esta foi a lógica que presidiu ao preenchimento do quadro D4 – Empregabilidade, para definição do universo a partir do qual se definem as diferentes percentagens. (nota: quando não foi obtida resposta/informação sobre a situação face ao emprego de alguns diplomados, estes não foram contabilizados).*

#### **A8.4. Integration of graduates in the job market (article 4th, no. 2 f) of RJAES):**

*The close connection of the training developed in the ESEPF and identified needs in the communities to contribute to the development of the improvement of care for families, children and young people was the guiding principle, over time, for the creation of new cycles of study. The relationship between the ESEPF and employers' institutions has been of proximity and collaboration, particularly in the recruitment of professionals. We have identified a relationship of trust because our institutions closely follow - through internships and other in-service training initiatives - the training developed since they identify and recognize the quality of the training provided. Regarding the relationship with the employers, this proximity has been built by all elements that constitute the educational community - teachers, employees and former graduates: they all assumed the task of matching the competences of the different graduates to the recruitment needs of several social and educational institutions.*

*Aware of current challenges, requests and possibilities of different career paths, the School created a structure working in a complementary way with other structures, in order to respond to the process of preparation and integration of graduates in the labor market. The Office of Professional Exits has evolved into the Office of Socio-Professional Insertion (GISP). Since the Bologna Declaration (1992) there has been a growing internationalization of higher education and the emergence of an increasingly economic view of training and the need to involve stakeholders - students, graduates, alumni, employers and teachers - actions to promote employability and career management that can / should be developed.*

*Hence, GISP's main objectives are as follows: create a dynamic structure to monitor finalists of the ESEPF, through an integration in different types of activities; prescribing, processing and making available information about new graduates for institutional requests; develop active job search skills in the final and postgraduate students of the ESEPF, through training actions, seminars, etc; disclose to graduates international and European contexts that present opportunities for integration of recent graduates in diverse contexts of work and / or training; disseminate the GISP and its actions to finalist students, recent graduates and employers.*

*The GISP enrolls its graduates through a form available on the ESEPF website, thereby creating its working database.*

*The GISP develops different annual monitoring mechanisms. Among them, is the creation of an updated database for contact and monitoring with undergraduate and master's degree graduates. The annual sending of requests for information on employment and status in the profession allows us to follow the path of each graduate and simultaneously facilitate access to relevant information so that each of them can take advantage of career development opportunities.*

*We can also refer a cross-sectional study that followed the professional trajectories of graduates in Social Education that provided information for the initial training course itself to adjust to what best helps to consolidate the preparation of graduates with a view to their professional insertion in work contexts as well as, the affirmation of these professionals in different contexts.*

*Regarding employability analysis, the GISP produces an annual activities report, indicating the data referring to each year, for graduates, contemplating situations of employment / unemployment; situation in the profession and employability in areas outside the area of initial training.*

*From the first year, students have access to GISP dissemination actions, sessions to develop active job search competences, international job information actions promoted by the EURES Network and other specific ones, such as CV writing; preparation for interviews and preparation for public access to teaching career, with the presence of Unions in support of students in application processes. In addition, GISP has created a specific group on social networks, where it publishes actions and requests for institutions and public service career access, and regularly monitors the situation in the profession of its former students.*

*In order to activate job search and entrepreneurship skills in graduates, different initiatives are organized such as Job Party -; "Vitamins for Employment"; "Europass CV Junior", "Coworking - Towards Employment". Finally, different established partnerships allow the GISP to obtain data on new skills for employment, new professions and new areas of training, transmitted internally to the different structures of the School.*

*Regarding the analysis of the employability of graduates and their evolution, the study cycles coordination teams and the GISP work from the monitoring instruments to identify new areas of professional performance and new labor markets (for example, from the recruitment activities of GISP).*

*At the same time, the wide network of cooperating institutions allows ESEPF to perceive training needs and possible functions for the profile of our graduates.*

*We safeguard that in the degree in basic education the employability is not monitored, since students proceed studies at masters programs, to obtain required professional qualification. Also in the master's degrees, most of the students are already working, upon entering the master's degree, and keep their profession after leaving. Thus, in these cases, the GISP evaluates and monitors changes to the situation in the profession rather than access, already guaranteed at the entry of this training cycle.*

## **A9. Corpo Docente**

---

### **A9. O corpo docente (artigo 4º, nº 1 b) do RJAES, artº 44, 45 e 49 do RJIES):**

*Uma reflexão crítica sobre a dotação global do corpo docente da instituição no que se refere à sua qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento não pode dissociar-se da memória histórica da ESEPF, explanada no ponto A4 deste guião, e das opções formativas decididas em tempo oportuno em consonância com a missão institucional, descritas no ponto A8 deste mesmo documento. Assim, consolidadas as opções da oferta formativa entre 2007 e 2010, e visando robustecer a qualidade do corpo docente de forma a permitir um salto qualitativo indispensável às exigências do ensino superior, o Conselho de Direção procedeu entre 2010 e 2012 a um conjunto articulado de iniciativas, a saber:*

*a) Reformulação do corpo docente baseado nas seguintes opções: cessar contratos de colaboração com docentes aposentados (maioritariamente em regime parcial) ou que não tinham intenção de se doutorarem e/ou adquirirem o título de especialista no espaço de 3 anos; reafetar docentes a departamentos e/ou ciclos de estudos mais consentâneos com a sua formação ou produção e interesses investigativos; recrutar docentes doutorados para suplantamento de lacunas identificadas em determinados CE. Como consequência destas decisões anteriores, tornou-se exequível projetar com os docentes objetivos personalizados de desenvolvimento de carreira.*

*b) Criação, com participação ativa dos docentes, de um Regulamento da Carreira Docente, com participação ativa e incorporação de contributos do corpo docente, o que permitiu evidenciar o seu mérito, traçando um quadro de referência para a valorização das suas atividades. Não só a este Regulamento foram somados outros instrumentos*

*(quadro de pessoal, escalões, formas de progressão) como, complementarmente, foi elaborado um Modelo de Avaliação de Desempenho do Pessoal Docente que, em articulação com as opções estratégicas da instituição, pretendeu promover o desenvolvimento profissional, a melhoria da qualidade de ensino e da investigação dos seus docentes. Assinale-se que, no primeiro ciclo de avaliação relativo ao triénio 2012-2014 supervisionado pelo próprio Conselho Técnico-Científico, os resultados obtidos pelo corpo docente evidenciaram avaliações de desempenho maioritariamente situadas entre o excelente e o muito bom.*

*c) Definição de procedimentos internos de confirmação e aceitação de currículo profissional de qualidade e relevância comprovados de docentes na ESEPF (título de especialista), validados externamente por personalidades de outras IES.*

*Em decorrência destas opções e fruto das avaliações realizadas pelas sucessivas CAE da A3ES a todos os CE em funcionamento, o corpo docente da ESEPF cumpre atualmente os requisitos legais estabelecidos (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado nas áreas fundamentais dos CE ministrados), como mais adiante se explicitará no ponto C5 do guião. Uma análise mais apurada à qualificação, estabilidade e grau de envelhecimento dos professores em funções (num total de 41 docentes, referidos ao ano letivo 2015-2016 mas incorporando dados mais atualizados, de acordo com indicações recebidas da A3ES) permite as seguintes afirmações:*

*a) Em relação às qualificações, 59% do corpo docente possui o grau de doutor, pós-doutoramento ou é reconhecido como especialista; no curto prazo (1 a 2 anos), o corpo docente doutorado em regime de tempo integral aumentará para o valor de 80% e, a médio prazo (2 a 3 anos), para 90%. Em termos globais (contabilizando também os docentes em regime parcial em áreas mais especializadas), 96% do atual corpo docente tem no mínimo o grau de mestre e o título de especialista.*

*b) Relativamente à estabilidade, 83% do corpo docente encontra-se a colaborar com a ESEPF pelo menos há 10 anos e mais de metade deste está em regime de tempo integral, tendo a maioria dos docentes integrantes de ambos os grupos mais de 15 anos de docência na ESEPF.*

*c) Quanto à classificação etária, a maioria do corpo docente é experiente e de idade superior ou igual a 45 anos, sendo que 18 dos docentes em regime de tempo integral encontra-se na faixa etária 35 anos-55 anos.*

*De forma crítica, o conjunto das evidências apresentadas legitimam, em nosso entender, algumas considerações:*

*a) A formação académica do corpo docente tem registado nos últimos anos uma qualificação assinalável, traduzida no incremento substancial de docentes com o grau de doutor e título de especialista e no número crescente de docentes que procuram, de forma sistemática, aprofundar ou especializar conhecimento, práticas e investigação em programas pós-doutorais.*

*b) Mais de 80% dos docentes estão na ESEPF há mais de 10 anos. Indicador revelador do grau de estabilidade do corpo docente, é igualmente garante de elevada sintonia com o perfil de colaborador desejado institucionalmente e potenciador da conceção e desenvolvimento de projetos de longo prazo; mesmo no que diz respeito aos docentes em regime de tempo parcial, a maioria permanece na instituição por períodos compreendidos entre os 10 e os 20 anos.*

*c) a faixa etária predominante do corpo docente é claramente perspetivado como mais valia da IES, constituindo um fator potenciador da qualidade do ensino ministrado, porque associado às dimensões de qualificação académica, percurso profissional, experiência formativa e produção de conhecimento científico, em particular nas áreas de lecionação.*

*A diminuição do número de estudantes (e conseqüente redução na receita da IES, condicionando novas contratações), o espartilho da oferta formativa na área da formação de professores (consubstanciada no incremento de CE para formar número semelhante de diplomados), a exigência crescente de índices de produção científica em quantidade e qualidade (requisito da A3ES/FCT) e a assunção de tarefas suplementares de gestão organizacional que materializem opções estratégicas da IES são uma realidade que tem, de forma complementar, concorrido para uma crescente sobrecarga das componentes letiva e não letiva do corpo docente, que o Conselho de Direção desta IES não pode aqui deixar de assinalar.*

#### **A9. The teaching staff (article 4th, no. 1 b) of RJAES, 44th, 45th and 49th articles of RJIES):**

*A critical reflection on the global endowment of the institution's academic staff in what relates to its qualification, stability and aging rate cannot be dissociated from the ESEPF's historical memory, discussed in point A4 of this script, and from the training options decided in due time in alignment with the institutional mission, described in point A8 of this same document. Therefore, with the training offering options having been consolidated between 2007 and 2010, and aiming at strengthening the quality of the academic staff as a way to allow for a qualitative jump indispensable to the higher education demands, the Direction Council proceeded between 2010 and 2012 to carry out an articulated set of initiatives, of which:*

*a) Reformulation of the academic staff based on the following options: break off work contracts with retired teachers (mainly part-time) or that had no intention of getting the doctorate and/or acquiring the title of specialist in three years time; reallocate teachers to departments and/or cycles of study more aligned with their training or production and research interests; recruit doctorate teachers to fill gaps identified in certain CE. As a consequence of these previous decisions, it became feasible to project with the teachers personalized objectives of career advancement.*

*b) Creation, with active participation from the teachers, of an Academic Career Regulation, with active participation and incorporation of contributions from the academic staff, which allowed to evidence its merit, outlining a frame of reference for the valorization of their activities. Not only to these Regulation other instruments were added (staff board, levels, progression paths) as, complementarily, a Model for the Evaluation of the Performance of the Academic Staff which, in articulation with the institution's strategic options, aimed to promote professional advancement, the improvement of its teachers' quality of teaching and of research. To be pointed out that, in the*

*first evaluation cycle concerning the triennium 2012-2014 supervised by the Technical-Scientific Council itself, the results obtained by the academic staff showed performance evaluations situated mainly between excellent and very good.*

*c) Definition of internal procedures for confirming and accepting the professional curriculum of proven quality and relevancy of ESEPF teachers (specialist title), validated externally by personalities from other IES.*

*Stemming from these options and as a result of evaluations carried out by the successive CAE of the A3ES to all the active CE, the academic staff of the ESEPF currently fulfills the established legal requirements (own teaching staff, academically qualified and specialized in the fundamental areas of the imparted CE), as will be elucidated in the point C5 of the script. A more detailed analysis of the qualification, stability and aging rate of the active teachers totalling 41 teachers, referred to the 2015-2016 academic year but incorporating more updated data, per the indications received from the A3ES) authorizes the following statements:*

*a) Regarding qualifications, 59% of the academic staff has a doctorate or postdoctorate degree, or is recognized as a specialist; in the short-term (1 to 2 years), the doctorate academic staff working full-time will increase to 80% and, in the medium-term (2 to 3 years), to 90%. In global terms (also counting the teachers working part-time in very specialized areas), 96% of the current academic staff has at least the master's degree and the title of specialist.*

*b) With regard to stability, 83% of the academic staff works with the ESEPF for at least 10 years and more than half of it is doing it full-time, with the majority of the teachers belonging to both groups more than 15 years of teaching at the ESEPF.*

*c) Pertaining age classification, the majority of the academic staff is experienced and of an age equal to or greater than 45 years old, with 18 of the teachers working full-time in the 35 years old-55 years old age group.*

*In a critical way, the body of evidence presented makes, in our view, legitimate some considerations:*

*a) The academic training of the academic staff has registered, in the past few years, a remarkable qualification, resulting in the substantial increase of teachers with the doctorate degree and the title of specialist and in the growing number of teachers that, in a systematic way, look to expand or specialize knowledge, practices and research in postdoctoral programs.*

*b) More than 80% of teachers are at the ESEPF for more than 10 years. A revealing indicator of the stability level of the academic staff, and equally the guarantee of an heightened attunement with the profile of staff member institutionally sought and capable of boosting the inception and development of long-term projects; even with respect to part-time teachers, the majority stays at the institution for periods between 10 and 20 years.*

*c) The age group of the academic staff is clearly looked upon as a value-added of the IES, constituting a boosting factor of the quality of the teaching imparted, given that it's associated with the dimensions of academic qualification, professional path, training experience and production of scientific knowledge, in particular in the teaching areas.*

*The decrease in the number of students (and consequent reduction in the IES revenue, restricting new hirings), the girdle of the training offer in the teacher training field (substantiated in the increase of CE to train a similar number of graduates), the increasing demand for levels of scientific production in quantity and quality (a requirement of the A3ES/FCT) and the assumption of suplementar tasks of organizational management that will materialize strategic options of the IES are a reality that has, in a complementary way, concurred for a growing overload of the teaching and non-teaching components of the academic staff, that the Direction Council of this IES cannot here let pass unremarked.*

## **A10. A atividade científica e tecnológica (artigo 4º, nº 1 d) do RJAES)**

**A10.1. Políticas de investigação científica orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível (artigo 4º, nº 2 g) e i) do RJAES):**

*Assumindo esta IES que “a promoção da investigação científica orientada e a produção de conhecimento em ligação à sociedade” (Cf. artigo 2.º dos Estatutos da ESEPF) constitui uma atividade transversal à formação humana e profissional dos estudantes, embasa o serviço prestado à comunidade e é condição do desenvolvimento profissional dos docentes, a política de investigação da ESEPF encontra-se ao serviço da sua missão e dos objetivos estatutários que lhe dão corpo. O Centro de Investigação de Paula Frassinetti - CIPAF ([http://www.esepf.pt/a\\_centros/abert.html](http://www.esepf.pt/a_centros/abert.html)) - Unidade I&D da área das Ciências Humanas e Sociais, domínio das Ciências da Educação e áreas afins -, materializa os mecanismos de institucionalização e gestão da investigação na ESEPF. Vocacionado, desde 2002, para a investigação aplicada e/ou investigação orientada para a prática profissional em educação, o CIPAF tem vindo a contribuir para gerar conhecimento formativamente pertinente, socialmente útil e tendencialmente valorizado no plano económico. Assegura, por conseguinte, em matéria de investigação, a regulação e coerência entre projeto educativo/missão da ESEPF, sustentabilidade dos ciclos de estudos em funcionamento e cumprimento dos indicadores de produção científica (IPC) dos docentes semelhantes aos da Fundação Ciência e Tecnologia (FCT).*

*A política de investigação seguida desde há alguns anos a esta parte, mas, sobretudo, aquela preconizada para o triénio 2015, 2016 e 2017 tem como objetivo prioritário aumentar a quantidade, a qualidade e a pertinência da produção científica traduzida em publicações relevantes com impacto para os ciclos de estudos em funcionamento como condição desejável para a preparação de uma candidatura - isoladamente ou em consórcio - do CIPAF a Unidade I&D reconhecida pela FCT, em concurso a ter lugar em 2017. Como forma de concretizar este objetivo prioritário, o CIPAF organiza-se em 3 linhas de investigação que correspondem às áreas de formação existentes na ESEPF, a saber: linha 1 - Formação de Professores e Desenvolvimento Humano; linha 2 - Intervenção pela Educação: promoção de aprendizagens e qualificação das instituições; linha 3 - Direitos Humanos e Intervenção*

**Socioeducativa. Cada linha de investigação adota uma orientação/designação científica própria, permitindo, desse modo, formular objetivos e metodologias de investigação claros, nos quais se integram os projetos de investigação. Cada linha de investigação tem um coordenador designado pelo CIPAF. Cada linha de investigação é, por conseguinte, alimentada por projetos de investigação numa área temática de especialização. Cada projeto tem um investigador responsável a quem compete congregar outros investigadores, bem como garantir a execução e gestão do projeto. Os grupos de investigadores de um projeto incluem docentes e estudantes dos ciclos de estudos que lhe estão afetos, bem como diplomados e, progressivamente, investigadores externos à ESEPF. Os critérios de constituição, funcionamento e indicadores de qualidade de um projeto de investigação estão estabelecidos em Regulamento do CIPAF e o seu cumprimento regular é monitorizado pela Coordenação deste Centro (cf. [http://www.esepf.pt/a\\_centros/cipaf\\_2015.pdf](http://www.esepf.pt/a_centros/cipaf_2015.pdf)).**

**Os objetivos estratégicos da investigação perseguidos no período 2015-2017 são os seguintes: i) desenvolver linhas de investigação vocacionadas para as áreas dos ciclos de estudos; ii) integrar docentes da ESEPF em Unidades I&D reconhecidas pela FCT; iii) procurar fontes de financiamento para projetos de investigação relevantes; iv) promover a participação do CIPAF em projetos de investigação internacionais. Cada um destes objetivos estratégicos desdobra-se em objetivos operacionais que se encontram explicitados em documento autonomizado do Plano Estratégico em curso ([http://www.esepf.pt/a\\_univ/politica\\_invest.pdf](http://www.esepf.pt/a_univ/politica_invest.pdf)). O êxito da política de investigação depende de um rigoroso cumprimento das metas fixadas para o ciclo de três anos em causa. Na sua função reguladora, a coordenação do CIPAF cuidará da monitorização ativa desse cumprimento através de indicadores de desempenho previamente delineados estabelecendo critérios de qualidade necessários ao êxito de tais diretrizes. Para tornar mensurável o esforço, estabeleceram-se indicadores de produção científica (IPC), quer por ciclo de estudos quer por docente.**

**As comissões executivas de cada ciclo de estudos são responsáveis por garantir a coerência verificável entre as metodologias de ensino preconizadas pelo CE, a integração progressiva dos estudantes nas linhas/projetos de investigação do CIPAF e as temáticas relacionadas com estas aquando da realização dos trabalhos científicos de conclusão de cursos (relatórios de estágio, trabalho de projeto e/ou dissertação). Para assegurar esta coerência, foram instituídos, nos vários ciclos de estudos, procedimentos de envolvimento progressivo dos estudantes na investigação orientada, conforme se explicita em A8.3.**

**Para os anos 2015 a 2017, a ESEPF, além do apoio à atividade científica descrita no artigo 29.º do Regulamento da Carreira Docente da ESEPF, reforçou os incentivos pecuniários aos projetos de investigação e à produção científica individual dos docentes quer através da atribuição de um valor pecuniário a cada docente pela melhor publicação realizada por este, quer pela atribuição proporcional de horas de investigação adicionais no serviço docente, no ano seguinte àquele em que o docente revelou maior produção científica. O CIPAF, por sua vez: i) adotou e aprofundou as melhores práticas de regulação da investigação, seguindo procedimentos de qualidade próximos dos da FCT; ii) elaborou orientações de apoio à iniciação na investigação, realizada por estudantes a frequentar ciclos de estudos na ESEPF, e que estimule a sua integração em equipas e projetos dinamizados na ESEPF; iii) encontra-se a elaborar as orientações relativas à figura do professor/investigador convidado; iv) implementou mecanismos de informação periódicos que permitem aos investigadores o acesso a condições mais favoráveis de submissão de publicações em revistas de impacto. A persecução do desenvolvimento profissional de alto nível da ESEPF tem conhecido um esforço de articulação com outras IES nacionais e internacionais, destacando-se, de entre estas, protocolos estabelecidos com Universidades para a cooperação em 3.º Ciclos (coorientações em teses e seminários de doutoramento): Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica Portuguesa, Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro e a Faculdade de Educação da Universidade de Vigo.**

**Os mecanismos da valorização económica do conhecimento e o desenvolvimento tecnológico assentam em três objetivos estratégicos, a saber: i) procura ativa de fontes de financiamento para projetos de investigação nacionais e internacionais relevantes; ii) potenciação da rede de parcerias e consórcios existentes; iii) promoção da participação do CIPAF em projetos de investigação internacionais. Esta dinâmica tem-se evidenciado muito profícua, como se poderá constatar pelos resultados obtidos e enumerados no ponto C7 do presente guião, destacando-se, desde logo, a colaboração com instituições e programas de referência nacionais e internacionais (e. g., Fundação Calouste Gulbenkian; Fraunhofer Portugal; Alto Comissariado para as Migrações - ACM, Amnistia Internacional, Instituto Paulo Freire Portugal, Fundação Fé e Cooperação, Fórum Estudante, ESRI Portugal, Programa Escolhas, Embaixada do Reino dos Países Baixos, Anne Frank House, Autarquias diversas, entre outros), assim como a integração da ESEPF em Consórcios alargados (AAL4ALL, Maior Empregabilidade, Plataforma de Apoio aos Refugiados - PAR, Rede de Ensino Superior de Mediação Intercultural - RESMI; múltiplos projetos ao abrigo do Programa Erasmus e Erasmus+). A valorização económica e a transferência do conhecimento aplicado são intencionalmente promovidas no âmbito dos saberes e competências instalados dos vários ciclos de estudos em funcionamento na ESEPF, associando-se ensino, investigação e capacitação dos atores comunitários numa dinâmica comum.**

**A10.1. Scientific research, technological development and high level professional development (article 4th, no. 2 g) and i) of RJAES):**

**Assuming this IES that “the promotion of the guided scientific research and the production of knowledge in connection with society” (Cf. article 2 of the ESEPF Statutes) constitutes an activity transversal to the human and professional training of the students, supports the service rendered to the community and is a condition for the**

**professional development of the teachers, the ESEPF's research policy is at the service of its mission and the statutory objectives that embody it. The Research Centre of Paula Frassinetti – CIPAF ([http://www.esepf.pt/a\\_centros/abert.html](http://www.esepf.pt/a_centros/abert.html)) – R&D Unity in the Human and Social Sciences area, domain of Education Sciences and kindred areas – , materializes the ESEPF's mechanisms of institutionalization and research management. Oriented, since 2002, towards applied research and/or research guided towards professional practice in education, the CIPAF has been contributing to generate knowledge which is relevant from a training perspective, socially useful and tending to be economically valued. It ensures, therefore, in matters of research, the regulation and consistency between the ESEPF's educational project/mission, sustainability of the active cycles of studies and fulfillment of the teachers' scientific production indicators (IPC) similar to those of the Science and Technology Foundation (FCT).**

**The research policy followed for some years, but especially that which is proposed for the 2015, 2016 and 2017 triennium, has as a primary objective to increase the quantity, quality and pertinence of the academic production, resulting in relevant publications with an impact on the active cycles of studies as a desirable condition for the preparation of a candidacy – autonomous or in a consortium – of the CIPAF to R&D Unit recognized by the FCT, in a call taking place in 2017. As a way to achieve this primary objective, the CIPAF is organized in 3 research lines that correspond to the existent training areas at the ESEPF, namely: line 1 – Teachers Training and Human Development; line 2 – Intervention by Education: promotion of learnings and qualification of the institutions; line 3 – Human Rights and Socio-educational Intervention. Each research line adopts its own scientific orientation/designation, therefore allowing for the formulation of clear objectives and research methodologies, in which the research projects are integrated. Each research line has a coordinator designated by the CIPAF. Each research line is, therefore, fed by research projects in a thematic area of specialization. Each project has a supervising researcher upon whom it's incumbent to gather other researchers, as well as ensuring the execution and management of the project. The groups of researchers of a project include teachers and students of the cycles of studies that are bound to it, as well as graduates and, increasingly, researchers external to the ESEPF. The criteria regarding the constitution, functioning and quality indicators of a research project are established in the CIPAF Regulation and their regular fulfillment is monitored by the Coordination of this Centre (cf. [http://www.esepf.pt/a\\_centros/cipaf\\_2015.pdf](http://www.esepf.pt/a_centros/cipaf_2015.pdf)).**

**The strategic objectives for research pursued in the 2015-2017 period are the following: i) develop research lines oriented towards the areas of the cycles of studies; ii) integrate ESEPF teachers in R&D Units recognized by the FCT; iii) search for financing sources for relevant research projects; iv) promote the participation of the CIPAF in international research projects. Each of these strategic objectives unfolds in operational objectives that are discussed in an autonomous document of the current Strategic Plan ([http://www.esepf.pt/a\\_univ/politica\\_invest.pdf](http://www.esepf.pt/a_univ/politica_invest.pdf)). The success of the research policy depends on a rigorous fulfillment of the goals established for the three-year cycle in question. In its regulating capacity, the coordination of the CIPAF will take charge of the active monitoring of that fulfillment through previously outlined performance indicators establishing the quality criteria necessary for the success of those directives. To make the effort measurable, scientific production indicators were established (IPC), by cycle of studies as well as by teacher.**

**The executive commissions of each cycle of studies are responsible for ensuring the verifiable consistency between the teaching methodologies proposed by the CE, the progressive integration of the students in the lines/research projects of the CIPAF and the thematics related with these at the time of the carrying out of the scientific works for the completion of the courses (internship reports, project work and/or dissertation). To ensure this consistency, were established, in the various cycles of studies, procedures for the progressive involvement of the students in guided research, as discussed in A8.3.**

**For the years 2015 to 2017, the ESEPF, besides the support to the scientific activity described in article 29 of the ESEPF's Regulation of the Teaching Career, strengthened the pecuniary incentives to the research projects and to the individual scientific production of the teachers either through the granting of a pecuniary value to each teacher for her best publication, or by the proportional assignment of additional research hours in the academic service, in the year following the one in which the teacher has showed greater scientific production. The CIPAF, in turn: i) adopted and extended the best practices regarding research regulation, following quality procedures close to those of the FCT; ii) produced guidelines for supporting the initiation to research, conducted by students enrolled in the ESEPF's cycles of studies, and that promotes their integration in teams and projects carried out in the ESEPF; iii) is developing the guidelines relative to the figure of the visiting teacher/researcher; iv) implemented periodic information mechanisms that allow researchers access to more favourable conditions for submitting publications to influential journals. The persecution of the high-level professional development of the ESEPF has known an effort of articulation with other national and international IES, of which stand out protocols established with Universities for cooperation in 3rd Cycles (co-supervisions in thesis and doctoral seminars: Faculty of Education and Psychology of the Portuguese Catholic University, Department of Education and Psychology of the University of Trás-os-Montes and Alto Douro and Faculty of Education of the University of Vigo.**

**The mechanisms for the economic valorization of knowledge and technological development are grounded on three strategic objectives, namely: i) active search for financing sources for relevant national and international research projects; ii) boosting the network of partnerships and existent consortiums; iii) promotion of the CIPAF's participation in international research projects. This dynamic has revealed itself very fruitful, as can be verified by the results obtained and enumerated in point C7 of this script, from which it stands out the cooperation with institutions and leading national and international programs (e.g., Calouste Gulbenkian Foundation; Fraunhofer**

*Portugal; High Commission for Migrations – ACM, Amnesty International, Paulo Freire Institute Portugal, Faith and Cooperation Foundation, Forum Student, ESRI Portugal, Choices Programme, Netherlands Embassy, Anne Frank House, various municipalities, among others), as well as the integration of the ESEPF in expanded Consortiums (AAL4ALL, Greater Employability, Refugee Support Platform, Intercultural Mediation Higher Education Network; multiple projects under the Erasmus and Erasmus+ Programmes). The economic valorization and applied knowledge transfer are intentionally promoted in the context of the installed knowledge and skills of the various cycles of studies active at the ESEPF, bringing together teaching, research and empowerment of the community actors in a joint dynamic.*

#### **A10.2. Políticas de prestação de serviços à comunidade (artigo 4º, nº 2 l), m) e n) do RJAES):**

*Cumprindo um dos seus objetivos estatutários que é o da prestação de serviços à comunidade (cf. artigo 2.º), a ESEPF, por iniciativa própria ou em associação, leva por diante a transferência de conhecimento aplicado, a capacitação institucional dos diversos stakeholders (municípios, escolas, instituições públicas e privadas), promove o desenvolvimento profissional de orientadores cooperantes e fomenta a inclusão de grupos populacionais específicos, especialmente os mais vulneráveis. A sua atividade evidencia um elevado índice de realização de eventos de natureza cultural (seminários, palestras, aulas abertas, divulgação científica, etc.) com ampla implementação regional, como fica evidenciado nos resultados apresentados pelo consórcio internacional U-Multirank ([www.umultirank.org](http://www.umultirank.org)). O princípio e as finalidades orientadoras da política de prestação de serviços à comunidade da ESEPF assentam, simultaneamente, na sua Missão e na responsabilidade social que dela decorre, moldando, desta forma, a sua terceira missão institucional. Preside às escolhas dos serviços a prestar à comunidade o princípio estatutário segundo o qual a ESEPF deve “estar ao serviço de uma sociedade mais equitativa e fraterna e do desenvolvimento integral da pessoa humana” (cf. Estatutos artigo 3.º). Deste princípio estatutário emanam as finalidades dos serviços a prestar à comunidade num duplo desdobramento:*

*1. Estar ao serviço de uma sociedade mais equitativa e fraterna, significa:*

- a) Produzir, gerir e transferir conhecimento socioeducativo pertinente, profissionalmente útil e inovador e, se possível, também economicamente valorizado, capacitando pessoas e instituições para a realização da sua missão;*
- b) Implicar e colaborar com os atores pessoais e institucionais em todo o processo de conceção, transferência e apropriação desse conhecimento, favorecendo aprendizagens colaborativas e responsabilizadoras.*
- c) Promover um ethos da vida digna e o sentido do bem-comum, colocando o conhecimento ao serviço da inclusão dos mais vulneráveis.*

*2. Estar ao serviço do desenvolvimento integral da pessoa humana, significa:*

- a) Colocar o conhecimento e a cultura ao serviço de todas as dimensões que compõem a dignidade da pessoa, concebendo a educação como fator de desenvolvimento humano;*
- b) Formar pessoas e cidadãos conscientes, competentes, compassivos e responsáveis, capazes de aprender ao longo da vida.*

*A promoção e a coordenação estratégica de prestação de serviço à comunidade são desenvolvidas prioritariamente por cada um dos Departamentos nas áreas de saber que lhe são próprias. Compete-lhes estatutariamente, além do ensino e da investigação orientada, promover e divulgar o saber através das atividades de extensão à comunidade. Elaboram anualmente o seu plano de atividades alinhado com o Plano Estratégico em vigor na ESEPF, incluindo nele os projetos e as atividades de extensão à comunidade previstos. Todos os projetos são precedidos de diagnósticos rigorosos quanto à sua pertinência, exequibilidade e impacto desejáveis, bem como monitorizados e posteriormente avaliados pela coordenação do Departamento. Os Departamentos articulam-se, para o efeito, com as outras três estruturas de gestão da ESEPF, designadamente: i) com o Centro de Relações Institucionais e de Cooperação que diligencia que os serviços prestados estejam devidamente protocolados, cabendo-lhe monitorizar a qualidade e o cumprimento anual destes mesmos protocolos (integram esta estrutura ainda um membro do Conselho de Direção e a responsável financeira da ESEPF). ii) através do Centro de Formação Contínua, todos os Departamentos promovem anualmente formação contínua pertinente e gratuita aos orientadores das instituições que cooperam na formação profissional dos estudantes dos vários ciclos de estudos, bem como disponibilizam cursos com formações inovadoras na área das suas competências para outros grupos profissionais. O Centro de Formação Contínua é responsável pelos procedimentos de conceção, registo, avaliação da qualidade da formação e respetiva certificação, segundo regras do Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC); iii) o CIPAF, por sua vez, acolhe, igualmente, projetos de investigação-ação ou de intervenção propostos pelos Departamentos de forma a enquadrar as metodologias e os produtos resultantes destes projetos nas melhores práticas de regulação seguindo procedimentos de qualidade próximos dos da FCT. Para além das iniciativas coordenadas pelos Departamentos, cabe ao Conselho de Direção materializar as atividades de extensão à comunidade em áreas que não se confinam ao estrito enquadramento departamental, implicando pessoas e equipas em projetos de desenvolvimento comunitário nacional e internacional. De entre os projetos apoiados pela ESEPF e que configuram extensão à comunidade, destacam-se, ao nível nacional, aqueles mencionados no ponto C9 (Prestação de Serviços à Comunidade), e ao nível internacional, aqueles referidos no ponto C7 (Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível), assim como em outros pontos deste guião. Perpassa, no entanto, a prestação de serviços à comunidade um nervo ético, a promoção da vida digna de cada pessoa implícita no princípio estatutário que lhe dá forma. Esta concretiza-se através das dezenas de iniciativas estruturadas, próprias ou em cooperação, de Voluntariado Social que têm lugar através desta IES implicando estudantes, docentes e colaboradores.*

*Assumindo-se, então, a ESEPF como IES de cidadania científica, académica e cultural, fica claro que o racional de investimento não se pauta pela estrita observância da lógica do custo-benefício. Assim, a promoção da cultura científica ocupa um espaço relevante na estratégia de prestação de serviços à comunidade através de múltiplas*



*atividades desenvolvidas e mencionadas ao longo do presente guião (e.g., dinamização de espaços de bibliotecas municipais e qualificação dos seus técnicos, fornecimento de instrumentos para a integração de pessoas com NEE, construção de mapas digitais para a decisão autárquica, publicação de e-books em acesso aberto, entre muitas outras atividades). Como incentivo ao aprofundamento desta terceira missão da ESEPF, esta integra, desde janeiro de 2017, o Observatório de Responsabilidade Social & Instituições de Ensino Superior (ORSIES), dinamizado pela Fórum Estudante, em parceria com a Secretaria de Estado do Ensino Superior, encontrando neste um espaço de reflexão crítica e de promoção de boas práticas.*

**A10.2. Consultancy policies (article 4th, no. 2 l), m) and n), of RJAES):**

*Fulfilling one of its statutory objectives, that of the rendering of services to the community (cf. article 2nd), the ESEPF, by its own initiative or in association, carries on the transfer of applied knowledge, the institutional empowerment of the various stakeholders (municipalities, schools, public and private institutions), promotes the professional development of cooperating supervisors and stimulates the inclusion of specific groups, especially the most vulnerable. Its activity shows a high level of organization of events of a cultural nature (seminars, conferences, open classes, scientific dissemination, etc.) with a wide regional implementation, as is clear in the results presented by the U-Multirank international consortium ([www.umultirank.org](http://www.umultirank.org)). The principles and its guiding objectives of the ESEPF's policy of rendering services to the community are based, simultaneously, on the mission and on the social responsibility that stems from it, thus shaping its third institutional mission. Guiding the choice of the services to render to the community is the statutory principle according to which the ESEPF must "be at the service of a more equitable and fraternal society and of the whole development of the human person" (cf. Statutes article 3.rd). From this statutory principle stem the objectives of the services to be rendered to the community in a double unfoldment:*

*1. Being at the service of a more equitable and fraternal society, means:*

- a) Produce, manage and transfer relevant, professionally useful and innovative socio-educational knowledge, and, if possible, also economically valued, empowering people and institutions for the fulfillment of their mission;*
- b) Implicate and collaborate with the personal and institutional actors in the whole process of conception, transference and appropriation of that knowledge, favouring collaborative learnings that require an assumption of responsibility.*
- c) Promote an ethos of dignified life and the sense of common good, putting knowledge at the service of the inclusion of the most vulnerable.*

*2. Being at the service of the whole development of the human person means:*

- a) Put knowledge and culture at the service of all the dimensions that compose the dignity of the person, conceiving education as a factor for human development;*
- b) Train persons and citizens who are conscious, competent, compassionate and responsible, capable of learning throughout life.*

*The promotion and the strategic coordination of the rendering of services to the community are developed primarily by each of the Departments in their knowledge areas. Statutorily, it's incumbent upon them, besides the teaching and the guided research, to promote and disseminate knowledge through the activities of extension to the community. They elaborate annually their activities plan aligned with the Strategic Plan that is being pursued by the ESEPF, including the envisaged projects and the activities of extension to the community. All projects are preceded by rigorous diagnosis as to their relevance, feasibility and desirable impacts, as well as monitored and subsequently evaluated by the Department's coordination. To that effect, the Departments articulate with the other three management structures of the ESEPF, namely: i) with the Centre for Institutional Relations and Cooperation that arranges for the rendered services to be duly protocolized, monitoring the quality and the annual execution of those same protocols (a member of the Direction Council and the ESEPF's chief financial officer are also part of this structure). ii) through the Centre for Lifelong Training, all Departments promote annually relevant lifelong training, free of charge, for the supervisors of the institutions that cooperate in the professional training of the students of the various cycles of studies, and also make available courses with innovative trainings on their competency areas to other professional groups. The Centre for Lifelong Training is responsible for the procedures of conception, registry, evaluation of the training quality and respective certification, according to Scientific-Pedagogical Council for Lifelong Training (CCPFC) rules; iii) the CIPAF, on its turn, also welcomes research-action or intervention projects proposed by the Departments as a way to frame the methodologies and the products resulting from these projects in the best regulation practices following quality procedures close to those of the FCT.*

*Besides the initiatives coordinated by the Departments, it's incumbent upon the Direction Council to materialize the activities of extension to the community in areas that are not confined to the strict departmental framework, implicating individuals and teams in national and international projects of community development. From the ESEPF-supported projects that configure extension to the community, we highlight, at the national level, those mentioned in point C9 (Rendering of Services to the Community), and at the international level those mentioned in point C7 (Guided research, technological development and high-level professional development), as well as in other points of this script. However, the rendering of services to the community is underlied by an ethical nerve, the promotion of the dignified life of each person implicit in the statutorily principle that shapes it. This is materialized through the dozens of structured initiatives, independent or in cooperation, of Social Volunteering that take place through this IES implicating students, teachers and staff.*

*With the ESEPF assuming itself as an IES of scientific, academic and cultural citizenship, it becomes clear that the rationale for investment is not limited to a strict observance of the cost-benefit logic. Therefore, the promotion of the scientific culture occupies a relevant space in the strategy for rendering services to the community through multiple activities developed and mentioned throughout this script (e.g., enhancement of municipal libraries'*

*spaces and qualification of their staff, providing instruments for the integration of people with Special Education Needs, construction of digital maps for municipal decision, publication of e-books in open access, among many other activities). As an incentive to the advancement of this third ESEPF mission, the school integrates, since January 2017, the Observatory for Social Responsibility and Higher Education Institutions (ORSIES), promoted by Forum Student, in partnership with the Office of the Secretary of State of Higher Education, finding in it a space for critical reflection and the promotion of best practices.*

**A10.3. Políticas de captação de receitas próprias (artigo 4º, nº 2 o) do RJAES):**

*A ESEPF é uma instituição de ensino superior (IES) privada cuja Entidade Instituidora - a Congregação das Irmãs Doroteias -, é uma associação religiosa sem fins lucrativos, o que significa que esta IES não recebe nenhuma transferência do orçamento de Estado para assegurar a viabilidade da sua atividade no ensino superior. A política de captação de receitas próprias assenta, por conseguinte, em iniciativas que visam atrair anualmente novos estudantes para a frequência dos seus ciclos de estudos. Nesse sentido, toda a estratégia de divulgação da oferta formativa, no âmbito regional, nacional e internacional constitui a iniciativa fundamental a desenvolver. Um segundo eixo de captação de receitas advém da prestação de serviços a entidades externas (assessorias, projetos de intervenção e/ou transferência de conhecimento) e da formação contínua (presencial e a distância). Progressivamente, uma terceira fonte de receita tem vindo a evidenciar: a integração da ESEPF em projetos de investigação aplicada, constituindo uma pequena fonte de financiamento alternativa. Embora se encontre em fase de arranque, a procura de estudantes internacionais, sobretudo brasileiros, começa a perspetivar-se como uma aposta estratégica válida a médio prazo.*

**A10.3. Own revenue acquisition policies (article 4th, no. 2 o), of RJAES):**

*The ESEPF is a private higher education institution (IES) whose Instituting Entity – the Congregation of the Dorothean Sisters – is a non-profit religious association, which means that this IES doesn't receive any transfer from the government budget to ensure the viability of its higher education activity. The policy for creating its own revenue is, therefore, based on initiatives that aim to attract each year new students for enrollment in its cycles of studies. In that sense, the whole strategy for the communication of the training offer, in the regional, national and international contexts, constitutes the fundamental initiative to advance. A second axis of revenue results from the rendering of services to external entities (consulting, intervention projects and/or knowledge transfer) and from lifelong training (both in-class and distance). Progressively, a third source of revenue has been coming to the fore: the integration of the ESEPF in applied research programs, constituting an alternative small source of financing. Although still in an initial stage, the attraction of international students, especially Brazilians, is beginning to emerge as a valid strategic option in the medium term.*

**Perguntas A11. a A13.**

**A11. Políticas de colaboração nacional (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

*Faz parte do projeto científico, pedagógico e cultural da ESEPF “associar-se e cooperar com instituições congéneres e outras organizações e consórcios... [e desenvolver] ...atividades que determinam a produção do conhecimento em redes nacionais...” (Cf. Estatutos, art.º 3.º e 4.º). Neste pressuposto, constitui determinação estratégica da ESEPF desenvolver as seguintes vertentes da cooperação:*

**a) Cooperação para a sustentabilidade científica e pedagógica dos ciclos de estudos:**

*Enquadram-se nesta vertente os protocolos celebrados com IES nacionais que ministram ciclos de estudos congéneres aos da ESEPF e com as quais se podem desenvolver iniciativas baseadas na reciprocidade académica (jornadas científicas e pedagógicas, seminários, intercâmbio de docentes e discentes, publicações conjuntas, coorientação ou arguições de dissertações, etc.). É incentivada, também, a participação de docentes e discentes em atividades/projetos desenvolvidos no âmbito de parcerias nacionais que promovam o aprofundamento das perspetivas científico-pedagógicas e abram novas possibilidades de investigação no domínio dos ciclos de estudo em funcionamento na ESEPF. Reclamam nesta vertente os protocolos celebrados com entidades onde se desenvolvem estágios curriculares.*

**b) Cooperação para a investigação aplicada e/ou desenvolvimento tecnológico:**

*Integram-se nesta vertente todos os protocolos celebrados com Universidades ou com Unidades I&D do sistema científico nacional, bem como com empresas que acrescentam valor e exponenciam a atividade regular da ESEPF ou para as quais a singularidade da ESEPF possa constituir fator diferenciador de processos e produtos.*

**c) Cooperação para o desenvolvimento de projetos de intervenção e/ou a transferência de conhecimento:**

*A rede de parceiros locais e regionais do ensino não superior (escolas, autarquias, bibliotecas, museus, entidades do 3.º setor, etc.) constitui o conjunto de atores a privilegiar tendo em vista a prestação de serviços à comunidade e a difusão do conhecimento. Com estes parceiros são desenvolvidos trabalhos de assessoria científica, monitorização e avaliação de projetos de desenvolvimento local, assim como envolvimento dos docentes dos vários departamentos em atividades de formação e consultoria em diversos contextos institucionais e socioeducativos de carácter regional e nacional, exemplos expressivos da concretização destas políticas.*

**d) Cooperação para a capacitação institucional da ESEPF:**

*Pertencem a esta vertente os Consórcios que a ESEPF integra ou ajudou a constituir e que têm por objetivo o reforço do seu posicionamento estratégico e o aperfeiçoamento da sua missão institucional por via da capacitação dos seus recursos humanos. A participação em redes, comissões ou grupos de trabalho ao nível nacional é uma prática incentivada pela ESEPF por se entender que ela contribui para um melhor planeamento, gestão, avaliação e*

**melhoria do desempenho global da instituição.**

**e) Cooperação para o desenvolvimento integral do estudante:**

**Compreendem-se nesta vertente todas as colaborações formais e informais de entidades externas ou projetos transitórios que ciclicamente emergem da sociedade e que podem enriquecer as dimensões da educação integral do estudante.**

**Numa linha de continuidade com os princípios e orientações destas políticas, o Centro de Relações Institucionais e para a Cooperação promove o estabelecimento e o reforço da cooperação com instituições nacionais, visando os domínios identificados pela ESEPF como de especial relevância, em articulação com as restantes estruturas organizativas desta instituição. Em termos práticos, a necessidade de estabelecer uma determinada cooperação pode ser apresentada ao Conselho de Direção por qualquer órgão de governo, diretor de ciclo de estudos, responsável de Centro, Serviço ou Gabinete, tendo em conta que, por um lado, deve enquadrar-se numa das vertentes supra e, por outro lado, deve ir ao encontro de objetivos e metas concretas plasmados no Plano Estratégico em vigor. O Conselho de Direção, órgão que estatutariamente aprova as regras para a celebração de quaisquer tipos de acordos e parcerias nacionais ou estrangeiras (Cf. Estatutos Art.º 10.º, ponto 1, alínea h)), desencadeia os procedimentos previstos no Sistema de Garantia da Qualidade.**

**A11. National cooperation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

**It's a part of the scientific, pedagogical and cultural project of the ESEPF to "associate and cooperate with kindred institutions and other organizations and consortiums... [and develop] ... activities that determine the production of knowledge in national networks..." (Cf. Statutes, art. 3 and 4). On this assumption, it constitutes a strategic determination of the ESEPF to develop the following cooperation dimensions:**

**a) Cooperation for the scientific and pedagogical sustainability of the cycles of studies:**

**Encompassed by this dimension are the protocols established with national IES that impart cycles of studies analogous to those of the ESEPF and with which initiatives can be developed based on academic reciprocity (scientific and pedagogical days, seminars, teacher and student exchanges, joint publications, co-supervision or dissertation discussions, etc.). It's also encouraged the participation of teachers and students in activities/projects developed in the context of national partnerships that promote the advancement of the scientific-pedagogical perspectives and open up new research possibilities in the area of the ESEPF's cycles of studies. Fall on this dimension the protocols established with entities where curricular internships are carried out.**

**b) Cooperation for applied research and/or technological development:**

**Encompassed by this dimension are all the protocols established with Universities or with R&D Unities of the national scientific system, as well as with companies that add value and multiply the ESEPF's regular activity, or for which the ESEPF's singularity can constitute a differentiating factor of processes and products.**

**c) Cooperation for the development of intervention projects and/or knowledge transfer:**

**The network of non-higher education local and regional partners (schools, municipalities, libraries, museums, 3rd sector entities, etc.) constitutes the group of actors to favour with a view to rendering services to the community and disseminating knowledge. With these partners there's the development of works of scientific consulting, monitoring and evaluation of local development projects, as well as the involvement of the teachers of the various departments in training and consulting activities in various institutional and socio-educational contexts of regional and national type, expressive examples of the materialization of these policies.**

**d) Cooperation for the institutional enablement of the ESEPF:**

**This dimension encompasses the Consortiums that the ESEPF integrates or helped build and that have for objective the strengthening of its strategic positioning and the perfecting of its institutional mission through the enablement of its human resources. The participation in networks, commissions or work groups at the national level is a practice encouraged by the ESEPF, it being understood that it contributes for a better planning, management, evaluation and improvement of the global performance of the institution.**

**e) Cooperation for the whole development of the student:**

**Are encompassed in this dimension all the formal and informal collaborations of external entities or transitory projects that cyclically emerge from society and that can enrich the dimensions of the student's whole education. Following the principles and orientations of these policies, the Centre for Institutional Relations and Cooperation promotes the establishment and strengthening of the cooperation with national institutions, aiming at the areas identified by the ESEPF as specially relevant, in articulation with the remaining organizational structures of this institution. In practical terms, the need to establish a specific cooperation can be presented to the Direction Council by any body of governance, director of a cycle of studies, head of Centre, Service or Office, taking into account that, on the one hand, it must match one of the dimensions mentioned above and, on the other hand, it must meet the objectives and concrete goals laid out in the active Strategic Plan. The Direction Council, body that statutorily approves the rules for the establishment of any kind of national or international agreements and partnerships (Cf. Statutes Art. 10, point 1, item h)), puts in motion the procedures envisaged in the System for Quality Assurance.**

**A12. Políticas de internacionalização (artigo 4º, nº 1 e) e nº 2 j) do RJAES):**

**A política de internacionalização da ESEPF materializa a visão estratégica da instituição para o triénio 2015-2017, que preconiza a sua integração em redes internacionais nas vertentes da educação/formação e da investigação/intervenção. Esta política estabelece os objetivos genéricos e as linhas de ação em função de dois parâmetros fundamentais: i) potenciar a identidade-missão e objetivos estatutários da ESEPF, num enquadramento institucional realista, designadamente quanto à sua dimensão e estrutura, áreas de formação e de investigação**

*preconizadas, rede de parcerias passível de mobilizar, bem como aos recursos humanos e materiais disponíveis; ii) atender às variáveis contextuais e geográficas que traduzam solicitações recebidas e/ou oportunidades identificadas, designadamente, no âmbito Espaço Europeu e na efetivação do Estatuto do Estudante Internacional e, ainda, na rede de contactos da Lusofonia em que a marca Doroteia da entidade instituidora se faz presente. A concretização desta política visa atingir um duplo objetivo estratégico: o reforço da qualidade formativa da ESEPF, nos âmbitos científico e didático dos ciclos de estudos, de modo a exponenciar a visibilidade institucional e a incrementar os níveis de empregabilidade internacional dos seus formandos; o desenvolvimento de investigação aplicada em redes e centros de I&D.*

*Decorrente do seu posicionamento estratégico e das suas características institucionais, a ESEPF, sob a designação de 'internacionalização seletiva', tem vindo a trabalhar nos seguintes objetivos operacionais e com resultados já palpáveis:*

*(i) Capacitar para a diversidade linguística discentes, docentes e colaboradores. Resultados: desde 2014 que um protocolo entre a ESEPF e a Academia Anglo-Americana permitiu criar seis (6) UC singulares de Inglês, organizadas por níveis de proficiência linguística, que os estudantes frequentam a preços reduzidos enquanto realizam o seu CE, permitindo alcançar o nível B2 e candidatarem-se à certificação de Cambridge, Michigan ou outros similares que habilitam para o exercício profissional internacional. Neste período, foram constituídas 7 turmas com 121 estudantes. Esta iniciativa está a ser estendida a docentes e colaboradores.*

*(ii) Melhorar procedimentos específicos de atividades promotoras de cooperação internacional e a comunicação institucional com públicos internacionais. Resultados: evolução verificável a este nível com evidências registadas no sistema interno de garantia da qualidade.*

*(iii) Incrementar a mobilidade discente, docente e de pessoal não docente (outgoing e incoming). Resultados: verifica-se uma evolução positiva crescente, especialmente nos últimos 3 anos, que regista, as seguintes médias de mobilidades por ano: 44 estudantes internacionais presentes em atividades letivas na ESEPF, ao abrigo de programas institucionais; 7 estudantes da ESEPF em outgoing; 11 docentes estrangeiros colaboraram em atividades de docência e investigação na ESEPF e 16 docentes da ESEPF em regime de outgoing, além de se registarem mobilidades de staff.*

*(iv) Fortalecer laços de cooperação internacionais através de projetos pedagógicos e didáticos pertinentes para os ciclos de estudos. Resultados: nos últimos 6 anos, a ESEPF participou em 12 projetos internacionais financiados desta natureza com impacto pedagógico e didático evidente nos CE (Cf. ponto C7).*

*(v) Identificação de IES europeias com quem a ESEPF possa estabelecer parcerias privilegiadas visando a sua internacionalização. Resultados: foram estabelecidos protocolos de cooperação com esta finalidade, e, entre as mais recentes, estão a EH-Freiburg da Protestant University of Applied Sciences (Alemanha) e a Avans University of Applied Sciences - School of Social Studies (Holanda).*

*(vi) Introduzir em algumas unidades curriculares módulos lecionados em idioma estrangeiro, preferencialmente inglês, ou em modalidade bilingue. Resultados: face à concentração de um número significativo de estudantes estrangeiros em determinadas UCs, e a título experimental, estas aulas decorrem na modalidade bilingue.*

*(vii) Desenhar uma política de captação de estudantes internacionais para os CE em funcionamento. Resultados: a ESEPF elegeu o Brasil como primeiro país de captação de estudantes, tendo havido deslocação presencial a 3 IES brasileiras em 2016 e divulgado a sua oferta formativa no "Salão do Estudante" realizado em 6 das maiores cidades do país.*

*(viii) Em parceria, desenvolver intervenção e formação em geografias lusófonas que configurem verdadeiras oportunidades de afirmação do projeto educativo da ESEPF, enquanto instituição pertencente à rede educativa internacional da Congregação de Santa Doroteia (Resultados: Cf. ponto C7 do guião).*

#### **A12. Internationalisation policies (article 4th, no. 1 e) and no. 2 j) of RJAES):**

*The ESEPF's internationalization policy materializes the institution's strategic vision for the triennium 2015-2017, that foresees its integration in international networks in the facets of education/training and research/intervention. This policy establishes the generic objectives and the action lines according with two fundamental parameters: i) to advance the identity-mission and statutory objectives of the ESEPF, in a realistic institutional context, namely regarding its dimension and structure, proposed training and research areas, network of partnerships susceptible of being mobilized, as well as the available material and human resources; ii) attend to the contextual and geographical variables that result from solicitations received and/or identified opportunities, namely, in the European Space context and in the materialization of the Statute of the International Student and, also, in the lusophone network in which the Dorothean brand of the instituting entity makes itself present. The concretization of this policy aims to achieve a double strategic objective: the strengthening of the ESEPF's training quality, in the scientific and didactical contexts of the cycles of studies, as a way to boost the institutional visibility and increment the levels of international employability of its students; the development of applied research in R&D networks and centres.*

*Stemming from its strategic positioning and from its institutional characteristics, the ESEPF, under the designation 'selective internationalization', has been working on the following operational objectives and with already discernible results:*

*i) Prepare students, teachers and staff members for linguistic diversity. Results: since 2014 that a protocol between the ESEPF and the Anglo-American Academy allowed to create six (6) singular UC of English, organized by levels of linguistic proficiency, which the students enroll in at a discount while they undertake their CE, allowing to reach the level B2 and apply for the Cambridge, Michigan or other similar certifications that enable for international professional activity. In this period, 7 classes with 121 students were created. This initiative is being extended to all teachers and staff members.*

*(ii) Improve specific procedures of activities promoting international cooperation and the institutional*

*communication with international audiences. Results: verifiable evolution at this level with evidence registered in the internal system for quality control.*

*(iii) Increase the mobility (outgoing and incoming) of students, teachers and non-academic staff. Results: a growing positive evolution was verified, especially in the past 3 years, which register, as yearly averages: 44 international students present in class activities in the ESEPF, under institutional programs; 7 outgoing ESEPF students; 11 foreign teachers have participated in teaching and research activities at the ESEPF and 16 ESEPF teachers with outgoing status, besides staff mobilities being registered.*

*(iv) Strengthen international cooperation bonds through pedagogical and didactic projects relevant for the cycles of studies. Results: in the past 6 years, the ESEPF has participated in 12 financed international projects of this nature with a clear pedagogical and didactic impact on the CE (Cf. point C7).*

*(v) Identification of European IES with whom the ESEPF can establish privileged partnerships aiming at its internationalization. Results: cooperation protocols were established with this purpose, and, among the most recent, are the EH-Freiburg of the Protestant University of Applied Sciences (Alemanha) and the Avans University of Applied Sciences - School of Social Studies (Holanda).*

*(vi) Introduce in some curricular units modules taught in a foreign language, preferably English, or in a bilingual modality. Results: given the concentration of a significant number of foreign students in specific UCs, and as an experimental feature, these classes take place in the bilingual modality.*

*(vii) Outline a policy for the attraction of foreign students for the active CE. Results: the ESEPF has elected Brazil as the first country for student attraction, with visits to 3 Brazilian IES in 2016 and a promotion of its training offer in the “Student Showroom” that takes place in 6 of the country’s major cities.*

*(viii) In partnership, develop intervention and training in lusophone geographies that will configure true opportunities for the affirmation of the ESEPF’s educational project, as an institution belonging to the international educational network of the Congregation of Saint Dorothy (Results: Cf. point C7 of the script).*

#### **A13. Instalações (artigo 4º, nº 1 h) do RJAES):**

*Sendo a ESEPF a única unidade orgânica da Entidade Instituidora, este estabelecimento de ensino superior não separa as instalações de uso comum a indicar neste campo A13 das do campo C6. Isto explica-se pelo facto das instalações da ESEPF se estenderem entre duas ruas - na Rua da Alegria situa-se o edifício A e na Rua Gil Vicente o edifício B - e os 2 edifícios servirem a diversidade de objetivos desta IES. Todavia, dadas as finalidades para que foram pensados, os 2 edifícios evidenciam características distintas e adquiriram usos diferenciados, conforme se explica:*

*a) O edifício A é constituído por r/c e 2 pisos: no r/c alberga um auditório, um refeitório com cozinha e despensa, um bar com espaço e sala para refeições ligeiras, além de uma sala de apoio a atividades complementares e lavandaria; no 1.º piso situa-se uma sala polivalente de atos e reuniões (sala Frassinetti), 6 salas que albergam os gabinetes dos departamentos, além de diversos espaços de apoio ao funcionamento institucional (Gabinete da Qualidade, Centro de Investigação, Relações Institucionais, Comunicação e Imagem) e à gestão estratégica (secretariado de apoio ao Conselho de Direção), assim como o gabinete do Conselho de Direção; no 2.º piso situa-se a habitação da Comunidade Religiosa da Entidade Instituidora. Todos os pisos deste edifício são servidos por instalações sanitárias, aquecimento central, equipamento tecnológico, incluindo ligação à internet por cabo e/ou sem fios, e encontram-se em bom estado de conservação.*

*b) O edifício B acolhe primordialmente as funções letivas, encontrando-se o uso dos pisos distribuídos da seguinte forma: no r/c situa-se um espaço comum com os serviços académicos e financeiros para atendimento geral aos estudantes; contíguos encontram-se 3 gabinetes ocupados pelas responsáveis académica e das bolsas, financeira e pelo apoio tecnológico; neste mesmo r/c situam-se ainda 5 salas com usos e equipamentos distintos: 3 salas de aula, 1 sala de aula para expressão plástica, 1 laboratório para o ensino experimental, além de instalações sanitárias preparadas para pessoas portadoras de deficiência. No piso 1 situa-se a biblioteca e mediateca apoiadas por um espaço amplo para pesquisa individual ou de grupo para os estudantes, e de um gabinete da responsável pelos serviços de documentação e informação. Neste piso situam-se ainda 1 sala de aula e 1 sala de encontros para estudantes, além de uma sala de uso restrito que acolhe os arquivos da ESEPF e os equipamentos sensíveis de apoio à rede tecnológica. O piso 2 serve maioritariamente a lecionação onde são disponibilizadas 4 salas de aulas e outra sala maior equipada para uso informático. O piso 3 contempla 2 salas de aula e um salão polivalente para lecionação às várias expressões (motora, teatro, música, etc.), servidos por instalações sanitárias e balneários de suporte ao salão. Neste edifício situam-se ainda o gabinete de apoio ao estudante e da tuna académica, encontrando-se equipado com cadeira elevatória para pessoas com mobilidade reduzida, ar condicionado na maioria das salas e/ou espaços, sinalética atualizada, equipamento tecnológico (projetores), incluindo ligação à internet por cabo e/ou sem fios, e encontram-se em bom estado de conservação.*

*A ligar estes dois edifícios encontra-se um jardim composto maioritariamente por camélias centenárias que integram o roteiro das camélias organizado pela CM Porto, lateralmente servido por um espaço coberto que liga ambos edifícios. Contíguo ao edifício B situam-se instalações que albergam a reprografia, o gabinete da associação de estudantes e pequenos gabinetes de atendimento individualizado aos estudantes realizado pelos docentes no calendário semestralmente divulgado. Esta IES é ainda servida por um pequeno parque de estacionamento que confina com a portaria de entrada na ESEPF orientada para a rua com maior fluxo de entradas devido à proximidade à estação do metro. Uma vez que a ESEPF não dispõe de espaço para aumentar o parque de estacionamento - ação de melhoria mais vezes referida -, estabeleceu contactos com espaços desta natureza nas redondezas que proporcionam preços mais vantajosos para os frequentadores da ESEPF.*

#### **A13. Facilities (article 4th, no. 1 h) of RJAES):**

*With the ESEPF being the only organic unit of the Instituting Entity, this higher education establishment doesn't*

separate the facilities for common use to be mentioned in this A13 field from those of the C6 field. This is due to the fact that the ESEPF's buildings extend between two streets — in Rua da Alegria is the building A and in Rua Gil Vicente the building B — and both buildings serve the diversity of objectives of this IES. However, given the uses for which they were destined, the 2 buildings show distinct characteristics and have acquired differentiated uses, as is explained:

a) **Building A is composed by a ground floor and 2 upper floors: on the ground floor it has an auditorium, a dining hall with kitchen and pantry, a bar with space and a room for light meals, besides a room for supporting complementary activities and a laundry; on the 1st floor there is a polyvalent room for acts and meetings (Frassinetti room), 6 rooms that house the offices of the departments, besides several support spaces to institutional functioning (Quality Office, Research Centre, Institutional Relations, Communication and Image) and strategic management (administrative office of support to the Direction Council), as well as the office of the Direction Council; on the 2nd floor there is the housing of the Religious Community of the Instituting Entity. All the floors of this building are served by sanitary facilities, central heating, technological equipment, including cable and/or wireless connection to the Internet, and are in a good state of preservation.**

b) **Building B primarily houses the teaching activities, with the use of the floors distributed in the following fashion: on the ground floor there is a common space with the academic and financial services for general student service; contiguous there are 3 offices occupied by the academic and scholarships, financial and technological officers; on this same ground floor are also located 5 rooms with distinct uses and equipments: 3 classrooms, 1 classroom for visual expression, 1 laboratory for experimental teaching, besides sanitary facilities prepared for disabled persons. On the first floor there's the library and media library backed by an ample space for individual or group research for the students, and an office for the head of the documentation and information services. On this floor are also located 1 classroom and 1 meeting room for students, besides a restricted-use room that houses the ESEPF's archives and the sensitive equipment of support to the technological network. The second floor serves mainly for teaching where are made available 4 classrooms and another bigger room equipped for informatic use. The third level consists of 2 classrooms and a polyvalent hall for teaching the various expressions (motor, theatre, music, etc.), served by sanitary facilities and convenience changing rooms for the hall. In this building are also located the office for student support and for the academic tuna, being equipped with an elevatory chair for persons with reduced mobility, air conditioning in most rooms and/or spaces, updated signage, technological equipment (projectors), including cable and/or wireless connection to the Internet, and are in a good state of preservation. Connecting these two buildings is a garden composed mainly by centenary camellias that integrate the camellias itinerary organized by the CM Porto, laterally served by a covered space that connects both buildings. Contiguous to building B are located facilities that house the copy room, the students' association office and small officers for individual student tutoring carried out by the teachers on the semesterly-issued schedule. This IES is also served by a small parking lot that is next to the ESEPF's entrance directed towards the street with a greater influx of entries due to the proximity to the subway station. Given that the ESEPF doesn't have the space to enlarge the parking lot — the improvement action that is more often referred —, it established contacts with nearby spaces of this nature that offer advantageous prices for the ESEPF users.**

## Perguntas A14. a A16.

---

### A14. Mecanismos de ação social (artigo 4º, nº 1 i) do RJAES):

**O conjunto de mecanismos que compõem a ação social é o seguinte:**

#### a) Bolsas de estudos:

- **Dos números: nos últimos 4 anos, a ESEPF tem registado um aumento crescente do número de estudantes que se candidata à bolsa de estudos fazendo aumentar a percentagem destes quando se compara a percentagem dos candidatos com o número total de estudantes matriculados elegíveis na ESEPF: 31,5% em 2013/14; 37,6% em 2014/2015; 43,7% em 2015/2016; 50,5% em 2016/2017. No entanto, o número de bolsas concedidas não aumentou ao mesmo ritmo e até se verifica que o valor médio e máximo das bolsas atribuídas tenha baixado.**

- **Do perfil dos agregados familiares dos estudantes de licenciatura e dos mestrados de formação de professores: no que respeita à escolaridade, e tendo como base de observação os últimos 3 anos, podemos afirmar que os agregados familiares responsáveis pelo pagamento das propinas dos estudantes em questão detêm níveis de escolaridade relativamente baixos. A maioria tem o 9º ano de escolaridade e apenas cerca de 10% possui um bacharelato e/ou uma licenciatura. No tocante à situação na profissão, podemos apurar que a grande maioria dos agregados familiares são trabalhadores por conta de outrem, sobretudo operários, artífices, pessoal dos serviços em geral, dos serviços administrativos, vendedores e/ou similares. De referir que se verifica um número considerável de agregados em que um dos pais se encontra desempregado e/ou reformado e onde um número significativo de mães se declaram como domésticas. De salientar ainda a existência de famílias monoparentais (por divórcio e/ou mães solteiras). Sendo o panorama familiar marcado por baixos níveis de rendimentos, um número expressivo de estudantes da ESEPF trabalha a tempo parcial no sentido de financiar os seus próprios estudos: 35% a 40% anualmente, tendo em conta os últimos três anos.**

- **Das consequências do deferimento tardio das bolsas de estudos e da caracterização socioeconómico dos agregados familiares dos estudantes: acresce a todas as dificuldades supramencionadas o facto de uma percentagem considerável de estudantes só ver deferidos os respetivos pedidos de bolsas de estudos (DSE) muitos meses após a sua submissão. Durante esses meses, a Escola, através de uma 'bolsa temporária' disponibilizada pela sua Entidade Instituidora, mantém um fundo para suprir a ausência de apoio estatal e cobrir a parte do valor da propina a que o estudante, per se, não consegue fazer face. No ano de 2016, esse valor cifrou-se em € 34.126,00. Quando a situação financeira do estudante se agudiza, então verifica-se um incumprimento**

*financeiro que desorganiza todas as partes envolvidas. O valor acumulado destes incumprimentos ao longo dos anos tem criado sérias dificuldades ao estabelecimento de ensino ESEPF, só supridas por doações a fundo perdido feitas pela Entidade Instituidora através da 'bolsa solidária' e que não estavam previstas no orçamento anual. No ano de 2016, esse valor cifrou-se em € 190.773,00. A prática tem aconselhado a aprovisionar anualmente um valor para este tipo de situação, facto que é objeto de diálogo em sede de elaboração de orçamento provisional entre o órgão de gestão da ESEPF e a Entidade Instituidora.*

*- No âmbito de protocolo firmado com a C.M. Porto, a ESEPF atribui anualmente até 4 bolsas de estudo a estudantes com o 12.º ano que sejam beneficiários de ação social escolar e residentes no Porto.*

*b) Residências e Alimentação: a ESEPF não dispõe de residências próprias para alojamento de estudantes, embora tenha mecanismos de informação capazes de ajudar os estudantes a encontrarem alojamentos de confiança e a preços socialmente justos. A alimentação constitui um aspeto a que a ESEPF dá particular atenção, tendo sido este um dos fatores que mais contribuíram para que os estudantes, na época de maior crise financeira dos últimos anos, pudessem continuar a frequentar o ensino superior. Assim, além de se ter reduzido o valor da refeição, a ESEPF organizou espaços e disponibilizou equipamentos para que os estudantes pudessem trazer comida de casa. Em último caso, os estudantes carenciados usufruem de apoios específicos como refeições diárias gratuitas durante um período de emergência.*

*c) Os outros apoios encontram-se descritos em B6.4 - Outros apoios.*

#### **A14. Social mechanisms (article 4th, no. 1 i) of RJAES):**

*The set of mechanisms that compose social support is as follows:*

##### *a) Scholarships:*

*- Of numbers: in the past 4 years, the ESEPF has been registering a growing increase of the number of students that applies for the scholarship, which causes an increase in the percentage of these when one compares the percentage of candidates with the total number of eligible students enrolled at the ESEPF: 31,5% in 2013/14; 37,6% in 2014/2015; 43,7% in 2015/2016; 50,5% in 2016/2017. However, the number of scholarships granted has not increased at the same rhythm and it even occurs that the average and top values of the scholarships granted have decreased.*

*- Of the profile of the households of the students of the licenciatura and of the masters in teacher training: in regard to school frequency, and taking as an observation base the past 3 years, we can say that the households responsible for the payment of the tuition fees of the students in question have relatively low education levels. Most have completed the second stage of basic education and only around 10% has a bachelor's and/or a licenciatura degree. Regarding the professional situation, we can conclude that the vast majority of the households consist of employed workers, especially factory workers, artisans, staff for administrative services and services in general, salespersons and/or similar jobs. To be noted that there is a considerable number of households in which one of the parents is unemployed and/or retired and in which a significant number of mothers declare themselves as housewives. Also to be noted the existence of single parent families (by divorce and/or single mothers). With the family scenario characterized by low income levels, an expressive number of ESEPF students works part-time as a way to finance their own education: 35% to 40% each year, taking into account the past three years.*

*— Of the consequences of the late granting of scholarships and of the socioeconomic characterization of the students' households: in addition to all the difficulties mentioned above, there is the fact that a considerable percentage of the students only obtains the granting of their respective applications for scholarships (DSE) many months after their submission. During those months, the School, through a 'temporary scholarship' offered by its Instituting Entity, maintains a fund to make up for the lack of government support and cover the part of the tuition value that the student, on its own, cannot pay. In the year 2016 the value was €34.126,00. When the financial situation of the student deteriorates, then there is a financial default that disorganizes all the involved actors. The accumulated value of these defaults over the years has been creating serious difficulties to the ESEPF school, only solved by non-repayable donations made by the Instituting Entity through a 'solidarity fund' and that weren't accounted for in the annual budget. In the year 2016 the value was €190.777,00. Practice has advised the annual provisioning of an amount for this kind of situation, something that is discussed between the ESEPF's management body and the Instituting Entity when drafting the provisional budget.*

*b) Halls of Residence and Feeding: the ESEPF doesn't have its own halls of residence for student accommodation, although it has information mechanisms capable of helping the students find trusted accommodation at a socially fair price. Alimentation is an aspect to which the ESEPF gives special attention, this having been one of the factors that contributed the most for the students, amid the greatest financial crisis of the past few years, being able to carry on their higher education. Therefore, besides lowering the price of the meal, the ESEPF organized spaces and made equipments available so that the students could bring food from home. As a last resort, the underprivileged students benefit from specific support like free daily meals during an emergency time.*

*c) Other support is described in B6.4 — Other support.*

#### **A15. Informação para o exterior (artigo 4º, nº 2 p) do RJAES):**

*O dever de transparência, informação e de publicitação a que a ESEPF está obrigada pelo RJIES, (cf. art.º 159.º a 162.º) é materializado através do seu sítio institucional na Internet em [www.esepf.pt](http://www.esepf.pt). Organizado na ótica da prestação de contas, fornece informação institucional e dá a conhecer o ensino ministrado nesta IES (Cf. artigo 4º, nº 2 p) do RJAES), organizando-se em 3 grandes categorias: (i) «Escola» com os menus Institucional, I&D e Projetos, Internacional e Biblioteca; (ii) «Ensino» com informação detalhada sobre cada um dos cursos e ciclos de estudos ministrados, formação contínua e ensino de Inglês; (iii) «Estudantes» com as informações de Apoio ao Estudante, Apoio à Comunidade, Informações úteis e Acesso Direto (portal, e.campus, webmail, e-learning).*



**Destacam-se nestas categorias e menus as seguintes informações:**

- a) Em Escola, menu “Sobre Nós”, encontram-se, entre outros, informação sobre a missão da ESEPF e seus objetivos, o reconhecimento de interesse público da ESEPF, os seus Estatutos, Organograma, Órgãos de Governo e Plano Estratégico em vigor; além desta informação, estão disponíveis o Relatório Anual a que se refere o art.º 159.º do RJIES, a composição do corpo docente, os Regulamentos aplicáveis (e. g., regime de avaliação escolar, regulamento disciplinar, entre outros);
- b) Em Ensino, encontram-se informações sobre os ciclos de estudos em funcionamento: em cada um é indicada a respetiva autorização de funcionamento e reconhecimento de grau (N.º de registo e publicação em DR), resultados da avaliação externa dos ciclos de estudos com link para o sítio da Internet da A3ES onde consta cada CE, condições de acesso e ingresso, estrutura curricular, preços, normas regulamentares, etc.;
- c) Em Estudantes encontra-se a informação sobre a Ação Social Escolar, Bolsas, Gabinete de Saídas Profissionais a dar conta da monitorização do trajeto dos diplomados na perspetiva da empregabilidade, a Provedora do Estudante e o Gabinete de Apoio ao Estudante, além de outras informações.

**A15. Public Information (article 4th, no. 2 p) of RJAES):**

*The transparency, information and publicity duties to which the ESEPF is bound to by the RJIES, (cf. art. 159. to 162.) are materialized through its institutional Internet site in [www.esepf.pt](http://www.esepf.pt). Organized with an accountability perspective, it provides institutional information and shows the teaching imparted in this IES (Cf. article 4, nº 2 p) of the RJAES), being organized in 3 large categories: (i) «School» with the Institutional, R&D and Projects, International and Library menus; (ii) «Teaching» with detailed information on each of the courses and cycles of studies imparted, lifelong training and English teaching; (iii) «Students» with the informations of Student Support, Community Support, Useful Informations and Direct Access (portal, e.campus, webmail, e-learning). In these categories and menus we highlight the following informations:*

- a) *In School, menu “About Us”, one finds, among others, information on the ESEPF’s mission and its objectives, the recognition of the public interest of the ESEPF, its Statutes, Organigram, Governance bodies and current Strategic Plan; besides this information, it’s available the Annual Report referred by art. 159 of the RJIES, the composition of the academic staff, the applicable Regulations (e.g., regulations for academic evaluation, disciplinary regulations, among others);*
- b) *In Teaching, one finds informations on the active cycles of studies: in each one it’s indicated the respective authorization for functioning and degree recognition (Registry number and publication in DR), results from the external evaluation of the cycles of studies with a link for the Internet site of the A3ES where each CE is displayed, conditions for access and admission, curricular structure, prices, regulatory norms, etc.;*
- c) *In Students one finds the information on the Academic Social Care, Scholarships, Office for Career Counselling accounting for the monitoring of the graduates path from an employability perspective, the Student Ombudsman and the Office for Student Support, besides other informations.*

**A16. Plano estratégico (Sumário executivo):**

*O Plano Estratégico da ESEPF para 2015-2017 (PE 15-17) em vigor constitui o resultado de uma metodologia de trabalho que reuniu, à época, o conjunto vasto de contributos e análises realizadas pelos diversos protagonistas internos e externos da ESEPF, tendo como objetivo traçar o rumo da capacitação institucional para melhor responder, simultaneamente, aos desafios formativos e sociais dos estudantes que procuram esta IES. Concretizando a parte da missão que lhe cabe no ensino superior (Cf. ponto A5), e apoiada nos Valores que preconiza e a identificam (Cf. link PE 15-17), em 2017, a ESEPF tem por objetivo estratégico principal alcançar um alinhamento sustentável entre a qualidade da sua oferta formativa e a procura dos ciclos de estudos. Como Visão para 2017, projeta-se o seguinte quadro:*

- a) *A qualidade da sua oferta formativa manifestar-se-á: (i) em processos de ensino e de aprendizagens monitorizados por padrões de excelência; (ii) na articulação crescente entre investigação orientada, ensino de qualidade e projetos de intervenção em cada ciclo de estudos; (iii) na implementação progressiva de percursos formativos personalizados com os estudantes.*
- b) *A procura dos ciclos de estudos traduzir-se-á: (i) no aumento do número de estudantes nacionais e internacionais inscritos nos seus ciclos de estudos; (ii) na perceção nacional e internacional do posicionamento de qualidade da ESEPF na área da Educação; (iii) em parcerias estratégicas estabelecidas com IES nacionais e internacionais e na cooperação desenvolvida com as comunidades.*

*Para projetar a ESEPF para esta nova realidade, foi desenvolvido um quadro estratégico assente num modelo de referência que articula a monitorização do cumprimento do PE com os referenciais do Sistema da Qualidade. O modelo articula três níveis: a) Objetivos Estratégicos (OE), agrupados em oito eixos de intervenção prioritária; b) Objetivos Operacionais (OO), que desdobram e concretizam cada um dos eixos identificando nestes as respetivas linhas de ação a implementar; c) Ações concretas que materializam os Objetivos Operacionais, a definir nos Planos Anuais de Atividade. O modelo é completado por um conjunto de indicadores e respetivas metas que permitem monitorizar os progressos dos OO e desenhar atempadamente ações de melhoria. A equipa gestora do PE munirá os intervenientes de instrumentos de registo e de análise capazes de promoverem a articulação entre ações, objetivos operacionais, objetivos estratégicos e Visão.*

*De forma resumida, o PE 15-17 identificou 8 áreas de intervenção prioritárias:*

- *OE 1 - Implementar a Política de Internacionalização da ESEPF. OO: 1.1. Qualificar pessoas e processos tendo em vista a cooperação internacional; 1.2. Conferir uma dimensão internacional aos currículos dos CE da ESEPF; 1.3.*

**Integrar oportunidades formativas em redes internacionais europeias e lusófonas.**

- **OE 2 - Consolidar o SIGQ como pilar de desenvolvimento organizacional. OO: 2.1. Assegurar a certificação da qualidade; 2.2. Alargar a gestão de excelência ad intra e ad extra com impacto na prestação de serviços.**
- **OE 3 - Promover o desenvolvimento integral das Pessoas, marca Doroteia. 3.1. Implementar um itinerário personalizado de formação integral dos diplomados que alie competências transversais e valores da ESEPF; 3.2. Desenvolver a prática da «liderança pelo exemplo» ancorada no perfil do/a colaborador/a da ESEPF; 3.3. Desenhar progressivamente percursos profissionais de desempenho que conciliem competências profissionais e interesses institucionais; 3.4. Dinamizar uma «cultura da vida» no interior da comunidade académica.**
- **OE 4 - Reforçar a autonomia financeira, estabelecendo parcerias estratégicas com IES portuguesas e internacionais. OO: 4.1. Reforçar a importância da ESEPF na área da Educação, ampliando o seu raio de ação; 4.2. Dar resposta à procura crescente do 3.º Ciclo na área da Educação.**
- **OE 5 - Qualificar e ampliar a oferta formativa. OO: 5.1. Qualificar a oferta formativa; 5.2. Aumentar e diversificar a oferta formativa com impacto na empregabilidade; 5.3. Reforçar as iniciativas de apoio à empregabilidade dos diplomados (empreendedorismo e competências transversais).**
- **OE 6 - Implementar a Política de Investigação da ESEPF. OO: 6.1. Integrar docentes em Centros I&D creditados tendo em vista aumentar o n.º e a qualidade das publicações relevantes; 6.2. Desenvolver projetos de investigação formativamente pertinentes, socialmente úteis e economicamente valorizados.**
- **OE 7 - Reforçar a cooperação interinstitucional dos CE, ao nível nacional e internacional. OO: 7.1. Fomentar uma cooperação dos CE com congéneres com impacto na qualidade formativa; 7.2. Aumentar a mobilidade discente, docente e colaboradores.**
- **OE 8 - Qualificar o serviço à comunidade. OO: 8.1. Consolidar e qualificar o serviço de apoio às organizações escolares e sociopedagógicas já existentes e novas; 8.2. Aumentar a correspondência entre a oferta de cursos de formação contínua e as necessidades das organizações; 8.3. Desenvolver projetos e serviços de proximidade socialmente úteis e/ou economicamente valorizados.**

*A partir dos dados internos coligidos (mapa de monitorização de indicadores e recolha de informação regular das estruturas e serviços da ESEPF), pode afirmar-se que a implementação do atual PE 15-17 é avaliada como francamente positiva tendo como aferidor o cumprimento das metas traçadas aquando da sua elaboração e respetiva Visão projetada para 2017. Havendo naturalmente estádios de desenvolvimento diferenciados entre os 8 OE previstos, destacam-se, pela positiva, a realização dos seguintes OO: 1.1 e 1.3; 2.2; 3.1 e 3.3.; 4.1; 5.1 e 5.3; 6.1 e 6.2; 7.1; 8.1 e 8.3. Os outros OO estão em fase de reforço na sua implementação.*

*Aproveitando-se a ocasião do preenchimento do presente guião, a ESEPF convidou representantes das instituições cooperantes, empregadores, estudantes, docentes e colaboradores a realizarem uma análise SWOT à situação atual da ESEPF. Para tal, foram organizadas sessões presenciais separadas com estes grupos, cujos resultados foram completados com dados recolhidos através de inquéritos online, permitindo traçar a seguinte radiografia da ESEPF:*

- a) Forças: Identidade institucional e formativa definida e de qualidade, reconhecida interna e externamente, suportada na prestigiada entidade instituidora (Irmãs Doroteias). Ambiente académico familiar com envolvimento e participação da comunidade educativa na vida da Escola, mormente na apropriação do Sistema da Qualidade, nos Planos Estratégicos, nos processos de consulta, tomadas de decisão e de autoavaliação institucional. A ESEPF integra uma vasta rede de parceiros nacionais e internacionais o que permite realizar estágios, desenvolver projetos de investigação e de extensão à Comunidade, dinamizar eventos científicos, pedagógicos e culturais. Crescente internacionalização (currículo, mobilidade, publicações). Corpo docente estável, multidisciplinar, qualificado, com sistema de ADD, experiente nas áreas dos ciclos de estudos, com número crescente de publicações e próximo dos estudantes. Funcionários motivados e qualificados. Estudantes identificados com o estilo de educar da ESEPF, acompanhados no seu percurso pessoal, formativo e nas saídas profissionais, progressivamente integrados em projetos de investigação-ação, de associativismo e de voluntariado.*
- b) Fraquezas: Decorrentes da natureza da ESEPF: oferta formativa muito específica e menos diversificada, menor dimensão do ambiente académico, pouca expressão institucional nos média. Docentes com forte carga letiva. Funcionários com défices no inglês e fracos índices de mobilidade. Elevada percentagem de trabalhadores-estudantes com diminuta disponibilidade horária e fracas competências linguísticas dificultam a mobilidade e posterior integração no mercado de trabalho internacional.*
- c) Oportunidades: Integração da ESEPF na rede nacional e internacional de centros educativos da entidade instituidora. Prestígio formativo reconhecido na área da Educação quando associado (i) à diminuição progressiva do número de IES no Porto com o mesmo tipo de oferta formativa, (ii) ao alargamento da rede pública da Educação Pré-escolar e (iii) à necessidade a médio prazo de educadores e docentes habilitados nos CE que a ESEPF leciona. Apostas políticas na coesão social proporcionam oportunidades na área do empreendedorismo social. Integração robusta da ESEPF em consórcios, parcerias nacionais e internacionais. Abertura de dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais.*
- d) Ameaças: Oferta formativa concorrencial em condições económicas desiguais de outras IES, aliadas aos constrangimentos financeiros dos estudantes e/ou das suas famílias, limitam a liberdade de escolha da IES onde aqueles se querem formar. Progressiva erosão da estima social das profissões ligadas à educação e ao trabalho social. Pressão demográfica com diminuição do número de candidatos ao ensino superior.*

#### **A16. Strategic plan (Summary):**

*The ongoing ESEPF Strategic Plan for 2015-2017 (SP 15-17) constitutes the result of a work methodology that has gathered, at the time, the vast array of contributes and analyses carried out by the various internal and external*

actors of the ESEPF, having as its objective to plot the course of the institutional enablement in order to better respond, simultaneously, to the training and societal challenges of the students that seek this IES. Materializing the part of the mission that its for it to carry out in higher education (Cf.point A5), and supported on the Values that it advocates and which identify it (Cf.link SP 15-17), in 2017, the ESEPF has as its main strategic objective to reach a sustainable alignment between the quality of its training offer and the demand for the cycles of studies.As a Vision for 2017, the following image is projected:

a) The quality of its training offer will manifest itself: (i)in teaching and learning processes monitored by standards of excellence; (ii)in the growing articulation between guided research, quality teaching and intervention projects in each cycle of studies;(iii) in the progressive manifestation of personalized training paths with the students

b) The search for the cycles of studies will result in: (i)the increase of the number of national and international students enrolled in its cycles of studies; (ii)the national and international perception of the quality positioning of the ESEPF in the Education area; (iii)strategic partnerships established with national and international IES and in the cooperation developed with the communities

In order to project the ESEPF towards this new reality, a strategic framework was developed, grounded on a reference model that articulates the monitoring of the fulfillment of the SP with the referentials of the Quality System.The model articulates three levels: a) Strategic Objectives(SO), grouped in eight axis for primary intervention; b) Operational Objectives(OO), that unfold and materialize each of the axis identifying on them the respective action lines to implement; c) Specific actions that materialize the Operational Objectives, to be defined in the Annual Plans of Activity. The model is completed by a set of indicators and respective goals that allow to monitor the progress of the OO and the timely outline of improvement actions.The SP managing team will equip the intervening elements with tools for recording and analysis, capable of promoting the articulation between actions, operational objectives, strategic objectives and Vision.

In brief, the SP 15-17 has identified 8 primary intervention areas:

- SO 1-Implement the ESEPF's Internationalization Policy. OO: 1.1. Qualify persons and processes aiming at international cooperation; 1.2. Confer an international dimension to the curricula of the ESEPF's CE; 1.3. Integrate training opportunities in European and lusophone international networks
- SO 2-Consolidate the SIGQ as a pillar for organizational development. OO: 2.1. Guarantee the quality certification; 2.2. Extend the excellence management ad intra and ad extra with an impact on the rendering of services
- SO 3-Promote the whole development of Persons, Dorothean attribute. 3.1. Implement a personalized itinerary of integral training for the graduates that will pair transversal skills and ESEPF values; 3.2. Develop the practice of «leading by example» based on the profile of the ESEPF staff member; 3.3. Progressively outline professional performance paths that will reconcile professional skills and institutional interests; 3.4. Promote a «culture of life» within the academic community
- SO 4-Strengthen the financial autonomy, establishing strategic partnerships with Portuguese and international IES. OO: 4.1 Strengthen the ESEPF's status in the Education area, widening its reach; 4.2. Respond to the growing demand for the 3rd Cycle in the Education area
- SO 5-Qualify and extend the training offer. OO: 5.1. Qualify the training offer; 5.2. Increase and diversify the training offer with an impact on employability; 5.3. Strengthen the initiatives for assisting the graduates' employability (entrepreneurship and transversal skills)
- SO 6-Implement the ESEPF's Research Policy. OO: 6.1. Integrate teachers in accredited R&D Centres with the aim of increasing the number and quality of relevant publications; 6.2. Develop research projects which are pertinent from a training perspective, socially useful and economically valued
- SO 7-Strengthen the inter-institutional cooperation of the CE, at the national and international levels. OO: 7.1. Promote a cooperation of the CE with similar ones with an impact on training quality; 7.2. Increase mobility for students, teachers and staff members
- SO 8-Qualify the service to the community. OO: 8.1. Consolidate and qualify the assistance to existing or new school and socio-pedagogical organizations; 8.2. Increase the match between the offer of lifelong training courses and the needs of the organizations; 8.2. Develop socially useful and/or economically valued projects and proximity services

From the collected internal data(indicators monitoring map and gathering of regular information from the ESEPF's structures and services),one can say that the implementation of the current SP 15-17 is assessed as frankly positive, taking as gauge the achievement of the goals laid out at the time of its elaboration and respective projected Vision for 2017.There being, naturally, differentiated development stages between the 8 SO outlined, the following OO stand out positively for their achievement: 1.1 and 1.3; 2.2; 3.1 and 3.3.; 4.1; 5.1 and 5.3; 6.1 and 6.2; 7.1; 8.1 and 8.3. The other OO are in a stage of bolstering their implementation.

Taking the opportunity created by the current script, the ESEPF has invited representatives of the cooperating institutions,employers, students,teachers and staff members to carry out a SWOT analysis of the ESEPF's current situation. For that, on-site sessions were organized,separately for each group, whose results were complemented with data collected through online enquiries, allowing us to sketch the following portrait of the ESEPF:

a) Strengths: Defined institutional and training identity, whose quality is recognized both internally and externally, backed by the prestigious instituting entity (Dorothean Sisters). Friendly academic environment with the involvement and participation of the educational community in the life of the School, particularly in the appropriation of the Quality System, in the Strategic Plans, and in the consultation, decision-making and institutional self-evaluation processes. The ESEPF integrates a vast network of national and international partners, which allows it to secure internships, develop research and extension to the Community projects, promote scientific, pedagogical and cultural events. Growing internationalization (curriculum, mobility, publications). Stable academic staff, multidisciplinary, qualified, with an ADD system, experienced in the areas of the cycles of studies, with a growing number of publications and close to the students. Motivated and qualified non-academic staff. Students identified with the ESEPF educational style, assisted in their personal and training path and in their

*professional opportunities, progressively integrated in research-action, associational and volunteering projects*

**b) Weaknesses: Stemming from the nature of the ESEPF: very specific and less diversified training offer, smaller dimension of the academic environment, small institutional presence in the media. Teachers with an heavy teaching load. Non-academic staff with English deficits and low mobility rates. High percentage of working students with scarce time available and weak linguistic skills make mobility and the subsequent integration in the international job market difficult**

**c) Opportunities: ESEPF's integration in the national and international network of educational centres of the instituting entity. Recognized training prestige in the Education area when associated with the (i) progressive decrease of the number of IES in Porto with the same type of training offer, (ii) enlargement of the public network of Preschool Education and (iii) medium-term need of educators and teachers qualified in the CE that the ESEPF imparts. Political investments in social cohesion open up opportunities in the social entrepreneurship area. Robust integration of the ESEPF in consortiums, national and international partnerships. Opening of two Higher Technical Professional Courses**

**d) Threats: Rival training offer in unequal economic conditions from other IES, coupled with financial constraints on the students and/or their families, restrict the freedom of choice as to the IES they want to graduate from. Progressive erosion of the social standing of professions related with education and social work. Demographic pressure with a decrease of the number of higher education applicants**

#### A16.1 Link para plano estratégico:

[http://www.esepf.pt/a\\_univ/PE\\_ecra.pdf](http://www.esepf.pt/a_univ/PE_ecra.pdf)

## Anexo I

### Perguntas B1. e B2.

#### B1. Diagrama da Instituição, incluindo as diferentes Unidades Orgânicas (PDF, máx. 200kB):

[B1.\\_Organograma ESEPF.pdf](#)

#### B2. Número global de docentes / Total number of teachers

Designação / Name	N.º total / Total number	ETI / FTE	Em tempo integral / Full Time
Docentes doutorados / Teachers with PhD	24	21	20
Docentes não doutorados com título de especialista / Teachers without PhD with specialist title	0	0	0
Docentes especialistas não doutorados (reconhecimento pelo CTC) / Specialists teachers without PhD (recognition by CTC)	8	4.55	4
Outros docentes / Other teachers	8	2.6	2
	<b>40</b>	<b>28.15</b>	<b>26</b>

#### B3. - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas

##### B3 - Centros e unidades de investigação não integrados em Unidades Orgânicas / Centres and research units not integrated into Units

Designação / Name	Investigadores Doutorados / Researchers with PhD	Classificação FCT / FCT rating
-	0	-
(1 Item)	0	

#### B4. - Serviços de apoio de utilização comum

##### B4 - Serviços de apoio de utilização comum / Support services of common use

Designação / Name	Pessoal / Staff
Receção / Portaria	2
Serviço de Bar	2
Serviço de Cantina	2
Serviço de Comunicação e Imagem	1
Serviço de Gestão Académica	2

Serviço de Investigação, Qualidade e Relações Internacionais	1
Serviço de Limpeza	3
Serviço de Reprografia	2
Serviços Administrativos e Financeiros	3
Serviços de Documentação e Informação	2
Serviços de Gestão da Rede Informática	1
Serviços de Gestão de Recursos Humanos	1
Serviço de Apoio ao Conselho de Direção	1
<b>(13 Items)</b>	<b>23</b>

## B5. - Unidades de prestação de serviços

---

### B5 - Unidades de prestação de serviços / Units of consultancy

---

Designação / Name	Pessoal / Staff
-	0
<b>(1 Item)</b>	<b>0</b>

## B6 - Dimensão do apoio social

---

### B6.1. - Bolsas de estudos

#### B6.1. Bolsas de estudos / Scholarships

---

	2013/14	2014/15	2015/16
Total de estudantes / Total of students	499	454	418
Bolsas Pedidas / Scholarships requested	162	171	183
Bolsas Concedidas / Scholarships Awarded	125	130	147
Bolsa máxima / Maximum value scholarship	6064	6106	5675
Bolsa média / Average value scholarship	1675	1906	1839

### B6.2 - Residências (2015/16)

**B6.2.1 Número de camas em residências (2015/16):**  
<sem resposta>

**B6.2.2 Taxa de ocupação (%):**  
<sem resposta>

### B6.3 - Alimentação (2015/16)

**B6.3.1 Número de lugares em refeitório:**  
72

**B6.3.2 Número de refeições servidas (média diária):**  
48

**B6.3.3 Número anual de refeições:**  
10350

### B6.4 - Outros apoios

**B6.4 Outros apoios:**

*Existe um Gabinete de Apoio ao Estudante (GAE) que acolhe, acompanha e orienta os estudantes no seu percurso pessoal e académico, em articulação com outras estruturas (e.g., Dep. Ed. Especial e Psicologia). O GAE dispõe de espaço próprio e de comunicação célere. Existe ainda um Gabinete de Inserção Socioprofissional que desenvolve, desde o primeiro semestre, competências de procura ativa de emprego nos estudantes matriculados, especialmente com finalistas e recém-diplomados da ESEPF, através de ações de formação, seminários, entre outros. Através do Centro de Relações Institucionais e de Cooperação, a ESEPF dinamiza uma política de internacionalização que cria condições especiais ao estudante em mobilidade, destacando-se o facto da propina mensal deste ser reduzida a 50% durante a estadia no estrangeiro. Fruto da afiliação da ESEPF à APESP, todos os estudantes têm ainda um cartão de saúde com descontos em instituições de saúde protocoladas com seguradora.*

#### B6.4 Other support:

*There is an Office for Student Support (GAE) that welcomes, supports and guides students in their personal and academic path, in articulation with other structures (e.g., Department of Special Education and Psychology). The GAE has its own space and a quick communication. There is also an Office for Socio-professional Insertion that develops, from the first semester, skills for the active search for a job in enrolled students, especially with finalists and recent graduates of the ESEPF, through training actions, seminars, among others. Through the Centre of Institutional Relations and Cooperation, the ESEPF carries out an internationalization policy that creates special conditions for the student in mobility, also standing out the fact that the monthly tuition for these students is reduced to 50% during their stay abroad. Resulting from the ESEPF's affiliation with APESP, all students also have an health card with discounts in health institutions that have protocols with the insurer.*

#### B6.5 - Orçamento

##### B6.5.1 Orçamento de Estado:

<sem resposta>

##### B6.5.2 Receitas Próprias:

16710689,9

##### B6.5.3 Total:

16710689,9

### B7. - Síntese da oferta educativa

#### B7 - Síntese da oferta educativa / Summary of the training offer

Cursos / Study Programmes	Nº de cursos / Number of study Programmes	Nº de estudantes / Number of students
Licenciatura / Licenciatura	2	243
Mestrado / Master	8	161
TeSP / TeSP	2	0
(3 Items)	12	404

## II – Unidade Orgânica

### Perguntas C1. a C5.

#### C1. Designação:

*Escola Superior De Educação De Paula Frassinetti*

#### C2. Oferta educativa (artigo 11º, nº 4, da LBSE; artigo 3º do RJIES; artigo 6º, nº 5, artigo 8º, nº 3, artigo 16º, nº 5 e artigo 18º, nº 4 do decreto-lei 74/2006 republicado pelo decreto-lei 63/2016):

*As informações a veicular neste campo devem ser interpretadas em articulação com outras que constam no presente guião tendo em conta, designadamente, a natureza da ESEPF (A2) e a sua missão (A5) que ganham expressão prática nos seus objetivos estatutários e se explicitam nos seus projetos educativo, científico e cultural (A6). A memória histórica e a estabilização da oferta formativa alcançada entre 2007 e 2010, assim como o estado atual de desenvolvimento da ESEPF (A4) com as opções estratégicas materializadas a partir de então nos ciclos de estudos e cursos acreditados e ministrados nesta IES, traduzem o seu posicionamento matricial como instituição do ensino de natureza politécnica formadora em Educação e áreas científicas conexas que asseguram aos estudantes um percurso formativo assente em conhecimentos e saberes aplicados e adquiridos com ligação às*

**atividades concretas do respetivo perfil profissional e/ou área de especialização. Transversalmente, em todos os ciclos de estudos da ESEPF os processos formativos, as metodologias de ensino e os produtos a avaliar sublinham o seu pendor politécnico: (i) formação pedagógica e/ou em contexto que visa preparar para o exercício de uma atividade de caráter profissional, (ii) atividades/projetos de I&D aplicadas/os ou orientadas/os para a prática profissional e/ou de especialização e (iii) com forte pendor de transferência de conhecimento para a Comunidade. Neste pressuposto e explicitando,**

- a) Os ciclos de estudos de licenciatura (Educação Básica) e de mestre que conduzem à formação de educadores e professores que a ESEPF promove obedecem ao que prevê o Regime jurídico de habilitação profissional para a docência (cf. DL 79/2014, de 14 de maio), conforme atestam os relatórios das diversas CAE da A3ES. Nos três mestrados em funcionamento é possível identificar a especialidade do grau de mestre ministrada e respetivos grupos de recrutamento (100, 110 e 200), bem como os níveis e ciclos de ensino para os quais confere qualificação profissional para a docência. A formação inclui períodos de estágio de caráter profissionalizante e um relatório de estágio final a defender em ato público.**
- b) Nos três mestrados em Ciências da Educação que a ESEPF tem em funcionamento, nas suas três áreas de especialização – educação especial, supervisão pedagógica e animação da leitura -, estão impressas as marcas do ensino politécnico que, não dispensando o rigor da fundamentação científica da área das Ciências da Educação que lhes subjaz, evidenciam atividade de formação e investigação orientada de alto nível, bem patentes na qualidade do trabalho de projeto ou de dissertação a defender em ato público.**
- c) A licenciatura em Educação Social forma técnicos superiores para o exercício de uma atividade de caráter profissional habilitando para a intervenção socioeducativa qualificada.**
- d) O mestrado em Intervenção Comunitária desenvolve capacidades de investigação-ação no contexto de especialização da intervenção comunitária que permitem a inovação dos conhecimentos e práticas profissionais a ela subjacentes e a plasmar no trabalho de projeto a defender em ato público.**
- e) A ESEPF oferece, ainda, dois cursos de Técnicos Superiores Profissionais, um em Comunicação Digital (CNAEF 213 - Audiovisuais e produção dos media) e outro em Intervenção Social e Comunitária (CNAEF 762 - Trabalho social e orientação), cuja natureza profissionalizante e ligação aos estágios é óbvia. As suas áreas de educação e formação recaem sobre as competências formativas instaladas ou em expansão na ESEPF.**

**C2. Training offer (article 11th, no. 4, of LBSE; article 3th of RJIES; article 6th, no.5, article 8th, no.3, article 16th, no. 5, and article 18th, no. 4 of decree-law 74/2006 changed by decree-law 63/2016):**

**The information contained in this field should be interpreted in articulation with other included in this script, taking into account, namely, the ESEPF's nature (A2) and its mission (A5), that gain a practical meaning if their statutory objectives and are made explicit in their educational, scientific and cultural projects (A6). The historical memory and the stabilization of the training offer achieved between 2007 and 2010, as well as the current state of development of the ESEPF (A4) with the strategic options materialized since then in the cycles of studies and courses accredited and imparted in this IES, translate its matricial positioning as a teaching institution of a polytechnical nature that provides training in Education and related scientific areas that ensure to students a training path grounded on applied and acquired knowledge with a connection to specific activities of the respective professional profile and/or specialization area. Transversely, in all of the ESEPF's cycles of studies, the training processes, the teaching methodologies and the products to be evaluated underline its polytechnical inclination: (i) pedagogical training and/or in context that aims to prepare for the exercise of an activity of professional nature, (ii) R&D activities/projects applied or guided towards professional practice and/or specialization and (iii) with a strong penchant for knowledge transfer to the Community. On this assumption and detailing,**

- a) The licenciatura (Basic Education) and master cycles of studies promoted by the ESEPF that lead to the training of educators and teachers comply with what the juridical Framework of professional qualification for teaching stipulates (cf. DL 79/2014, of May 14), as the reports of various CAE from A3ES can attest. In the three active masters it's possible to identify the speciality of the master's degree imparted and various recruiting groups (100, 110 and 200), as well as the levels and education cycles for which a professional qualification for teaching is conferred. The training includes internship phases of a professionalizing nature and a final internship report to be publicly argued.**
- b) In the three masters in Education Sciences that the ESEPF is offering, on their three specialization areas – special education, pedagogical supervision and reading promotion – are imprinted the marks of polytechnical education, which, not forgoing the rigour of the scientific substantiation of the Education Sciences area that underlies them, display high-level training activity and guided research, evident in the quality of the project or dissertation work to be argued in public.**
- c) The licenciatura in Social Education trains highly skilled staff for the carrying out of an activity of professional nature, certifying for a qualified socio-educational intervention.**
- d) The master in Community Intervention develops capacities for research-action in the context of a specialization of community intervention that will allow innovation in knowledge and professional practices underlying it and to be incorporated in the project work to be argued publicly.**
- e) The ESEPF also offers two courses for Highly Skilled Professional Staff, one in Digital Communication (CNAEF 213 - Audiovisual and media production) and another in Social and Community Intervention (CNAEF 762 - Social work and supervision), whose professionalizing nature and connection to the internships is obvious. Their education and training areas fall on the training competences installed or being expanded at the ESEPF.**

**C3. Estudantes:**

**Em decorrência da política institucional de recrutamento implementada e explicada no campo A8.1, a ESEPF tem**



vindo a alcançar resultados globalmente positivos no que concerne à procura das suas licenciaturas e mestrados. De forma resumida, propõe-se a seguinte análise:

1. **Licenciaturas:** a informação que subjaz à análise dos 2 ciclos de estudos, Educação Básica (LEB) e Educação Social (LES), advém da recolha permanente de dados realizada pelos serviços da ESEPF, reforçada pela informação disponibilizada pela tutela. Assim, e no que diz respeito aos regimes de ingresso,
  - a. na Licenciatura em Educação Básica, constata-se que entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, houve uma procura deste CE que, em média, corresponderia ao preenchimento de 90% das 90 vagas disponibilizadas. As candidaturas realizaram-se através dos seguintes regimes de ingresso: concurso institucional - 75,5%; outras formas de ingresso - 18,4%; mudança de par Instituição/Curso - 4,1%; maiores de 23 anos - 2%. Os dados constantes na DGEES (<http://infocursos.mec.pt/>) ainda não registaram a recente procura deste CE por portadores de Curso TeSP.
  - b. Na Licenciatura em Educação Social, constata-se que entre os anos letivos de 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, foram preenchidas, em média, 57% das 25 vagas disponibilizadas. Esta percentagem média só não é mais elevada devido ao número anormalmente baixo de candidaturas registado em 2013/2014. As candidaturas realizaram-se através dos seguintes regimes de ingresso: concurso institucional - 62,5%; outras formas de ingresso - 25%; mudança de par Instituição/Curso - 6,3%; maiores de 23 anos - 6,3%. Os dados constantes na DGEES (<http://infocursos.mec.pt/>) ainda não registaram a recente procura deste CE por portadores de Curso TeSP.
  - **Origem regional dos candidatos:** a área geográfica de recrutamento de novos estudantes da ESEPF identifica-se hoje com a Área do Grande Porto, integrando estudantes de quase todos os concelhos, num raio até cerca de 50 Km e, em alguns casos, além desta distância.
  - **Dificuldades de recrutamento:** oferta formativa concorrencial em condições económicas desiguais de outras IES, aliadas aos constrangimentos financeiros dos estudantes e/ou das suas famílias, limitam a liberdade de escolha da IES onde aqueles se querem formar; progressiva erosão da estima social das profissões ligadas à educação e ao trabalho social; Pressão demográfica com diminuição do número de candidatos ao ensino superior.
2. **Mestrados de Formação de Professores:** no que diz respeito à evolução da procura dos ciclos de estudos podem, globalmente, retirar-se conclusões comuns ao Mestrado em Educação Pré-Escolar, ao Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, e ao Mestrado em Ensino do 1º e 2º Ciclo do Ensino Básico e ao seu sucedâneo Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico: (i) mais de 90% dos diplomados com a Licenciatura em Educação Básica pela ESEPF optam por prosseguir estudos nas várias especialidades de mestrados de formação de professores que esta IES disponibiliza; (ii) nos últimos 5 anos, registam-se matriculados nestes mestrados estudantes que concluem Licenciatura em Educação Básica noutras IES, atestando da atratividade destes CE; (iii) por haver procura interna e externa para outra especialidade, a ESEPF candidatou-se, no presente ano letivo, ao Mestrado em Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico e de Matemática e Ciências Naturais no 2º Ciclo do Ensino Básico.
3. **Mestrados em Ciências da Educação, área de especialização em Educação Especial, área de especialização em Supervisão Pedagógica e área de especialização em Animação da Leitura, além do Mestrado em Intervenção Comunitária.** Embora estes mestrados contemplem condições de ingresso diferenciadas, no que diz respeito à evolução da procura destes ciclos de estudos podem, globalmente, retirar-se as seguintes conclusões: (i) excetuando-se o mestrado em CE, área de especialização em Animação da Leitura, os outros três abrem sempre as edições anuais, o que atesta da atratividade destes CE; (ii) têm vindo a registar um progressivo interesse e procura por estudantes internacionais; (iii) têm vindo a registar uma maior abrangência da base regional de recrutamento. Nos mestrados em Ciências da Educação, algumas dificuldades de recrutamento centram-se na ausência de impacto que esta formação de 2.º ciclo tem na progressão da carreira docente.
4. **Cursos Técnicos Superiores Profissionais em Comunicação Digital e em Intervenção Social e Comunitária.** Procura destes Cursos em 2015/2016 e 2016/2017: (i) Comunicação Digital, respetivamente, 6 e 9 candidatos; (ii) Intervenção Social e Comunitária, respetivamente, 3 e 7 candidatos. Perante este número reduzido de candidatos, os órgãos de gestão da ESEPF consideraram não estarem reunidas as condições que assegurassem a qualidade pedagógica desejável ao longo dos 2 anos de formação, aguardando-se que se venha a verificar uma maior procura no ano letivo de 2017/2018.

### C3. Students:

Stemming from the institutional recruiting policy implemented and explained in field A8.1., the ESEPF has been achieving globally positive results with regard to the demand for its licenciaturas and masters. Briefly, one proposes the following analysis:

1. **Licenciaturas:** the information that underlies the analysis of the 2 cycles of studies, Basic Education (LEB) and Social Education (LES), comes from the permanent collection of data carried out by the ESEPF services, bolstered by the information made available by the ministry. Thus, and with respect to admission,
  - a. in the Licenciatura in Basic Education, one verifies that between the academic years of 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, there was a demand for this CE that, on average, would correspond to the occupation of 90% of the 90 places made available. The applications were carried out through the following admission processes: institutional admission period - 75,5%; other admission forms - 18,4%; change of the Institution/Course pair - 4,1%; over 23 years old - 2%. The data available in the DGEES (<http://infocursos.mec.pt/>) still hasn't registered the recent demand for this CE by holders of a TeSP Course.
  - b. In the Licenciatura in Social Education, one verifies that between the academic years of 2013/2014, 2014/2015, 2015/2016, an average of 57% of the 25 places made available were taken. This average percentage isn't higher due to the abnormally low level of applications registered in 2013/2014. The applications were made through the following admission paths: institutional admission period - 62,5%; other admission forms - 25%; change of the Institution/Course pair - 6,3%; over 23 years old - 6,3%. The data available in the DGEES

(<http://infocursos.mec.pt>) still hasn't registered the recent demand for this CE by holders of a TeSP Course.

- **Regional provenance of the candidates:** the geographical area for the recruitment of new ESEPF students is currently identified with the Porto Metropolitan Area, integrating students from almost all municipalities, in a radius of up to around 50 Km and, in some cases, beyond that.

- **Recruiting difficulties:** Rival training offer in unequal economic conditions from other IES, coupled with financial constraints on the students and/or their families, restrict the freedom of choice as to the IES they want to graduate from; progressive erosion of the social standing of professions related with education and social work; Demographic pressure with a decrease of the number of higher education applicants.

2. **Masters in Teacher Training:** with respect to the evolution of the demand for the cycles of studies, one can, globally, draw shared conclusions for the Master in Preschool Education, the Master in Preschool and Teaching of the 1st Cycle of Basic Education, and the Master in Teaching the 1st and 2nd Cycles of Basic Education and its substitute Master in Teaching the 1st Cycle of Basic Education and Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Education: (i) more than 90% of the ESEPF graduates with the Licenciatura in Basic Education opted for continuing their studies in the various specialities of masters in teacher training that this IES offers; (ii) in the past 5 years, there has been a record of students enrolled in these masters that have concluded their Licenciatura in Basic Education in other IES, attesting to the attractiveness of these CE; (iii) because there's internal and external demand for other speciality, the ESEPF has applied, in the current academic year, for the Master in Teaching the 1st Cycle of Basic Education and Mathematics and Natural Sciences in the 2nd Cycle of Basic Education.

3. **Masters in Education Sciences, specialization area in Special Education, specialization area in Pedagogical Supervision and specialization area in Reading Promotion, besides the Master in Community Intervention.** Although these masters have differentiated admission criteria, with respect to the evolution of the demand for these cycles of studies one can, globally, draw the following conclusions: (i) excepting the master in CE, specialization area in Reading Promotion, the other three have always opened their annual editions, something that attests to the attractiveness of these CE; (ii) they have been registering a growing interest and demand on the part of international students; (iii) they have been registering a broader reach in the regional recruiting basis. In the masters in Education Sciences, some recruitment difficulties centered around the lack of impact that this 2nd cycle training has in the teaching career advancement.

4. **Higher Technical Professional Courses in Digital Communication and in Social and Community Intervention.** Demand for these Courses in 2015/2016 and 2016/2017: (i) Digital Communication, respectively, 6 and 9 candidates; (ii) Social and Community Intervention, respectively, 3 and 7 candidates. In the face of this reduced number of candidates, the ESEPF management bodies considered that the conditions hadn't been met that would ensure the desirable pedagogical quality over the 2 years of training, there being an expectation that greater demand will occur in the 2017/2018 academic year.

#### C4. Diplomados:

Tendo em conta os processos recentes de recessão do mercado de trabalho, nomeadamente no campo da educação e social, as IES procuram identificar novos campos de atuação e aumentar nos seus diplomados as competências que permitam uma maior facilidade ao mercado de trabalho. Estas estratégias incluem diferentes ações para o acesso ao mercado de trabalho, e a inclusão em diferentes Consórcios. O GISP participa no Consórcio Maior Empregabilidade onde diferentes estudos têm permitido identificar essas áreas e competências. A ESEPF participou em: "Preparados para trabalhar?", "Novos Mercados de Trabalho e Novas Profissões (2020)", "Mapeamento da Oferta de Formação e Educação em TICE" (realizado a pedido da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital), "Opção dos jovens por percursos educativos/formativos em TICE: Mapeamento de percepções, bloqueios e facilitadores", "Alumni & Empregabilidade", "Onde Nasce o Novo Emprego em Portugal", "Empregabilidade e Ensino Superior: O papel dos Gabinetes de Saídas Profissionais" dividido em 3 estudos: Estudo 1 – "Serviços de carreira: experiências internacionais" / Estudo 2 – "Serviços de carreira: experiências nacionais" / Estudo 3 – "Gestão de carreira e empregabilidade". Dois desses estudos fornecem informação particularmente relevante para a ESEPF.

A partir do estudo "Preparados para trabalhar?" foram aplicados em 2014 questionários on-line, respondidos por 114 diplomados cujo maior grau foi obtido nesta instituição (107 mulheres (93,9%) e 7 homens (6,1%)); a média de idades é 28. Cerca de 75% dos diplomados da ESEPF inicia a sua atividade profissional em menos de um ano (após aquisição do diploma), sobretudo no setor privado com fins lucrativos e sem fins lucrativos. Possuem contrato a termo certo (44%) e 12% a termo incerto, distribuindo-se os restantes por trabalho independente e realização de estágios profissionais, 15% possui contrato por tempo indeterminado, 74% exerce na área de formação. Os diplomados da ESEPF revelam-se bem preparados nas competências técnicas, trabalho de equipa, ética e responsabilidade social, comunicação escrita, planeamento estratégico, diversidade e multiculturalidade e aprendizagem ao longo da vida. Estas competências são assumidas como transversais na preparação dos estudantes da ESEPF durante o percurso formativo. O acompanhamento da empregabilidade contempla, também, as parcerias com IEFP e rede EURES, com acesso a sessões de esclarecimento, como os Estágios Profissionais, e as oportunidades internacionais de emprego.

O Estudo "Gestão de carreira e empregabilidade", permitiu identificar entre empregadores, diplomados e estudantes dimensões a trabalhar para a construção de carreira e competências de empregabilidade. A gestão de carreira é vista pelos empregadores como dinâmica entre indivíduos e contextos, onde a definição de CV's, o acumular de experiências distintas pelos estudantes e a aquisição de hard e soft skills são fatores importantes para a empregabilidade. Neste estudo, quanto ao papel das IES, os empregadores identificam a importância das relações entre IES e empresas, nomeadamente no ajuste das ofertas formativas, dos planos de estudos e no convite às instituições para estarem presentes nas universidades. A ESEPF tem como prática uma forte relação

com as instituições cooperantes e parceiras, auscultando as suas opiniões e convidando profissionais para seminários com estudantes. Quanto ao que fazem os GSP, os empregadores consideram importante a promoção de sessões de empregabilidade, nomeadamente nas competências, na promoção de estágios e na gestão de informação e previsão de tendências do mercado. Podemos referir que o GISP tem promovido diferentes ações centradas na aquisição e reforço de competências para a empregabilidade. Na perspetiva dos estudantes inquiridos, o que fomenta a empregabilidade é, sobretudo, o tipo de ensino da instituição. Consideram importante a aquisição de soft skills, bem como, experiências de formação e orientação na empregabilidade. Diferentes ações se têm desenvolvido dirigidas aos diplomados e estudantes da ESEPF. Quanto ao contributo perspetivado pelos alunos em relação ao trabalho dos GSP, identificam a importância de parcerias com alumni e gabinetes, e as atividades de formação, eventos (ex, JOB PARTY promovidas na ESPEF) e sessões de aconselhamento (ex, emprego internacional, estágios profissionais do IEFP...). O pessoal docente e não docente considera que os estudantes podem aumentar a sua empregabilidade através de estágios (os estudantes da ESEPF fazem diferentes períodos de estágio ao longo da sua formação), de formações e experiências extracurriculares (a ESEPF promove atualmente diferentes atividades no âmbito extracurricular e do voluntariado). Para os estudantes, a sua empregabilidade é promovida pela aquisição de um perfil sólido e de soft skills. Também os docentes e os planos de estudos (por exemplo, através de estágios) aumentam essa empregabilidade. Pensando no que podem os estudantes fazer para essa promoção, são identificadas experiências extracurriculares e estágios, bem como programas internacionais (programas ERASMUS e contactos com docentes internacionais ao longo da formação, e semanas internacionais onde participam estudantes de 2º e 3º ano de licenciaturas). Por outro lado, ainda, a ESEPF é capaz de atrair os diplomados dos cursos de 1º ciclo para a continuidade de estudos ao nível de mestrado, o que revela o interesse dos estudantes em aumentar as suas habilitações, mas também, como estratégia de aumento de competências para a empregabilidade. Por exemplo, no que diz respeito à continuidade de estudos dos licenciados em Educação Social e em Educação Básica, é possível observar que, cerca de 90% prossegue estudos para mestrados em intervenção comunitária e de formação de professores.

#### C4. Graduates:

*Taking into account recent processes of recession of the labor market, especially in the field of education and social work, the HEIs seek to identify new fields of action and increase in their graduates the skills that allow greater access to the labor market. These strategies include different actions for access to the labor market, and inclusion in different Consortia. The GISP participates in the Consórcio Maior Empregabilidade where different studies have allowed identifying these areas and competencies. ESEPF participated in the following: "Preparados para trabalhar?"; "Novos Mercados de Trabalho e Novas Profissões (2020)"; "Mapeamento da Oferta de Formação e Educação em TICE" (realizado a pedido da Coligação Portuguesa para a Empregabilidade Digital - "Opção dos jovens por percursos educativos/formativos em TICE: Mapeamento de percepções, bloqueios e facilitadores" -; "Alumni & Empregabilidade"; Onde Nasce o Novo Emprego em Portugal, "Empregabilidade e Ensino Superior: O papel dos Gabinetes de Saídas Profissionais" dividido em 3 estudos: Estudo 1 - Serviços de carreira: experiências internacionais / Estudo 2 - Serviços de carreira: experiências nacionais / Estudo 3 - Gestão de carreira e empregabilidade. Two of these studies provide particularly relevant information to the ESEPF. In 2014 the questionnaire was answered by 114 graduates, 107 women (93.9%) and 7 men (6.1%), in the "Preparados para trabalhar?" study. The average age of respondents is 28. About 75% of ESEPF graduates begin their professional activity in less than a year (after acquiring the diploma), especially in the private profit and non-profit sector. They have a work contract with certain term (44%) and 12% with uncertain term, as the rest is distributed by independent work and professional internships. 15% has an indefinite contract. 74% of respondents work in the initial training area. ESEPF graduates are well prepared in technical skills, teamwork, ethics and social responsibility, written communication, strategic planning, diversity and multiculturalism and lifelong learning. These competencies are transversal in the preparation of ESEPF students during the training course. Employability monitoring has focused on partnerships with IEFP and the EURES network, with access to clarification sessions such as Professional Internships and international employment opportunities. The Study 3 "Gestão de Carreira e Empregabilidade" allowed us to identify between employers, graduates and students different important dimensions in career building and employability skills. Employers see career management as dynamic between individuals and contexts, where CVs definition, the accumulation of distinct experiences by students and the acquisition of hard and soft skills are important factors to promote employability. Regarding the role of HEI, employers identify the importance of relations between HEIs and companies, namely in the adjustment of training offerings, curricula and in the invitation to institutions to be present in universities. The School has a strong relationship with cooperating institutions and partners, listening to their opinions and inviting professionals to seminars with students. As for GSP's structures, employers consider them important to promote employability sessions, namely in skills acquisition, and promoting student's placements, and in the management of information and prediction of market trends. Here, too, GISP has promoted different actions, especially those focused on the acquisition and reinforcement of skills for employability. For students, what promotes employability is mainly the type of teaching of the institution. In the first point, they consider the acquisition of soft skills, experiences and training, and guidance in employability as important factors. Here we have developed different actions directed to ESEPF's graduates and students. Regarding students' contribution to GISP work, they identify the importance of partnerships with alumni and offices, and training activities, events (eg, JOB PARTY promoted at ESPEF) and counseling sessions (eg, international employment, professional internships sessions by IEFP professionals ...). For teaching and non-teaching staff, students can increase their employability through internships (ESEPF students take different periods of training throughout their training), extracurricular trainings and experiences (ESEPF currently promotes different activities in the extracurricular field and volunteering experiences). For students, their employability increases by the acquisition of a solid professional profile and soft*

*skills. Teachers and curricula (for example, through internships) also increase this employability. In the light of what students can do for this promotion, extracurricular experiences and internships, as well as international programs (ERASMUS programs and contacts with international teachers throughout the training, and international weeks where 2<sup>nd</sup> and 3<sup>rd</sup> year undergraduates are enrolled) are identified.*

*On the other hand, ESEPF is able to attract 1st cycle graduates to the continuation of studies at master's level, which shows students' interest in increasing their qualifications also as a strategy to increase skills for employability. For example, with regard to the continuity of studies of the graduates in Social Education and Basic Education, it is possible to observe that about 90% continue studies for masters in community intervention and teacher training in ESEPF.*

*This was the logic that led to the completion of table D4 - Empregabilidade, to define the universe from which the different percentages are defined. (Note: when no response / information was obtained on the employment situation of some graduates, they were not counted).*

#### **C5. Corpo docente:**

*Conforme já explicado no campo A9 – informação que se considera parte enquadradora deste campo -, a ESEPF cumpre os requisitos legais de composição do corpo docente que assegure a lecionação dos vários ciclos de estudos (CE), quer em número próprio quer em qualificação e especialização académica na área ou áreas de formação fundamentais desses mesmos CE. De forma resumida, a informação que consta nos relatórios finais das CAE da A3ES a respeito das licenciaturas e mestrados em funcionamento na ESEPF permite destacar os seguintes dados:*

- *A maioria dos relatórios registou vários pontos fortes no que ao corpo docente diz respeito, designadamente, a sua qualificação (tanto do ponto de vista académico como profissional), a motivação, a ligação estável e duradoura à ESEPF, a existência de procedimentos de avaliação de desempenho claros, entre outros.*
- *Todos os CE têm um(a) diretor(a) titular do grau de doutor sendo, em alguns casos, cumulativamente também especialistas de reconhecida experiência e competência profissional na área de formação fundamental do CE, integrando todos o quadro de docentes há mais de 10 anos em regime de tempo integral.*
- *A esmagadora maioria do corpo docente fez a sua formação inicial ou doutoral na área das Ciências da Educação ou em áreas afins, adequando-se, por conseguinte, aos CE em funcionamento na ESEPF.*
- *Uma boa parte do corpo docente evidencia exercício profissional passado e/ou mantém no presente estreita ligação ao campo do profissional em formação no respetivo CE, assegurando aos estudantes uma componente de aplicação e/ou de especialização dos conhecimentos e saberes adquiridos às atividades concretas do respetivo perfil profissional, característica do ensino politécnico.*

*As recomendações de melhoria mais relevantes registadas nos relatórios finais a respeito do corpo docente já haviam sido identificadas pela ESEPF e plasmadas em plano estratégico, como reconhecem as CAE, e sintetizam-se da seguinte forma:*

- *Foi identificada pela CAE a necessidade pontual de especialização de um(a) ou outro(a) docente em determinada área/domínio do CE, tendo sido desencadeadas as ações de melhoria correspondentes que se traduziram, por exemplo, na realização de diversos pós-doutoramentos ou de formação complementar de alto nível.*
- *Em alguns CE foi apontada a necessidade de melhorar a atividade de investigação e a produção científica do corpo docente como um todo na área específica desse CE, sobretudo publicações internacionais; este desafio foi enfrentado com orientações claras expressas na Política de Investigação institucional (objetivos, indicadores e metas) e cuja monitorização de resultados tem vindo a demonstrar uma melhoria palpável dos índices de produção científica dos docentes.*
- *Foi anotada ainda a necessidade de incentivar uma maior internacionalização do corpo docente, assim como a sua participação em programas de mobilidade com fins formativos, docentes e/ou de investigação; tal como consta do plano estratégico da ESEPF, a internacionalização constituiu um objetivo prioritário que se encontra em ampla implementação registando já resultados encorajadores neste âmbito.*

*Por fim, a análise às necessidades de recomposição, em número, do corpo docente tem por base a reflexão feita no campo A9, especialmente o último parágrafo, em que se constata uma sobrecarga de lecionação por parte de alguns docentes devido a um conjunto de fatores conjugados, sobretudo devido ao espartilho destes por vários ciclos de estudos. Para fazer face a esta situação, está em curso uma reflexão interna sobre a reorganização do calendário e horário letivos, além de se equacionar o recrutamento pontual de um ou outro docente para suprir excesso de carga letiva em situações claramente identificadas.*

#### **C5. Teaching staff:**

*As already explained in field A9 - which we consider to contain contextualizing information for this field -, the ESEPF fulfills the legal requirements for the composition of an academic staff that will ensure the teaching of the various cycles of studies (CE), either in the proper numbers as in qualification and academic specialization in the fundamental training area or areas of those same CE. In brief, the information that's contained in the final report of the CAE of the A3ES with respect to the active ESEPF's licenciaturas and masters allows us to highlight the following data:*

- *Most reports registered several strong features with respect to the academic staff, namely, its qualification (either from the academic as well as from the professional perspective), the motivation, the stable and enduring relation with the ESEPF, the existence of clear procedures for performance evaluation, among others.*
- *All the CE have a director with the doctorate degree, which, in some cases, is also cumulatively a specialist of recognized experience and professional competence in the CE's fundamental training area, all of them being with the ESEPF for more than 10 years as full-time teachers.*

- *The overwhelming majority of the academic staff has taken its initial or doctoral training in the Education Sciences area or in similar areas, thus matching the ESEPF's active CE.*
- *A considerable part of the academic staff denotes past professional exercise and/or currently maintains a close connection to the field of the professional in training in the respective CE, ensuring for the students a component of application and/or specialization of the knowledge acquired to the specific actions of the respective professional profile, a characteristic of polytechnic education.*

*The more relevant improvement recommendations registered in the final reports with respect to the academic staff had already been identified by the ESEPF and incorporated in the strategic plan, as the CAE recognize, and can be summarized as follows:*

- *The occasional need for specialization regarding one teacher or other in a given area/field of the CE was identified by the CAE, having been triggered the corresponding improvement actions, which have resulted, for instance, in the carrying out of several postdoctorates or in high-level additional training.*
- *In some CE it was pointed out the need to improve the research activity and the scientific production of the academic staff as a whole in the specific area of that CE, especially international publications; this challenge was undertaken with clear orientations laid out in the institutional Research Policy (objectives, indicators and goals) and whose results monitoring has been demonstrating a discernible improvement in the teachers' scientific production levels.*
- *It was also noted the need to promote the internationalization of the academic staff, as well as its participation in mobility programs with training, teaching and/or research purposes; as is laid out in the ESEPF's strategic plan, internationalization has constituted a primary objective that is undergoing a broad implementation, with encouraging results having already been achieved in this sphere.*

*Lastly, the analysis to the need to recompose, in number, the academic staff is based on the reflection carried out in field A9, especially the last paragraph, in which there's the acknowledgement of a teaching overload on some teachers due to a set of combined factors, mainly due to their connection to several cycles of studies. To face this situation, it's currently ongoing an internal reflection on the reorganization of the teaching calendar and schedule, besides being equated the occasional recruitment of one teacher or other to alleviate teaching overload in clearly identified situations.*

## Perguntas C6. a C10.

---

### C6. Instalações:

*Pelas razões indicadas no campo A13, considere-se este campo C6 preenchido com a mesma informação que consta naquele.*

### C6. Facilities:

*For the reasons given in field A13, consider this field C6 filled with the same information as that contained therein.*

### C7. Investigação orientada, desenvolvimento tecnológico e desenvolvimento profissional de alto nível:

*A política de investigação gizada para os últimos anos (Cf. A10.1) permitiu alcançar resultados assinaláveis tendo em conta o número de docentes existente na ESEPF e o volume de investimento realizado. O valor do investimento em horas de investigação atribuídas em sede de serviço docente rondou, nos últimos 6 anos, perto de um milhão de Euros e traduziu-se num incremento substancial da quantidade e da qualidade da produção científica por parte dos investigadores da ESEPF. Importa, neste contexto, destacar alguns dados das publicações contabilizadas pelo CIPAF:*

- *Entre os anos 2012 e 2016, o número de publicações em revistas internacionais (periódicos AA de elevado impacto) e de partes ou capítulos de livros internacionais mais que duplicou face ao período homólogo anterior;*
- *Nesse mesmo período, verificou-se uma trajetória consistente de aumento, em mais de 50%, do número de publicações de outra natureza (artigos nacionais com revisão por pares, partes ou capítulos de livros nacionais ou autor de obra, publicações em atas de congressos ou de índole pedagógica, etc.) por parte de todo o corpo docente da ESEPF;*
- *Se se considerar a média de publicações por docente em regime de tempo integral, esta cifrar-se-á em 1,6 publicações/ano (existem incentivos para uma distribuição mais equilibrada do número de publicações por todo o corpo docente);*

*Nos últimos anos, vários docentes da ESEPF foram admitidos como investigadores integrados em Unidades I&D avaliadas e financiadas pela FCT, além de serem convidados de outras IES nacionais e internacionais onde lecionam, investigam ou arguem teses numa base regular. Os vários projetos nacionais e internacionais de investigação financiados (de natureza aplicada uma vez que a maioria resulta de intervenções no terreno traduzidas em publicações efetivas) geraram uma receita aproximada de 300 mil Euros. Os principais resultados destes projetos traduzem-se em publicações de natureza científica, pedagógica ou tecnológica, mudança de práticas de ensino fruto de inovação pedagógica, desenvolvimento tecnológico para a capacitação de atores da educação e da área social, cultural e artística, entre outros. Enumeram-se, resumidamente, os projetos financiados com participação da ESEPF e alguns dos seus resultados:*

#### a) PROJETOS NACIONAIS TERMINADOS:

*(2009-2011) Manual Digital Lusoinfo Multimédia - manual digital para uso didático nas escolas; 3 comunicações em*

atas de congressos. (2009-2012) *Criança, Sujeito de Direitos-workshops com práticas de participação das crianças em 14 Escolas na ótica dos Direitos Humanos*; vários artigos e edição de revista temática. (2011-2013) *Voluntariado: Missão com Impacto - investigação conduzida em Portugal e nos PALOP*; apresentação na F. Calouste Gulbenkian, 1 e-book em repositório aberto com manual de divulgação. (2012-2014) *Histórias no Feminino: a influência das narrativas na construção identitária de mulheres educadoras em Portugal e Espanha - 1 livro e 1 artigo em revista internacional*. (2011-2015) *Tutoria Digital na Supervisão Educativa de Comunidades e Práticas - analisa o desenvolvimento profissional e pessoal de docentes críticos, suportado pela tutoria digital*; 3 capítulos em livro, 4 comunicações em atas de congresso e implementada uma comunidade de práticas. (2012-2014) *Como aprendem alunos com Baixo Rendimento Escolar (BRE) – estudo financiado pelo Ministério da Educação que identifica os fatores/marcadores explicativos do sucesso escolar*; 2 comunicações e atas de congresso e 1 e-book em repositório aberto. (2010-2015) *Ambientes de Vida Assistida para Todos - AAL4ALL - avaliação de necessidades dos cuidadores formais na utilização das TIC para idosos*; 2 dissertações de mestrado, 1 comunicação em ata de congresso, 1 poster e 1 capítulo em livro, para além do piloto tecnológico em fase de comercialização.

#### **b) PROJETOS NACIONAIS EM EXECUÇÃO:**

(2013-2017) *Mapa Digital Interativo - conceção e implementação de um geoportal de apoio à decisão da Rede Social e para a gestão municipal com recurso aos Sistemas de Informação Geográfica (SIG)*; 1 artigo, 1 poster, um geoportal em funcionamento na CM Póvoa de Varzim. (Desde 1995) *Investir na Capacidade - referenciação das crianças do 1.º e 2.º ciclo do EB com capacidades excecionais promovendo-se o seu desenvolvimento pessoal, social e cognitivo e a formação para pais e professores*; uma dezena de publicações de artigos e 1 livro. (2013-2018) *Consórcio “Maior Empregabilidade”*: envolvendo dezenas de IES com o objetivo de identificar os fatores de empregabilidade dos diplomados, a ESEPF contribuiu, em coautoria, para diversos estudos e publicações de livros. (2016-2018) *Autonomização de vida de jovens institucionalizados – compreender os processos de construção de autonomia de jovens em risco*; 1 e-book em 2017. (2010-2013 e 2016-2018) *Trajetórias socioprofissionais e identidades sociais e formativas - 3 comunicações em atas de congresso e um e-book*; a partir dos dados dos estudos, foram introduzidas alterações em UC e seminários dirigidos aos estudantes, mais adequadas às especificidades dos percursos que desenvolvem. (2016-2018) *Ensinar Bem, Aprender Melhor: qualidade na docência e desenvolvimento profissional docente - 2 comunicações em atas de congresso, 2 artigos em revista e um capítulo em livro*.

#### **c) PROJETOS INTERNACIONAIS TERMINADOS:**

(2007-2010) *INTER Network. Intercultural Education. Teacher Training and school practice. Publicada 1 revista especializada internacional, 1 e-book de atas de congresso internacional, 2 artigos internacionais, 2 posters internacionais, 10 workshops e 4 apresentações*. (2010-2013) *Rick's Caffe. Renewing Intercultural Competences and Knowledge Spaces: Comenius Network. Construção de plataforma digital onde foram realizados 4 fóruns internacionais, 2 trends watch reports e um modelo de competências interculturais, 6 apresentações internacionais, 1 poster, 1 curta-metragem*. (2010-2012) *E-Teacher: parceria de IES europeias que concebeu, criou e ensinou professores a integrarem ferramentas (Web 2.0-services) nas práticas de ensino*. (2011-2013) *STRONG-Supportive tools for resilient, open-minded and non-violent grassroots work in schools*; 1 manual de atividades para estudantes e 1 para professores, 1 livro, 5 capítulos de livro, 4 apresentações internacionais.

#### **d) PROJETOS INTERNACIONAIS EM EXECUÇÃO:**

(Desde 2010) *Aprender Direitos Humanos: Passado e Presente - parceria com a Anne Frank House para trabalhar o ensino crítico dos Direitos Humanos*; website do projeto e página de Facebook, edição de 2 DVD Free2Choose, 53 apresentações das exposições, 19 formações para estudantes, 39 formações para professores, 22 apresentações nacionais, 9 apresentações internacionais. (2014-2017) *EQUAP - Enhancing quality in early childhood education and care through participation: melhoria da qualidade do Pré-Escolar na Europa através do envolvimento parental e dos cuidadores*. (2015-2018) *CERTIC - Enhancing and upgrading ICT skills of trainers in the sociocultural sector - capacitar os formadores do 3.º setor com habilidades técnicas de TIC, pedagógicas e transversais*. (2016-2018) *Developing innovative teaching strategies to improve entrepreneurial skills and enhance performance of disadvantaged learners, and facilitate integration in schools - desenvolver estratégias de ensino inovadoras para melhorar o desempenho dos alunos desfavorecidos e facilitar a sua integração nas escolas*.

A ESEPF tem um historial de apoio ao desenvolvimento dos países lusófonos com intervenção no terreno que implicou a elaboração de documentos fundamentais de natureza científica, pedagógica ou técnica para a educação no terreno: (2004-2008) *Timor-Leste - cooperação na formação de professores do Ensino Básico, coordenação, acompanhamento e a avaliação da parte deste projeto que lhe coube desenvolver*. (2007 a 2015) *Moçambique, Projeto “+Educação em Lichinga até 2015”- integrada nos Objetivos do Milénio (ONU), a ESEPF apoiou a abertura de uma escola pública para 500 crianças na cidade de Lichinga. Enviou e manteve, anualmente, três docentes mestres recém-diplomadas da ESEPF a lecionar alunos com o objetivo de modelarem estratégias de aprendizagem e formarem os docentes autóctones*. (2015 a 2017) *Moçambique, Projeto Othukumana “- a ESEPF contribui para a melhoria da qualidade e equidade do ensino pré-escolar na Província do Niassa, realizando a adequação pedagógica e a validação científica dos manuais e das ferramentas criadas, além de ser entidade formadora e supervisora dos monitores e dos supervisores no terreno*. (2017-2019) *Guiné-Bissau – projeto de natureza semelhante, a ESEPF foi convidada a dar sequência ao projeto do Banco Mundial, revendo/adequando os referenciais de Formação de Formadores de Educação de Infância, os instrumentos de avaliação do desempenho de formadores, o Caderno de Orientação Pedagógica para a Guiné-Bissau, bem como formando todos os seus agentes educativos e realizando um estudo anual no terreno sobre Educação de Infância*.

**C7. Oriented research, technological development and high level professional development:**

*The research policy outlined for the past few years (Cf. A10.1) has allowed to reach remarkable results taking into account the existing number of teachers at the ESEPF and the level of investment made. The value of the investment in research hours attributed as teaching service has been, in the past 6 years, close to one million Euros and resulted in a substantial increase of the quantity and quality of the scientific production on the part of the ESEPF's researchers. In this context, it's worth to highlight some data from the publications counted by the CIPAF:*

- *Between 2012 and 2016, the number of publications in international journals (high-impact AA journals) and of parts or chapters of international books more than doubled compared with the equivalent earlier period;*
- *In that same period, there was a consistent trajectory of increase, in more than 50%, of the number of publications of another nature (peer-reviewed national articles, parts or chapters of national books or publication author, publications in minutes of congresses or of a pedagogical nature, etc.) on the part of all the academic body of the ESEPF;*
- *If one considers the average of publications per full-time teacher, it will stand at 1,6 publications/year (there are incentives for a more balanced distribution of the number of publications among all the academic staff);*

*In the past few years, several ESEPF teachers were admitted as researchers integrated in R&D Units evaluated and financed by the FCT, besides being invited by other national and international IES where they teach, research or discuss thesis on a regular basis. The various national and international research projects financed (of an applied nature, since most stems from interventions in the field resulting in effective publications) have generated an income of around 300 thousand Euros. The main outcome of these projects results in publications of a scientific, pedagogical or technological nature, technological development for the empowerment of actors in the education and social, cultural and artistic areas, among others.*

*The financed projects with participation of the ESEPF and some of their outcomes are shortly listed:*

**a) FINISHED NATIONAL PROJECTS:**

*(2009-2011) Digital Manual Lusoinfo Multimedia — digital manual for didactical use in schools; 3 communications in congresses minutes. (2009-2012) Child, Bearer of Rights — workshops with practices of children's participation in 14 Schools in the sphere of Human Rights; several articles and the edition of a thematic magazine. (2011-2013) Volunteering: Mission with an Impact — research carried out in Portugal and in the PALOP; presentation in F. Calouste Gulbenkian, 1 e-book in open repository with a promotion manual. (2012-2014) Histories in the Feminine: the influence of narratives on the identity construction of educating women in Portugal and Spain — 1 book and 1 article in an international magazine. (2011-2015) Digital Tutoring in Educational Supervision of Communities and Practices — it analyses the professional and personal development of critical teachers, supported by digital tutoring; 3 book chapters, 4 communications in congress minutes and a community of practices implemented. (2012-2014) How students with Academic Underachievement learn — study financed by the Ministry of Education that identifies the explaining factors/markers for academic achievement; 2 communications and congress minutes and 1 e-book in open repository. (2010-2015) Assisted Living Environments for All — evaluation of the needs of the formal carers in the use of ICT for the elderly; 2 master's dissertations, 1 communication in congress minutes, 1 poster and 1 book chapter, besides the technological pilot on a market stage.*

**b) NATIONAL PROJECTS IN EXECUTION:**

*(2013-2017) Interactive Digital Map — conception and implementation of a geoportal for support to decision-making at the Social Network and for the municipal management with a resource to the Geographical Information Systems (SIG); 1 article, 1 poster, one geoportal operating in CM Póvoa de Varzim. (Since 1995) Invest in Capability — signalling of the 1st and 2nd cycles of Basic Education with exceptional capabilities, promoting their personal, social and cognitive development and training for parents and teachers; a dozen article publications and 1 book. (2013-2018) "Greater Employability" Consortium: involving dozens of IES with the objective of identifying the employability factors for graduates, the ESEPF has contributed, in joint authorship, to various studies and book publications. (2016-2018) Life autonomization for institutionalized youths — understanding the processes for autonomy-building in at-risk youths; 1 e-book in 2017. (2010-2013 and 2016-2018) Socio-professional paths and social and training identities — 3 communications in congress minutes and one e-book; from the studies' data, changes were made to UC and seminars for the students, more adequate to the specificities of the paths that they develop. (2016-2018) Teach Well, Learn Better: quality in teaching and teaching professional development — 2 communications in congress minutes, 2 journal articles and one book chapter.*

**c) PROJETOS INTERNACIONAIS TERMINADOS:**

*(2007-2010) INTER Network. Intercultural Education. Teacher Training and school practice. 1 international specialized magazine published, 1 -ebook of minutes for an international congress, 2 international articles, 2 international posters, 10 workshops and 4 presentations. (2010-2013) Rick's Caffe. Renewing Intercultural Competences and Knowledge Spaces: Comenius Network. Building of a digital platform where 4 international forums took place, 2 trends watch reports and a model of intercultural competences, 6 international presentations, 1 poster, 1 short film. (2010-2012) E-Teacher: partnership between European IES that conceived, created and instructed teachers to integrate tools (Web 2.0-services) in teaching practices. (2011-2013) STRONG - Supportive tools for resilient, open-minded and non-violent grassroots work in schools; 1 activities manual for students and 1 for teachers, 1 book, 5 book chapters, 4 international presentations.*

**d) INTERNATIONAL PROJECTS BEING EXECUTED:**



*(Since 2010) Learn Human Rights: Past and Present — partnership with the Anne Frank House to work the critical teaching of Human Rights; website of the project and Facebook page, edition of 2 DVD Free2Choose, 53 presentations of exhibits, 19 training actions for students, 39 training actions for teachers, 22 national presentations, 9 international presentations. (2014-2017) EQUAP — Enhancing quality in early childhood education and care through participation: improvement of Preschool quality in Europe through parental and carers involvement. (2015-2018) CERTIC - Enhancing and upgrading ICT skills of trainers in the sociocultural sector — enable trainers of the 3rd sector with ICT, pedagogical and transversal technical abilities. (2016-2018) Developing innovative teaching strategies to improve entrepreneurial skills and enhance performance of disadvantaged learners, and facilitate integration in schools — develop innovative teaching strategies to improve the performance of disadvantaged students and facilitate their integration in schools.*

*The ESEPF has an history of support to the development of the lusophone countries with intervention in the field that required the elaboration of fundamental documents of scientific, pedagogical or technical natures for education in the field: (2004-2008) East-Timor — cooperation in the training of Basic Education teachers, coordination, supervision and evaluation of the part of this project that was for it to develop. (2007 to 2015) Mozambique, Project “+Education in Lichinga until 2015” — integrated in the Millennium Development Goals (ONU), the ESEPF backed the opening of a public school for 500 children in the city of Lichinga. It sent and maintained, annually, three teachers who had recently completed their Master’s degrees at the ESEPF teaching students with the objective of shaping learning strategies and train the local teachers. (2015 to 2017) Mozambique, Project Othukumana “- the ESEPF contributes for the quality and equity improvement of preschool teaching in the Province of Niassa, carrying out the pedagogical customization and the scientific validation of the manuals and the tools created, besides being the training and supervising entity for the monitors and the supervisors in the field. (2017-2019) Guinea-Bissau — project of a similar nature, the ESEPF was invited to carry on the project of the World Bank, reviewing/customizing the referentials for Training Early Childhood Trainers, the instruments for performance evaluation of trainers, the Pedagogical Orientation Guidebook for Guinea-Bissau, as well as training all its educational agents and carrying out an annual study in the field on Early Childhood Education.*

#### **C8. Produção artística:**

*A produção artística da ESEPF está relacionada com a criação, transmissão e difusão da cultura e das artes e abrange diferentes expressões artísticas (dramática, musical, plástica e corporal) que atravessam as diferentes Licenciaturas (Lic.) e Mestrados da Escola, assim como a formação contínua de profissionais ligados à Educação. Salienta-se, nos últimos 5 anos, 2 vertentes distintas de produção artística que envolveram os estudantes:*

*1. Atividades artísticas de extensão à comunidade. A ESEPF tem um conjunto vasto de protocolos de cooperação com instituições públicas e privadas, que vão desde Museus, a Bibliotecas, Câmaras Municipais, Teatros, Lares de terceira idade, entre outras, nos quais os estudantes atuam com diferentes públicos-alvo. Estas atividades proporcionam aos estudantes, nomeadamente: i) Uma nova realidade educativa em contexto não formal; ii) Oportunidades de colocar em prática um trabalho pedagógico-artístico e perceber o seu impacto em contexto real; iii) Estabelecer novos contactos e sinergias com outros profissionais ligados à área da Educação e das Artes;*

*2. Complemento de formação ao perfil formativo do estudante da ESEPF. Para complementar a formação dos estudantes, promovendo um olhar contemporâneo e crítico das artes e da cultura na sociedade e na educação, a ESEPF organiza diversas atividades de criação e divulgação artística e cultural em interseção com a atividade formativa, onde se exploram novas formas de representar e ver, tendo em consideração uma visão transformadora do conhecimento.*

*Elencam-se algumas das atividades realizadas no decorrer dos últimos 5 anos.*

*Em 2013, destacam-se:*

*Workshop de música e movimento para pais e bebés, no âmbito da formação e apoio dado às instituições cooperantes da ESEPF, no Centro Social e Cultural de Custóias; Workshop “Artes e Intervenção Comunitária” dirigido a crianças institucionalizadas, com estudantes do Estágio Profissional da Lic. em Ed. Social e profissionais do Instituto do Terço, ESEPF; 10 Oficinas de Expressão Plástica e Ilustração para a Animação da hora do conto, por estudantes da Lic. em Ed. Básica, Biblioteca Municipal do Porto; Exposição de trabalhos realizados pelos estudantes da Lic. em Ed. Social intitulada “STOP, ESEPF”; Animação da hora do conto - atividades de expressão plástica realizadas pelos estudantes de Mestrado em Ed. de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico, Biblioteca Municipal do Porto.*

*Em 2014, salientam-se as seguintes atividades:*

*Espectáculo Cantar as Janeiras, no âmbito do Projeto “Crescer com a Música”, Paços do Concelho da CMPorto, Formação contínua (FC); Workshop de música e movimento para pais e bebés, com estudantes da Lic. em Ed. Básica no âmbito da Feira do Livro, Biblioteca Almeida Garrett; Espectáculos de dança, “As Borboletas” e “Os Planetas”, estudantes da Lic. em Ed. Básica, ESEPF;*

*Oficinas de música e movimento para pais e alunos, Colégio do Sardão, (Apoio e formação de Instituições Cooperantes - Lic. Ed. Básica); Workshop “Histórias sonorizadas”, com estudantes da Lic. Em Ed. Básica, Casa de Vilar; Oficina - “Construção de instrumentos musicais”, com estudantes do Mestrado em Ed. de Infância, JI Santa Cecília; 11 Oficinas de Expressão Plástica e Ilustração para a Animação da hora do conto, por estudantes de Ed. de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico, Biblioteca Municipal do Porto; Apresentação de 8 espetáculos sobre histórias musicadas, por 40 estudantes da Lic. em Ed. Básica, Biblioteca Municipal do Porto e Biblioteca Almeida Garrett; Abertura oficial do Projeto Crescer com a Música no JI de Campinas (FC: equipa do Crescer com a Música); Sarau de fim de ano da CMP, (FC: equipa de educadoras do Crescer com a Música), apresentação no Teatro Rivoli.*

*Em 2015, elencam-se os seguintes eventos:*

**Sarau de fim de ano da CMP, (FC: equipa de educadoras do Crescer com a Música), no Coliseu do Porto; Cantar as Janeiras, Paços do Conselho da CMPorto, (FC: equipa do Crescer com a Música); Implementação de atividades didáticas ligadas à expressão plástica e ilustração na Biblioteca Camilo Castelo Branco em V.N. Famalicão e Pólo de Riba d’Ave, com estudantes de Mestrado em Animação da Leitura; Realização de ateliês de escrita criativa por estudantes do Mestrado em Ed.de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico para crianças dos 3-9 anos.**

**Em 2016, destacam-se as seguintes atividades:**

**Tertúlia com Francisco Mota /Fantocheiro popular, com estudantes da Lic. em Ed. Básica, ESEPF; Implementação de atividades didáticas ligadas à expressão plástica e ilustração na Biblioteca Camilo Castelo Branco (Pólo de Riba d’Ave), com estudantes de Mestrado em Animação da Leitura; Implementação de atividades artístico-didáticas no Museu do Vinho do Porto, por estudantes de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Realização de peça de teatro intitulada “Uma família da Síria”, com estudantes da Lic. em Ed. Básica, ESEPF; Realização de ateliês de escrita criativa concebidos pelos estudantes do mestrado em Ed. de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico para crianças dos 3-9 anos.**

**Em 2017, destacam-se as seguintes atividades:**

**Exposição - “Dispositivos de diferenciação pedagógica na creche”, por alunos do 2º ano do Mestrado em Ed. de Infância, ESEPF; Workshop - “Plasticidade e drama”, por estudantes da Lic. em Ed. Básica, ESEPF; Realização de pequenos projetos de dramatização, com estudantes da Lic. em Ed. Básica, ESEPF; Implementação de atividades artístico-didáticas no Museu das Marionetas do Porto, com estudantes de Mestrado em Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2.º Ciclo do Ensino Básico; Realização de ateliês de escrita criativa por estudantes do mestrado em Ed. de Infância e 1.º Ciclo do Ensino Básico para crianças dos 3-9 anos.**

#### **C8. Artistic output:**

**The ESEPF’s artistic production is related with the creation, transmission and dissemination of culture and the arts and encompasses different artistic expressions (dramaturgic, musical, visual and bodily) that cut across the different Licenciaturas (Lic.) and Masters of the School, as well as the lifelong training of professionals connected with Education. We highlight 2 distinct forms of artistic production that, in the past 5 years, have involved the students:**

**1. Artistic activities of extension to the community. The ESEPF has a vast set of cooperation protocols with public and private institutions, that include Museums, Libraries, Municipalities, Theatres, Nursing homes, among others, in which the students act with different target audiences. These activities offer the students, namely: i) a new educational reality in a non-formal context; ii) Opportunities for putting in practice a pedagogical-artistic work and understand its impact in a real context; iii) Establish new contacts and synergies with other professionals connected to the Education and Arts area.;**

**2. Training complement for the training profile of the ESEPF student. To complement the students training, promoting a contemporary and critical look upon the arts and culture in society and in education, the ESEPF organizes several creation and artistic and cultural promotion activities in intersection with the training activity, where new ways to represent and to see are explored, taking into consideration a transformative vision of knowledge.**

**Some of the activities carried out in the course of the past 5 years are listed.**

**In 2013, we highlight:**

**A workshop of music and movement for parents and babies, in the context of the training and support given to the ESEPF’s cooperating institutions, in the Social and Cultural Centre of Custóias; the “Arts and Community Intervention” workshop, directed at institutionalized children, with students of the Professional Internship of the Lic. in Social Ed. and professionals of the Terço Institute, ESEPF; 10 Workshops of Visual Expression and Illustration for the Dramatization of the tale hour, by students of the Lic. in Basic Ed., Porto Municipal Library; Exhibition of works carried out by the students of the Lic. in Social Ed. entitled “STOP, ESEPF”; Dramatization of the tale hour – visual expression activities carried out by the students of the Master in Early Childhood Ed. and 1st Cycle of Basic Ed., Porto Municipal Library.**

**In 2014, we highlight the following activities:**

**The Cantar as Janeiras show, in the context of the “Growing with Music” Project, CMPorto City Hall, Lifelong training (FC); Workshop of music and movement for parents and babies, with students of the Lic. in Basic Ed. in the context of the Book Fair, Almeida Garrett Library; Dance shows, “The Butterflies” and “The Planets”, students of the Lic. in Basic Ed., ESEPF;**

**Workshops of music and movement for parents and babies, Sardão School, (Support and training for Cooperating Institutions – Lic. in Basic Ed.); “Stories with sounds”, with students of the Lic. in Basic Ed., House of Vilar; Workshop – “Building musical instruments”, with students of the Master in Early Childhood Ed., JI Saint Cecília; 11 Workshops of Visual Expression and Illustration for the Dramatization of the tale hour, by students of the Lic. in Early Childhood Ed. and 1st Cycle of Basic Ed., Porto Municipal Library; Presentation of 8 shows on musicated stories, by 40 students of the Lic. in Basic Ed., Porto Municipal Library and Almeida Garrett Library; Official opening of the Growing with Music Project in the JI of Campinas (FC: team of the Growing with Music); End of the year event of the CMP, (FC: team of early childhood teachers of the Growing with Music), presentation at the Rivoli Theatre.**

**In 2015, we list the following events:**

**End of the year event of the CMP, (FC: team of Early Childhood Teachers of Growing with Music), in the Porto Coliseum; Singing the Janeiras, CMPorto City Hall, (FC: Growing with Music team); Implementation of didactical**

**activities related with visual expression and illustration in the Camilo Castelo Branco Library in V.N. Famalicão and the Riba d’Ave Extension, with students of the Master in Reading Promotion; Carrying out of creative writing workshops by students of the Master in Early Childhood Ed. and 1st Cycle of Basic Ed. for 3-9 year-old children.**

**In 2016, we highlight the following activities:**

**Get-together with Francisco Mota/Popular Puppeteer, with students of the Lic. in Basic Ed., ESEPF; Implementation of didactical activities related with visual expression and illustration in the Camilo Castelo Branco Library (Riba d’Ave Extension), with students of the Master in Reading Promotion; Implementation of artistic-didactical activities in the Port Wine Museum, by students of the Master in Teaching the 1st Cycle of Basic Ed. and Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Ed.; Performance of the theatre play “One family from Syria”, with students of the Lic. in Basic Ed., ESEPF; Carrying out of creative writing workshops conceived by the students of the master in Early Childhood Ed. and 1st Cycle of Basic Ed. for 3-9 year-old children.**

**In 2017, we highlight the following activities:**

**Exhibition — “Devices for pedagogical differentiation in the nursery”, by students of the 2nd year of the Master in Early Childhood Ed., ESEPF; Workshop — “Plasticity and drama”, by students of the Lic. in Basic Ed., ESEPF; Carrying out of small dramatization projects, with students of the Lic. in Basic Ed., ESEPF; Implementation of artistic-didactical activities in the Puppets Museum of Porto, with students of the Master in Teaching the 1st Cycle of Basic Ed. and Portuguese and History and Geography of Portugal in the 2nd Cycle of Basic Ed.; Carrying out of creative writing workshops by students of the master in Early Childhood Ed. and 1st Cycle of Basic Ed. for 3-9 year-old children.**

#### **C9. Prestação de serviços à comunidade:**

**A ESEPF, sobretudo através dos seus Departamentos, tem contribuído positivamente para o desenvolvimento regional e nacional com projetos e iniciativas de impacto, dos quais se destacam, a título exemplificativo, os seguintes:**

**Departamento de Educação e Formação de Professores:**

**i) No âmbito do Pré-Escolar, e desde 2013, a ESEPF, através de protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Porto (CMP), tem vindo a desenvolver um projeto de intervenção nos jardins de infância da rede pública da cidade do Porto. Este projeto, dinamizado por uma equipa constituída por docentes do CE, estudantes e técnicos da CMP, consiste na monitorização e acompanhamento da Componente de Apoio à Família (CAF), abrangendo 86 salas e respetivos educadores de infância. O projeto, por configurar todos os passos metodológicos inerentes à intervenção em contextos de prática - diagnóstico, levantamento de necessidades, planificação, intervenção e avaliação -, permitiu elevar a qualidade do serviço prestado com a produção de materiais de suporte de apoio às atividades (manuais e e-book) e a capacitação dos técnicos e das educadoras, tendo a CMP registado, entre 2013 e 2015, um aumento de 60% de crianças inscritas nas salas das escolas apoiadas pela ESEPF. ii) No âmbito do 1.º e 2.º Ciclos de estudos, a ESEPF, juntamente com a UCP, é uma das duas entidades parceiras que atuam no terreno em regime de contrato com o Ministério da Educação para a promoção do Programa Mais Sucesso Escolar, acompanhando a implementação do “Projeto Fénix” numa centena de escolas do ensino básico de Portugal (<http://fms-fenixmaissucesso.org/wordpress/entidades-parceiras>). Além do impacto real no combate ao insucesso escolar dos alunos nas escolas com metodologia Fénix (decorridos 7 anos, são notórios os ganhos nas aprendizagens, uma vez que os resultados da avaliação externa nas disciplinas de Português e Matemática foram superiores à média nacional), no ano letivo 2015/ 2016, foi promovida a excelência das aprendizagens nas turmas dos 5º anos de escolaridade. Toda a atividade na melhoria destes resultados é acompanhada cientificamente com investigação apropriada (cf. “O Que Desencadeia o Sucesso em Alunos com Baixo Rendimento Escolar, no Projeto Fénix” - <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1482>). iii) Para além de muitos outros projetos, este Departamento empresta ainda a qualidade dos seus docentes a um conjunto de atividades promovidas por entidades públicas, a saber: integrando as equipas da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC) na atividade de Avaliação Externa de Agrupamentos de Escolas; - integrando a bolsa de peritos externos da ANQEP que avaliarão os sistemas de qualidade implementados pelas Escolas Profissionais com o Quadro EQAVET; - vários docentes são Peritos Externos junto das Escolas TEIP, ou constituem assessores externos de autoavaliação das escolas; - a ESEPF é, ainda, acreditada pela DGES como avaliadora e certificadora de manuais escolares; - diversos docentes foram convidados pela DGES para serem formadores das novas metas curriculares.**

**Departamento de Educação Social:**

**i) Assessoria científica, monitorização e avaliação de dois projetos de intervenção local e comunitária (CLDS Vila do Conde e CLDS+ Póvoa de Varzim, num total de 12 freguesias), com impacto na vida das populações pela transferência de conhecimento aos técnicos locais e comunidades; ii) Mapa Digital Interativo - conceção e implementação de geoportal baseado nos S.I.G. para Rede Social da Póvoa de Varzim, realizado em parceria com este município e a PME ESRI Portugal, constitui uma ferramenta de diagnóstico social participativo, auxiliar da intervenção em tempo real e facilitador de uma gestão mais eficiente dos recursos territoriais; iii) Projeto “Construção de Autonomias”, em parceria alargada (ASAS de Santo Tirso, Centro Distrital de Segurança Social do Porto, CPCJ Trofa, CPCJ Santo Tirso, ADCL Guimarães, ACISF Porto, IPT Porto e Casa Pia de Lisboa), tem por objetivos elaborar uma proposta à tutela para regulamentação dos Apartamentos de Autonomização de Jovens e melhorar as práticas de atuação junto dos jovens e da comunidade; iv) PAR (Plataforma de Apoio aos Refugiados): os docentes da ESEPF conceberam uma formação e coordenaram uma rede de instituições de IES que ministra um curso de formação modular online para técnicos de instituições anfitriãs de refugiados (2 edições com 600 participantes); v) Justiça para Tod@s: os docentes do CE são formadores de 200 técnicos e professores por cada uma das 6 edições na Ação formativa “Mediação para a Justiça” a nível nacional; vi) Projeto Catapulta - Programa Escolhas de 5.ª Geração, onde a ESEPF é consultora e integra a respetiva parceria contribuindo para a formação**

dos técnicos e dos destinatários jovens em situação de exclusão; vii) Projeto AAL4ALL, em consórcio de 32 instituições, visou a criação de produtos e dispositivos de apoio a vida independente de idosos, com publicações e testes realizados em instituições cooperantes.

**Departamento de Educação Especial e Psicologia:**

Os objetivos das parcerias específicas deste departamento traduziram-se nos seguintes resultados: i) Formação de profissionais da educação - professores e técnicos e de pais, nos domínios da educação especial (sobredotação, perturbações da aprendizagem específica (PAE), avaliação compreensiva de casos, intervenção diferenciada); ii) Formação de estudantes de ensino superior em seminários e conferências (exemplo: UCP-Viseu); iii) Desenvolvimento de projetos de intervenção diferenciada ao nível nacional com alunos com NEE ou específicas - o Projeto Promoção para o Sucesso, no âmbito das PAE e Projeto Investir na Capacidade, no âmbito da Sobredotação; iv) Conferências e palestras sobre temáticas da educação especial, de norte a sul do país e no estrangeiro (exemplos: Escola Secundária de Penedono; CEDET, em Lavras-Minas Gerais, Brasil); v) Colaborações em regime de voluntariado em organizações da sociedade civil cujo escopo se relaciona com problemáticas da educação especial (Associação sem fins lucrativos - APCS, e Associação com Estatuto de Pessoa Coletiva de Utilidade Pública - DISLEX); vi) Colaboração com editoras na qualidade de autores de materiais pedagógicos e livros para a intervenção diferenciada com alunos com NEE (13 publicações da Porto Editora, 5 publicações pela Editora Gailivro, 2 publicações pelas Edições Asa); vii) Assumiram pontualmente ser consultores do MEC (âmbito da dislexia - construção da Ficha A, e da sobredotação - reuniões preparatórias de legislação, âmbito da legislação da educação especial - reunião com o grupo ministerial para a revisão do Decreto Lei n.º 3/2008); viii) Assume o papel de Amigo Crítico no projeto do MEC-IIIE e na Qualidade da Educação Escolar; ix) Contributos nas parcerias pela divulgação da investigação atualizada, nos domínios da educação especial; a partilha e a disseminação de boas práticas neste domínio, junto de diferentes públicos e contextos educativos; a construção de recursos pedagógicos do âmbito da educação especial (que as empresas comercializam no país e no estrangeiro). Uma das formas de materializar a prestação de serviços à comunidade consiste em proporcionar formação gratuita ou a preços simbólicos a todos os públicos com quem trabalha. Conforme referido em A10.2 (Políticas de prestação de serviços à comunidade), o Centro de Formação Contínua coordena esta oferta tendo-se registado, nos últimos 6 anos, entre formação presencial (in e outdoor) e em regime de e-learning realizada para os vários públicos profissionais, um número próximo de 6.400 pessoas em ações de formação contínua (fonte: Relatórios Anuais), tendo-se gerado uma receita de 330 mil Euros.

#### C9. Consultancy:

*The ESEPF, mainly through its Departments, has contributed in a positive way for the regional and national development with impactful projects and initiatives, of which we highlight, as examples, the following:*

*Department of Education and Teacher Training:*

*i) In the Preschool context, and since 2013, the ESEPF, through a protocol established with the Porto Municipality (CMP), has been developing an intervention project in the kindergartens of Porto's public network. This project, carried out by a team composed by teachers of the CE, students and staff from the CMP, consists in the monitoring and assistance to the Family Support Component (CAF), covering 86 classrooms and respective early childhood teachers. The project, configuring all the methodological steps intrinsic to an intervention in practice-diagnosis contexts, has allowed to improve the quality of the service rendered with the production of support materials for the activities (manuals and e-book) and the enablement of the staff and early childhood teachers, with the CMP having registered, between 2013 and 2015, a 60% increase in children enrolled in the classrooms of the schools supported by the ESEPF. ii) In the context of the 1st and 2nd Cycles of studies, the ESEPF, together with the UCP, is one of two partner entities that operate in the field under a contract with the Ministry of Education for the promotion of the Program More School Achievement, supervising the implementation of the "Phoenix Project" in a hundred Basic Education schools in Portugal*

*(<http://fms-fenixmaissucesso.org/wordpress/entidades-parceiras>). Besides the real impact in the fight against the school underachievement of the students in the schools with the Phoenix methodology (after 7 years, the learning gains are clear, given that the results of the external evaluation in the subjects of Portuguese and Maths were higher than the national average), in the 2015/2016 academic year, the excellence in learning was promoted in the 5th year classes. All the activity in the improvement of these results is scientifically monitored with appropriate research (cf. "What Ignites Achievement in Underachiever Students, in the Phoenix Project", <http://hdl.handle.net/20.500.11796/1482>). iii) Besides many other projects, this Department also lends the quality of its teachers to an assortment of activities promoted by public entities, namely: integrating the teams of the General Inspection for Education and Science (IGEC) in the activity of External Evaluation of School Groupings; – integrating the pool of external experts of the ANQEP that will assess the quality systems implemented by the Professional Schools with the EQAVET Framework; – several teachers are External Experts with the TEIP Schools, or are external consultants for the self-evaluation of the schools; the ESEPF is also accredited by the DGES as an evaluating and certifying entity for school manuals; – several teachers were invited by the DGES to be trainers of the new curricular goals.*

*Department of Social Education:*

*i) Scientific counselling, monitoring and evaluation of two projects of local and community intervention (CLDS Vila do Conde and CLDS+ Póvoa de Varzim, totalling 12 counties), with an impact on the life of the populations via the knowledge transfer to the local staff and communities; ii) Interactive Digital Map – conception and implementation of a geoportal based on the S.I.G. for the Póvoa de Varzim Social Network, carried out in partnership with this municipality and the ESRI Portugal SMB, constitutes a tool for participative social diagnosis, assisting the real-time intervention and facilitating a more efficient management of the territorial resources; iii) Project "Building Autonomies", in enlarged partnership (ASAS of Santo Tirso, Social Security District Center of Porto, CPCJ Trofa, CPCJ Santo Tirso, ADCL Guimarães, ACISF Porto, IPT Porto and Casa Pia of Lisbon), has as objectives the*

*elaboration of a proposal to the ministry for the regulation of the Apartments for the Autonomization of Youths and improve the practices of intervention with the youth and the community; iv) PAR (Refugee Assistance Platform): the ESEPF teachers devised a training and coordinated a network of institutions of IES that imparts a course of online modular training for staff of host institutions of refugees (2 editions with 600 participants); v) Justice for All: the teachers of the CE are trainers of 200 staff and teachers for each of the 6 editions in the training Action “Mediation for Justice” at the national level; vi) Catapulta Project – Program Choices of 5th Generation, where the ESEPF acts as consultant and integrates the respective partnership contributing to the training of the staff and of the youths in a situation of exclusion which are the destinataries; vii) Project AAL4ALL, in a consortium with 32 institutions, aimed at the creation of products and devices for supporting the independent life of the elderly, with publications and tests carried out in cooperating institutions.*

*Department of Special Education and Psychology:*

*The objectives of the specific partnerships of this department resulted in the following results: i) Training of education professionals – teachers and staff and parents, in the fields of special education (giftedness, specific learning disorders (PAE), comprehensive case assessment, differentiated intervention); ii) Training of higher education students in seminars and conferences (example: UCP-Viseu); iii) Development of differentiated intervention projects at the national level with students with special education or specific needs – the Promoting for Success Project, in the context of the PAE and the Invest in Capability Project, in the context of Giftedness; iv) Conferences and lectures on special education thematics, from North to South of the country and abroad (examples: Secondary School of Penedono; CEDET, in Lavras-Minas Gerais, Brazil); v) Collaboration on a voluntary basis in civil society organizations whose scope is related with special education problematics (Non-profit association – APCS, and Public Benefit Non-Profit Association – DISLEX); vi) Collaboration with editors as authors of pedagogical materials and books for the differentiated intervention with students with Special Educational Needs (13 publications on Porto Editora, 5 publications by Editora Gailivro, 2 publications by Edições Asa); vii) Assumed, on a sporadic basis, the role of consultants to the MEC (contexts of dyslexia – building of the A Sheet, and of giftedness – preliminary legislation meetings, context of legislation on special education – meeting with the ministerial group for the review of Decree n.º 3/2008); viii) Assumes the role of Critical Friend in the project of the MEC-IIE and in School Education Quality; ix) Contributes on the partnerships for the dissemination of updated research, in the fields of special education; the sharing and dissemination of best practices in this field, with different audiences and in distinct educational contexts; the building of pedagogical resources of the special education context (that companies sell in Portugal and abroad).*

*One of the ways to materialize the rendering of services to the community consists in offering training free of charge, or at token prices, to all the audiences with whom it works. As mentioned in A10.2 (Policies for rendering services to the community), the Centre of Lifelong Training coordinates this offer having been registered, in the past 6 years, between in-class training (in and outdoor) and on an e-learning basis carried out for the various professional audiences, a number close to 6.400 people in lifelong training actions (source: Annual Reports), with a revenue of 330 thousand Euros having been generated.*

#### **C10. Colaboração nacional e internacional:**

*A ESEPF como um todo, e o Centro de Investigação (CIPAF) de forma particular, assim como os vários Departamentos e respetivos ciclos de estudos, desenvolvem uma cooperação estreita com outras IES nacionais e internacionais. De forma resumida, elencam-se as seguintes iniciativas devidamente protocoladas:*

*1. Transversalmente e de forma estratégica, a ESEPF e o CIPAF – através das três linhas de investigação existentes -, articulam-se com as seguintes IES ou U I&D:*

- Universidade Católica Portuguesa: com a Faculdade de Educação e Psicologia, existe um protocolo que regula a cooperação no âmbito do 3.º Ciclo de estudos que prevê a dinamização de seminários, investigação conjunta e coorientações no doutoramento em Ciências da Educação. Neste âmbito, vários docentes da ESEPF são investigadores integrados do Centre for Studies in Human Development da UCP.*
- Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro: com o Departamento de Educação e Psicologia, existe um protocolo que regula a cooperação no âmbito do 3.º Ciclo de estudos e que prevê a dinamização de seminários, investigação conjunta e coorientações no doutoramento em Ciências da Educação. Os diplomados de 2.º ciclo de estudos da ESEPF veem a parte curricular do seu mestrado reconhecido no doutoramento se desejarem prosseguir para a aquisição deste grau.*
- Universidade de Vigo: existe um protocolo que regula a cooperação no âmbito ‘Doutoramento em Ciências da Educación e do Comportamento’ que prevê a dinamização de seminários, investigação conjunta e coorientações no referido doutoramento. Os diplomados de 2.º ciclo de estudos da ESEPF veem a parte curricular do seu mestrado reconhecido no doutoramento se desejarem prosseguir para a aquisição deste grau.*
- Universidade do Porto: existe um protocolo com o Centro de Investigação do Instituto de Filosofia da Universidade do Porto que prevê a dinamização de iniciativas e de projetos de investigação conjuntos.*
- Universidade de Rouen, Centre Identités et Compétences en éducation et formation (CIVIIC): existe um protocolo que materializa a incorporação de estudantes dos 4 mestrados em Ciências da Educação da ESEPF no Master Européen de Recherche en Sciences de l’Education (MERSE) permitindo o duplo reconhecimento do grau entre ambas as IES e troca de experiências no domínio da investigação e das metodologias de ensino.*

*2. Os Departamentos e os respetivos ciclos de estudos estabeleceram dinâmicas específicas de colaboração nacional e internacional com as seguintes IES:*

- a. Dep. de Formação de Professores: (i) UTAD/Departamento de Educação e Psicologia: colaboração científica e pedagógica estreita, arguições, projetos de investigação, publicações, intercâmbio de docentes, etc.; (ii) Fac. de Psicologia e Ciências da Educação do Porto, U. Minho, Instituto Piaget, U. Aveiro, ESMAE, ESAP, no intercâmbio de*

docentes em arguções de relatórios de estágio, dissertações de mestrado e teses de doutoramento, na participação em seminários temáticos ou em jornadas pedagógicas conjuntas; (iii) U. Santiago de Compostela: colaboração/leção permanente em cursos congéneres; (iv) U. Lusófona do Porto: investigação conjunta e integração de docentes da ESEPF no Centro de Estudos Interdisciplinares em Educação e Desenvolvimento; (v) Universidade de São Paulo, Faculdade de Educação: orientação de relatórios de investigação de estudantes finalistas com estágio em Portugal; (vi) Evangelische Hochschule Freiburg (EH-F) da Protestant University of Applied Sciences: cooperação nos estágios de observação com mobilidade discente intensiva.

b. Dep. de Educação Social: (i) IPP de Leiria, Escola Superior de Educação e Ciências Sociais: intercâmbio de docentes para leção, arguções de mestrado, participação em seminários temáticos, jornadas pedagógicas e publicações conjuntas; (ii) Avans University of Applied Sciences, Breda, The Netherlands: cooperação em estágios profissionalizantes e semana internacional; (iii) Univ. São Paulo, Escola de Artes, Ciências e Humanidades: cooperação entre ciclos de estudos para o desenvolvimento de linha de investigação comum com produção científica e intercâmbio de docentes; (iv) Evangelische Hochschule Freiburg (EH-F) da Protestant University of Applied Sciences: cooperação nos estágios de observação com mobilidade discente intensiva; (iv) Anne Frank House, Amsterdam: cooperação em projetos de investigação e intervenção em Direitos Humanos e no Observatório da Intervenção Socioeducativa para os Direitos Humanos Aplicados da ESEPF; (v) membro da FESET - European association of training centres for socio-educational care work.

c. Dep. de Educação Especial e Psicologia: (i) U. Católica, Pólo Viseu e APCS: projeto de investigação “Marcadores fisiológicos do bem-estar das crianças sobredotadas”; (ii) Universidades: cooperação em orientações e arguções em dissertações de mestrado e teses de doutoramento; (iii) CEDET, em Lavras e em Poços de Caldas-Minas Gerais, Brasil: colaboração mútua em eventos científicos na ESEPF e no Brasil (iv) Instituto Federal de São Paulo: foi submetida à CAPES (Brasil) uma proposta de mestrado conjunto; (v) 2 Consórcios: Erasmus+ “Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices - Strategic Partnerships for school education” e Empresa 21Knowledge: ministrar formação sobre Escolas Inclusivas no século XXI a professores estrangeiros; (vi) Associação Portuguesa de Dislexia (DISLEX): Projeto Promoção para o Sucesso, e a Associação Portuguesa de Crianças Sobredotadas (APCS): Projeto Investir na Capacidade.

#### C10. National and international cooperation:

*The ESEPF as a whole, and the Research Centre (CIPAF) in particular, as well as the several Departments and respective cycles of studies, develop a close cooperation with other national and international IES. In short, we list the following initiatives duly covered by protocols:*

**1. Transversally and in a strategic way, the ESEPF and the CIPAF – through the three existing research lines – , articulate with the following IES or R&D Units:**

- **Catholic University of Portugal: with the Faculty of Education and Psychology, there is a protocol that regulates cooperation in the context of the 3rd Cycle of Studies that covers the promotion of seminars, joint research and co-supervision in the doctorate in Education Sciences. In this context, several ESEPF teachers are integrated researchers of the Centre for Studies in Human Development of the UCP.**
- **University of Trás-os-Montes and Alto Douro: with the Department of Education and Psychology, there is a protocol that regulates cooperation in the context of the 3rd Cycle of Studies and which contemplates the promotion of seminars, joint research and co-supervision of doctorates in Education Sciences. The graduates of the ESEPF's 2nd cycle of studies see the curricular part of their master recognized in the doctorate, should they wish to proceed to the acquisition of this grade.**
- **University of Vigo: there is a protocol that regulates cooperation in the ‘Doctorate in Education and Behavioural Sciences’ that contemplates the promotion of seminars, joint research and co-supervision in the doctorate mentioned. The graduates of the ESEPF's 2nd cycle of studies see the curricular part of their master recognized in the doctorate, should they wish to proceed to the acquisition of this grade.**
- **University of Porto: there is a protocol with the Research Centre of the Philosophy Institute of the University of Porto that contemplates the promotion of initiatives and joint research projects.**
- **University of Rouen, Centre Identités et Compétences en éducation et formation (CIVIIC): there is a protocol that materializes the incorporation of students of the 4 masters in Education Sciences of the ESEPF in the Master Européen de Recherche en Sciences de l'Education (MERSE) allowing the double recognition of the grade between both IES and the exchange of experiences in the area of research and teaching methodologies.**

**2. The Departments and the respective cycles of studies have established specific national and international collaboration dynamics with the following IES:**

- a. **Dep. of Teacher Training: (i) UTAD/Department of Education and Psychology: close scientific and pedagogical collaboration, these discussions, research projects, publications, student exchange, etc.; (ii) Fac. of Psychology and Education Sciences of Porto, U. Minho, Piaget Institute, U. Aveiro, ESMAE, ESAP, in teacher exchange in discussions of internships reports, master dissertations and doctorate theses, in participation in thematic seminars or in joint pedagogic days; (iii) U. Santiago de Compostela: permanent collaboration/teaching in similar courses; (iv) U. Lusófona of Porto: joint research and integration of ESEPF teachers in the Centre for Interdisciplinary Studies in Education and Development; (v) University of São Paulo, Faculty of Education: supervision of research reports of graduating students with an internship in Portugal; (vi) Evangelische Hochschule Freiburg (EH-F) of the Protestant University of Applied Sciences: cooperation in the observation internships with intensive student mobility.**
- b. **Dep. of Social Education: (i) IPP of Leiria, Higher School of Education and Social Sciences: teacher exchange for teaching master's discussions, participation in thematic seminars, pedagogical days and joint publications; (ii) Avans University of Applied Sciences, Breda, The Netherlands: cooperation in professionalizing internships and**

*international week; (iii) University of São Paulo, School of Arts, Sciences and Humanities: cooperation between cycles of studies for the development of a common research line with scientific production and student exchange; (iv) Evangelische Hochschule Freiburg (EH-F) of the Protestant University of Applied Sciences: cooperation in the observation internships with intensive student mobility; (iv) Anne Frank House, Amsterdam: cooperation in projects of research and intervention in Human Rights and in the ESEPF's Observatory of Socio-educational Intervention for the Applied Human Rights; (v) member of the FESET – European association of training centres for socio-educational care work.*

*c. Dep. of Special Education and Psychology: (i) Catholic University, Campus of Viseu and APCS: research project "Physiologic Markers of gifted children well-being"; (ii) Universities: cooperation in co-supervisions and discussions in master's dissertations and doctoral theses; (iii) CEDET, in Lavras and in Poços de Caldas-Minas Gerais, Brazil: mutual collaboration in scientific events at the ESEPF and in Brazil; (iv) Federal Institute of São Paulo: it was submitted to the CAPES (Brazil) a proposal for a joint master; (v) 2 Consortiums: Erasmus+ "Cooperation for Innovation and the Exchange of Good Practices - Strategic Partnerships for school education" and Company 21Knowledge: impart training on Inclusive Schools in the XXI century to foreign teachers; (vi) Portuguese Association of Dyslexia (DISLEX): Project Promotion for Success, and the Portuguese Association of Gifted Children (APCS): Project Invest in Capability.*

## Perguntas C11. e C12.

---

### C11. Sistema interno de garantia da qualidade:

*Está definido a nível institucional (segue para C11.3)*

#### C11.1. Evolução do sistema (no caso de sistema certificado pela A3ES):

*<sem resposta>*

#### C11.1. System evolution (system certified by A3ES)

*<no answer>*

#### C11.2. Breve descrição do sistema (no caso de sistema não certificado pela A3ES):

*<sem resposta>*

#### C11.2. Brief description of system (system not certified by A3ES):

*<no answer>*

#### C11.2.1 Link para o manual de qualidade:

*<sem resposta>*

#### C11.3. Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema:

*Por favor ver ponto A.7.3.2.*

#### C11.3. Contribution of Unit to the system:

*Please see A.7.3.2.*

### C12. Observações finais:

*Assumindo a ESEPF, desde o ano 2000, práticas regulares e diversificadas de avaliação interna e tendo, desde então, vindo a consolidar uma cultura de garantia da qualidade - como se procurou explicitar no campo A7.3-2 -, os sucessivos processos de autoavaliação dos ciclos de estudos a que teve que corresponder nos ciclos avaliativos determinados pela A3ES proporcionaram um salto de qualidade institucional nesta área, nomeadamente (i) através das recomendações contidas nos relatórios finais das CAE que se traduziram em efetivas ações de melhoria e (ii) na concretização de processos sistemáticos de recolha de evidências - com indicadores, instrumentos e métricas estabilizados - materializadas num mapa de monitorização e controlo da qualidade. Neste contexto, e como já foi referido no campo A3, este processo de autoavaliação institucional representa uma prática salutar consolidada na vida institucional.*

*Correspondendo ao solicitado neste campo, procede-se a uma breve reflexão sobre os pontos fortes, fracos e planos de melhoria da ESEPF e tocam-se, ainda, alguns aspetos estratégicos para o desenvolvimento futuro desta IES:*

*a) Pontos fortes: (i) a articulação entidade instituidora-estabelecimento de ensino transmite uma marca formativa consolidada e de confiança na área de formação de educadores e professores em Portugal; (ii) a integração dos ciclos de estudos em funcionamento na missão da instituição que se revela profundamente envolvida nos processos educativos e sociais; (iii) o acompanhamento personalizado do percurso académico e de desenvolvimento pessoal dos estudantes proporcionado por um ambiente educativo "familiar"; (iv) a perceção*



*muito positiva dos estudantes relativamente aos ciclos de estudos que frequentam, sublinhando a pertinência da sua formação para o seu desenvolvimento pessoal e para o aprofundamento das suas competências académicas e profissionais; (v) a adoção de metodologias de ensino focadas na identificação e resolução de problemas pertinentes para a formação do perfil profissional ou de especialização dos estudantes; (vi) os processos de cooperação e de envolvimento com a comunidade que introduzem mudanças nas práticas educativas e contribuem para a transformação das dinâmicas de desenvolvimento local; (vii) a competência interna da ESEPF em se transformar numa instituição aprendente no que ao sistema interno de garantia da qualidade diz respeito; (viii) ser uma instituição capaz de maximizar as virtualidades da sua condição de IES de menor dimensão (foco na oferta formativa, corpo docente especializado e coeso, relação de proximidade com os estudantes, ligação à Comunidade) minimizando, ao mesmo tempo, as potenciais vulnerabilidades inerentes a essa mesma condição através da integração de Consórcios e estabelecendo parcerias estratégicas nacionais e internacionais em diversos domínios da sua atividade.*

*b) Pontos fracos: (i) a política de internacionalização só nos anos recentes começou a dar os seus frutos depois de um grande esforço institucional ao proporcionar condições favoráveis a uma melhor aquisição/domínio da língua inglesa e ao ter estabelecido contactos com IES europeias e brasileiras que já se traduzem em iniciativas de formação e de investigação conjuntas bem como em práticas intensivas de mobilidade docente e discente; (ii) a política de investigação robusteceu-se e já se traduziu em resultados positivos, designadamente, uma maior produção científica dos docentes com publicações internacionais, uma progressiva integração e implicação dos estudantes nas linhas e projetos de investigação da ESEPF, foram desenvolvidas linhas de investigação coerentes com a missão institucional e vocacionadas para as áreas dos ciclos de estudos que oferece; no entanto, na ausência de uma Unidade I&D própria reconhecida pela FCT, será preciso aumentar o número de docentes de cada ciclo de estudos integrados Unidade I&D acreditadas pela FCT em IES externas.*

*c) Ações de melhoria em curso: (i) tem-se vindo a apostar no reforço da procura dos ciclos de estudo de 1.º e 2.º ciclo junto de estudantes de outras áreas geográficas ou de outros países e, com esse objetivo, foram desenvolvidas iniciativas in loco em Angola e no Brasil que se afiguram, nesta fase, bastante promissoras; (ii) consolidar os processos de internacionalização associados aos ciclos de estudos de mestrado, tendo-se desenvolvido estratégias de incentivo à mobilidade internacional dos estudantes, sobretudo através de períodos intensivos; (iii) tem-se vindo a aprofundar as parcerias nacionais e internacionais existentes, melhorando as possibilidades de internacionalização de docentes e estudantes e incentivando o desenvolvimento de investigação conjunta na área científica dos diferentes ciclos de estudos.*

*d) Desenvolvimento estratégico: (i) no domínio da lecionação: introduzir maior inovação didático-pedagógica a partir de modelos de ensino-aprendizagem testados no ES (e. g., evidence based teaching and learning); (ii) no domínio da investigação: a médio prazo, a ESEPF procurar integrar institucionalmente ou constituir em parceria uma Unidade de I&D reconhecida pela FCT; (iii) na internacionalização: oferecer ciclos de estudos conjuntos com IES internacionais; (iv) captação de um maior número de estudantes para alguns dos atuais ciclos de estudos e/ou abrir nova oferta formativa; (v) Qualificar o serviço/extensão à Comunidade com a marca da inovação social encontrando, apar o efeito, um parceiro institucional d elevada reputação nesta área.*

*Num segundo momento, importa dar conta de algumas dificuldades práticas que esta IES sentiu no preenchimento do presente guião de autoavaliação institucional, não nos tendo permitido, desta forma, fornecer informações mais contextualizadas em determinados campos. Entendemos que estas dificuldades resultam de três características/especificidades da ESEPF: (i) o facto da unidade institucional e a unidade orgânica que a integra serem uma e a mesma realidade – o guião distinguia entre «I-Instituição de Ensino Superior» e «II-Unidade Orgânica» -, dando margem a fornecer informações redundante (e. g., A9 e C5 - Corpo docente; B4 – Serviços de apoio e utilização comum; A13 e C6 – Instalações; A7.3.2. – Breve descrição do sistema e C11.3 – Contributo da Unidade Orgânica para o funcionamento do sistema); (ii) a natureza privada sem fins lucrativos da ESEPF fez com que alguns campos de preenchimento obrigatório do guião se evidenciassem desadequados e a sua nomenclatura soasse estranha a esta IES (e.g., B6.5 – a distinção entre orçamento do estado e receitas próprias, entre outros); (iii) a menor dimensão da ESEPF, quando comparada com outras IES, obrigou, não raras vezes, ao preenchimento de campos que convidavam a uma excessiva e, talvez, dispensável minúcia na análise dos dados (e.g., A8.1 e A8.2 – Procura, Acesso e Sucesso Escolar) quando tal análise já havia sido realizada em sede de autoavaliação de ciclos de estudos. Num comentário mais geral ao guião de autoavaliação sublinha-se, simultaneamente, a clareza geral dos dados solicitados destacando-se, ao mesmo tempo, algumas imprecisões de dados em campos previamente preenchidos e que tiveram que ser retificados ou complementados (e.g., D1 – Oferta formativa; D2 – Vagas e Inscritos), ou a existência de campos com nula margem de espaço para explicar a forma de obtenção de dados (e.g., D4 – Empregabilidade). Esta IES confia ter oportunidade de esclarecer algumas destas questões em sede de visita da CAE, se tal se afigurar pertinente.*

#### **C12. Final remarks:**

*With the ESEPF assuming, from 2000 onwards, regular and diversified practices of internal evaluation, and having since then been consolidating a culture of quality assurance - as we've tried to describe in field A7.3.2 - , the consecutive self-evaluation processes of the cycles of studies, to which it had to respond to in the evaluational cycles determined by A3ES, have provided a boost in institutional quality in this area, namely (i) through the recommendations inscribed in the final reports of the CAE, which resulted in effective improvement actions and (ii) in the execution of systematic processes for evidence collection - with indicators, instruments and stabilized metrics - materialized in a monitoring and quality control map. In this context, and as has already been described in field A3, this process of institutional self-evaluation represents a salutary practice in institutional life. Responding to what's solicited in this field, we carry out some brief considerations on the ESEPF's strong and weak points and its plans for improvement, while also touching upon some strategic aspects for the future*

**development of this IES:**

**a) Strong points:** (i) the instituting entity-teaching establishment articulation transmits a consolidated training brand that is trusted in the area of educator and teacher training in Portugal; (ii) the integration of the active cycles of studies in the institution's mission, which proves to be deeply involved in the social and educational processes; (iii) the personalized supervision of the students' academic and personal development paths made possible by a "friendly" educational environment; (iv) the very positive perception of the students regarding the cycles of studies in which they've enrolled, highlighting the relevance of their training for their personal development and the advancement of their academic and professional skills; (v) the adoption of teaching methodologies focused on the identification and resolution of problems which are relevant for the building of the professional or specialization profiles of the students; (vi) the processes for cooperation and involvement with the community that introduce changes in the educational practices and contribute for the transformation of the dynamics of local development; (vii) the ESEPF's internal competence in transforming itself into an institution that learns and evolves in terms of an internal system for quality assurance; (viii) to be an institution capable of maximizing the benefits of its condition of being a smaller IES (focus in the training offer, specialized and coherent academic staff, relation of proximity with the students, connection to the Community) minimizing, at the same time, the potential vulnerabilities inherent to that same condition through the integration in Consortiums and the establishment of national and international strategic partnerships in various fields of its activity.

**b) Weak points:** (i) only in recent years has the internationalization policy began to bear fruit, after a great institutional effort that consisted in providing favorable conditions for a better acquisition/mastery of the English language and in establishing contacts with European and Brazilian IES, that have already resulted in joint training and research initiatives, as well as in intensive practices of teacher and student mobility; (ii) the research policy has been strengthened and has already produced positive results, namely, greater scientific production of the teachers, with international publications, a progressive integration and implication of the students in the ESEPF's research projects and lines, research lines were developed which are coherent with the institutional mission and directed towards the areas of the cycles of studies that it offers; yet, in the absence of its own FCT-recognized R&D Unit, it will be necessary to increase the number of teachers of each cycle of studies which are integrated in FCT-accredited R&D Units in external IES.

(ii) a política de investigação robusteceu-se e já se traduziu em resultados positivos, designadamente, uma maior produção científica dos docentes com publicações internacionais, uma progressiva integração e implicação dos estudantes nas linhas e projetos de investigação da ESEPF, foram desenvolvidas linhas de investigação coerentes com a missão institucional e vocacionadas para as áreas dos ciclos de estudos que oferece; no entanto, na ausência de uma Unidade I&D própria reconhecida pela FCT, será preciso aumentar o número de docentes de cada ciclo de estudos integrados Unidade I&D acreditadas pela FCT em IES externas.

**c) Ongoing improvement actions:** (i) there's been an investment in strengthening the demand of the cycles of studies for the 1st and 2nd cycles by students from other geographic areas or from other countries, and, with that objective, initiatives were developed in loco in Angola and Brazil that appear, at this point, to be rather promising; (ii) consolidate the internationalization processes associated with the master's cycles of studies, with strategies for the promotion of student mobility having been developed, especially through intensive periods; (iii) the existing national and international partnerships are being deepened, improving the internationalization possibilities of students and teachers and stimulating the development of joint research in the scientific area of the various cycles of studies.

**d) Strategic development:** (i) in the teaching area: introduce greater didactical-pedagogical innovation from teaching-learning models tested in the ES (e.g., evidence-based teaching and learning); (ii) in the research area: in the medium-term, the ESEPF seeks to integrate institutionally, or constitute in partnership, a FCT-recognized R&D Unit; (iii) in internationalization: offering joint cycles of studies with international IES; (iv) recruitment of a greater number of students for some of the current cycles of studies and/or open new training offerings.

In a second moment, it's important to point out some practical difficulties that this IES has felt in filling out the current script for institutional self-evaluation, given that it didn't allow us to provide more contextualized information in some fields. We understand that these difficulties stem from three characteristics/specificities of the ESEPF: (i) the fact that the institutional unit and the organic unit which integrates it are one and the same reality - the script distinguished between «I - Higher Education Institution» and «II - Organic Institution», leaving some margin for providing redundant information (e.g., A9 and C5 - Academic Staff; B4 - Support and common use services; A13 and C6 - Facilities; A7.3.3. - Brief system description and C11.3 - Contribution of the Organic Unit for the functioning of the system); (ii) the private nonprofit nature of the ESEPF resulted in that some of the script's compulsory fields turned out inadequate and their titles sounded strange to this IES (e.g., B6.5 - the distinction between revenues associated with governmental transfers and own revenues, among others); (iii) the smaller dimension of the ESEPF, when compared with other IES, has sometimes forced us to fill fields that encouraged an excessive, and perhaps dispensable, minutiae in data analysis (e.g., A8.1. and A8.2 - Demand, Admission and Academic Achievement), when that analysis had already been made in the context of the self-evaluation of the cycles of studies. Simultaneously, and in a broader commentary to the self-evaluation script, we highlight the general clarity of the requested data, despite the existence of some data imprecisions in previously-filled fields that had to be rectified or expanded (e.g., D1 - Training offer; D2 - Available places and Enrollees), or the existence of fields without any space available for explaining the way in which the data was obtained (e.g., D4 - Employability). This IES trusts that it will have the opportunity to clarify some of these questions during the CAE's visit, if that is deemed pertinent.

## Anexo II

### D1. - Oferta educativa

---

#### D1.1 - Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP)

##### D1.1. Cursos Técnicos Superiores Profissionais (TeSP) / D1.1. Professional Technical Programmes

Designação / Name	Data / Date
-------------------	-------------

<sem resposta>

#### D1.2 - Licenciatura

##### D1.2.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.2.1. Licenciaturas - Ciclos de estudos acreditados / D1.2.1. Licenciaturas - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
ACEF/1213/05057	144	Licenciatura em Educação Básica	6	2014-04-22T01:00:00
ACEF/1415/05067	142	Licenciatura em Educação Social	3	2016-07-15T01:00:00

##### D1.2.2 - Ciclos de estudos não acreditados

##### D1.2.2. Licenciaturas - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.2.2. Licenciaturas - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
---------------	-------	-------------------	-------------

<sem resposta>

##### D1.2.3 - Ciclos de estudos descontinuados

##### D1.2.3. Licenciaturas - Ciclos de estudos descontinuados / D1.2.3. Licenciaturas - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
---------------	-------	-------------------

<sem resposta>

#### D1.3 - Mestrado

##### D1.3.1 - Ciclos de estudos acreditados

##### D1.3.1. Mestrados - Ciclos de estudos acreditados / D1.3.1. Master - Accredited study programmes

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Duração da acreditação / Accreditation duration	Data / Date
NCE/14/00271	144	Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	6	2015-06-09T01:00:00
NCE/14/00281	144	Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	3	2015-06-12T01:00:00

NCE/14/00266	143	Mestrado em Educação Pré-escolar	3	2015-06-25T01:00:00
ACEF/1415/05082	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Supervisão Pedagógica	3	2016-03-30T01:00:00
ACEF/1415/05087	142	Intervenção Comunitária	3	2016-04-05T01:00:00
ACEF/1415/05077	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Animação da Leitura	3	2016-05-24T01:00:00
ACEF/1415/05072	142	Mestrado em Ciências da Educação- especialização em Educação Especial	3	2016-07-26T01:00:00

### D1.3.2 - Ciclos de estudos não acreditados

#### D1.3.2. Mestrado - Ciclos de estudos não acreditados (incluindo NCEs) / D1.3.2. Master - Not accredited study programmes (including NCE's)

Código / Code	CNAEF	Designação / Name	Data / Date
NCE/14/02206	145	Mestrado em Ensino de Inglês no 1.º Ciclo do Ensino Básico	2015-07-13

### D1.3.3 - Ciclos de estudos descontinuados

#### D1.3.3. Mestrado - Ciclos de estudos descontinuados / D1.3.3. Master - Study programmes no longer being offered

Código / Code	CNAEF	Designação / Name
ACEF/1213/05092	143	Mestrado em Educação Pré-escolar
ACEF/1213/05102	144	Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
ACEF/1213/05107	144	Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico

## D2. - Vagas e inscritos no 1.º ano

### D2.1 - TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.1 TeSP - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / D2.1 TeSP - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Ciclo de estudos / Study Programme	14/15		15/16	
	a	b	a	b
Curso Técnico Superior Profissional em Comunicação Digital	25	0	25	0
Curso Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária	25	0	25	0

### D2.2 - Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.2 Licenciaturas - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Licenciaturas - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/05057	144	Licenciatura em Educação Básica	120	59	90	78	90	87
ACEF/1415/05067	142	Licenciatura em Educação Social	35	7	25	25	25	17

### D2.3 - Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b)

#### D2.3 Mestrado - Vagas (a) e inscritos no 1.º ano (b) / Master - Vacancies (a) and 1st year enrollments (b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b

NCE/14/00271	144	Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	70	54	70	42	70	34
NCE/14/00281	144	Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	30	9
NCE/14/00266	143	Mestrado em Educação Pré-escolar	30	24	30	23	30	16
ACEF/1415/05082	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Supervisão Pedagógica	25	4	25	11	25	0
ACEF/1415/05087	142	Intervenção Comunitária	25	6	25	7	25	16
ACEF/1415/05077	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Animação da Leitura	25	11	25	0	25	0
ACEF/1415/05072	142	Mestrado em Ciências da Educação- especialização em Educação Especial	25	11	25	7	25	13
ACEF/1213/05107	144	Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico (descontinuado)	30	25	30	16	0	0

### D3. - Inscritos total e diplomados

#### D3.1 - TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b)

##### D3.1 TeSP - Inscritos total(a) e diplomados(b) / TeSP - Total enrollments(a) and graduates(b)

Ciclo de estudos / Study Programme	15/16	
	a	b
Curso Técnico Superior Profissional em Comunicação Digital	0	0
Curso Técnico Superior Profissional em Intervenção Social e Comunitária	0	0

#### D3.2 - Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b)

##### D3.2 Licenciaturas - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Licenciaturas - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
ACEF/1213/05057	144	Licenciatura em Educação Básica	218	69	207	61	209	59
ACEF/1415/05067	142	Licenciatura em Educação Social	31	12	26	8	34	8

#### D3.3 - Mestrados - Inscritos total(a) e diplomados(b)

##### D3.3 Mestrado - Inscritos total(a) e diplomados(b) / Master - Total enrollments(a) and graduates(b)

Código / Code	CNAEF	Ciclo de estudos / Study Programme	13/14		14/15		15/16	
			a	b	a	b	a	b
NCE/14/00271	144	Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico	105	55	91	48	72	36
NCE/14/00281	144	Mestrado em Ensino do 1º ciclo do Ensino Básico e de Português e História e Geografia de Portugal no 2º Ciclo do Ensino Básico	0	0	0	0	11	0
NCE/14/00266	143	Mestrado em Educação Pré-escolar	24	24	23	20	16	0
ACEF/1415/05082	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Supervisão Pedagógica	15	12	11	4	11	11
ACEF/1415/05087	142	Intervenção Comunitária	13	8	12	3	23	5
ACEF/1415/05077	142	Mestrado em Ciências da Educação - especialização em Animação da Leitura	11	0	11	9	0	0
ACEF/1415/05072	142	Mestrado em Ciências da Educação- especialização em Educação Especial	19	13	12	10	19	5
ACEF/1213/05107	144	Mestrado em Ensino do 1º e do 2º Ciclo do Ensino Básico (descontinuado)	32	7	36	17	9	9

## D4. - Empregabilidade

### D4. Empregabilidade / Employability

	%
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment in areas of activity related with the study programme's area.	83
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego em outros sectores de atividade / Percentage of graduates that obtained employment in other areas of activity	12
Percentagem de diplomados que obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos / Percentage of graduates that obtained employment until one year after graduating	87

## D5. - Descrição e fundamentação dos recursos docentes da unidade orgânica

### D5.1 - Corpo docente

#### D5.1.2 - Corpo docente

##### D5.1.2. Equipa docente / Teaching staff

Nome / Name	Categoria / Category	Grau / Degree	Especialista / Specialist	Área científica / Scientific Area	Regime de tempo / Employment link	Informação / Information
Agostinho Barbosa Vieira Rodrigues Silvestre	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia - Psicologia do Comportamento Desviante	5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Cristina Dias Pinheiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Luísa de Oliveira Ferreira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Perspectivas Didácticas em áreas curriculares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Márcia Vaz Serra Fernandes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Didática e Organização Escolar - Educação, Identidade e Futuro	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Ana Maria Paula Marques Gomes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática e Organização Escolar - Educação, Identidade e Futuro	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Brigite Carvalho da Silva	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Didática e Organização Escolar - Educação, Identidade e Futuro	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Carlos Manuel Peixoto Afonso	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação	60	<a href="#">Ficha submetida</a>
Daniela Alexandra Ramos Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Teoria e História da Educação	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Delfina Rosa da Silva Ribeiro Ferreira	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado		Serviço Social	5	<a href="#">Ficha submetida</a>
Florbela Maria da Silva Samagaio Gandra	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Sociologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Gabriela de Pina Trevisan	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Estudos da Criança - Sociologia da Infância	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Helena dos Anjos Serra Diogo Fernandes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação- Estudos da Criança	25	<a href="#">Ficha submetida</a>
Irene Zuzarte Cortesão Melo da Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Antropologia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isabel Cláudia Nogueira da Silva Araújo Nogueira	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Perspectivas Didácticas en Áreas Curriculares	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Isilda Maria dos Santos Braga da Costa Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		História	100	<a href="#">Ficha submetida</a>

Joana D'Arc de Mendonça Cavalcanti	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Teoria da Literatura	100	Ficha submetida
Joana Nestor Azevedo Mendes Pereira Rodrigues	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação-Ensino da Educação Física nos Ensinos Básico e Secundário	5	Ficha submetida
João Carlos de Gouveia Faria Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Tecnologia Educativa	100	Ficha submetida
José Luís de Almeida Gonçalves	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação - Filosofia da Educação	100	Ficha submetida
Júlio Emílio Pereira de Sousa	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Psicologia	100	Ficha submetida
Lisete da Natividade Barrigão Gonçalves	Assistente convidado ou equivalente	Mestre		Psicologia	15	Ficha submetida
Luís Miguel Prata Alves Gomes	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Filosofia	100	Ficha submetida
Margarida Maria da Mota Ferreira Machado	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	História Contemporânea	15	Ficha submetida
Margarida Maria Martins da Quinta e Costa	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Imunologia	100	Ficha submetida
Maria Clara de Faria Guedes Vaz Craveiro	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Ciências da Educação - Estudos da Criança, Especialidade de Metodologia e Supervisão em Educação de Infância	100	Ficha submetida
Maria Cristina Vieira da Silva	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Linguística - especialidade de Sintaxe	100	Ficha submetida
Maria Ivone Couto Monforte das Neves	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Maria Marta Duarte Martins	Professor Adjunto ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Filologia Românica	100	Ficha submetida
Maria Paula Pequito de Almeida Sampaio Soares Lopes	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciências da Educação - Educação da Criança	100	Ficha submetida
Mariely Gestosa Lima	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Ciências Biomédicas	5	Ficha submetida
Paula Cristina Pacheco Medeiros	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Sociologia	100	Ficha submetida
Paula Maria da Silveira Monteiro	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Ciência do Desporto - Desporto de Crianças e Jovens	25	Ficha submetida
Roberto Manuel Enrique Merino Mercado	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Animação Cultural de Escola	15	Ficha submetida
Rosa Maria de Lima	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor		Filosofía y Letras (especialidad em Psicología)	10	Ficha submetida
Rui João Teles da Silva Ramalho	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Ciências da Educação	100	Ficha submetida
Sandra Mónica Figueiredo de Oliveira	Professor Coordenador ou equivalente	Doutor	CTC da Instituição proponente	Artes Plásticas	100	Ficha submetida
Sandra Sofia Lima da Silva Faria	Assistente convidado ou equivalente	Licenciado	CTC da Instituição proponente	Enfermagem	10	Ficha submetida
Serafim Manuel Silva Queirós	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre		Reabilitação - especialização de Deficiência Visual	5	Ficha submetida



Vítor Patrício Rodrigues Ribeiro	Professor Adjunto ou equivalente	Doutor		Geografia	100	<a href="#">Ficha submetida</a>
Walter Ramos Almeida	Professor Adjunto ou equivalente	Mestre	CTC da Instituição proponente	Desenho e Técnicas de Impressão	15	<a href="#">Ficha submetida</a>
					<b>2815</b>	

<sem resposta>

## D5.2 - Corpo Docente

### D5.2. Resumo do corpo docente / Teaching staff

Pessoal Docente / Teaching staff	Número de docentes / Number		ETI / FTE	
	2009/10	2015/16 *	2009/10	2015/16 *
Tempo integral / Full Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	9	10	9	10
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	10	0	10
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	20	4	20	4
Com título de especialista / With title of specialist	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	5	2	5	2
Tempo parcial / Part Time				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs	8	4	1.9	1
Doutores especialistas / Specialist PhDs	0	0	0	0
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC)	5	4	0.85	0.55
Com título de especialista / With title of specialist	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers	14	6	1.25	0.6
Totais (por grau de qualificação) / Total (by degree)				
Doutores não especialistas / Non specialist PhDs **	17	14	10.9	11
Doutores especialistas / Specialist PhDs **	0	10	0	10
Especialistas não doutorados (CTC) / Non PhD specialists (CTC) **	25	8	20.85	4.55
Com título de especialista / With title of specialist **	0	0	0	0
Outros docentes / Other teachers **	19	8	6.25	2.6
Corpo docente total / Total teaching staff **	61	40	38	28.15

## D5.3 - Estabilidade e dinâmica de formação

### D5.3. Estabilidade e dinâmica de formação / Stability and training dynamic

Corpo docente próprio / Full time teaching staff	Número / Number	Porcentagem / Percentage
Número de docentes em tempo integral com mais de 3 anos de contrato / Number of full time teachers with a link to the institution for a period over three years	23	53.4
Número de docentes em doutoramento há pelo menos 1 ano / Number of teachers registered in a doctoral programme for more than one year	6	13.9

## D6. - Pessoal não docente

### D6.1. e D6.2.

#### D6.1. Dotação de pessoal não docente:

*O pessoal não docente afeto à ESEPF é constituído por um grupo de 21 colaboradores em regime de tempo integral: Gestão Académica (2); Serviços Administrativos e Financeiros (3); Serviços de Documentação e Informação (2), Serviço de Gestão da Rede Informática (1); Centro de Investigação/Gabinete de Avaliação e Qualidade/Centro de Relações Institucionais e Cooperação (1); Gabinete de Comunicação (1); Reprografia (2); Recepção/Portaria (2); Bar/Cantina e Limpeza (7). Existe um sistema de avaliação de desempenho do pessoal não*

**docente, enquadrado no sistema de avaliação e progressão da entidade instituidora PPIISD. As/os responsáveis de serviços estão qualificadas/os com licenciatura ou com formação pós-graduada adequada ao desempenho das suas funções. Todo o pessoal não docente frequenta periodicamente ações de formação e atualização das suas competências e qualificações, conforme a especificidade das funções desempenhadas.**

#### D6.1. Non academic staff:

**The ESEPF has a qualified non-academic staff of 21 members in full-time, to ensure the adequate functioning of the institution: academic management (2); administrative and financial services (3); documentation and information services (2); computer network management service (1); research center/quality assessment office/center for institutional relations and cooperation (1); communication office (1); copy center (2); reception (2); cafeteria/canteen and cleaning services (7). There is an evaluation system of non-staff members' performance defined by the Evaluation System and career development of the Founding Institution PPIISD. Office and services managers are qualified with an academic degree, undergraduate or post-graduated training, appropriate to their performance. All non-teaching staff members have regular opportunities to attend training actions and updating training on their skills and qualifications according to the specificity of their functions.**

#### D6.2. Qualificação:

**5 responsáveis de serviços: 1 nos Serviços de Gestão Académica (licenciatura), 1 nos Serviços Administrativos e Financeiros (licenciatura e pós-graduação na área), 1 nos Serviços de Documentação e Informação (licenciatura na área), 1 secretária do Centro de Investigação e Gabinete de Qualidade (licenciatura), 1 técnico dos Serviços de Informática em fase de conclusão da licenciatura. Completam estas equipas os colaboradores: 1 Designer com Licenciatura; nos Serviços Académicos, 2 colaboradoras com o 12º ano e 1 com o ensino secundário complementar; os Serviços de Documentação e Informação 1 com o 12º ano, a rececionista tem o 12º ano de escolaridade; Porteiro 12º ano, 2 colaboradoras com o 3º ciclo do ensino básico na Reprografia; os Serviços de Bar/Cantina e de Limpeza são assegurados por 7 colaboradores com habilitações compreendidas entre o 3º, o 2º e o 1º ciclo do ensino básico.**

#### D6.2. Qualification:

**5 heads of services: 1 for the Academic Management Services (licenciatura), 1 for the Administrative and Financial Services (licenciatura and post-graduation in the area), 1 for the Documentation and Information Services (licenciatura in the area), 1 secretary for the Research Centre and Quality Office (licenciatura), 1 staff member for the Network Management Services in the process of concluding his licenciatura. These teams are completed with the following staff members: 1 Designer with Licenciatura; in the Academic Services, 2 staff members with the 12th grade and 1 with supplemental secondary education; the Documentation and Information Services have 1 staff member with the 12th grade, the receptionist has the 12th grade; Concierge 12th grade, 2 staff members with the 3rd cycle of basic teaching in the Copy Room; the Bar/Cafeteria and Cleaning Services are ensured by 7 staff members with education levels between the 3rd, 2nd and 1st cycles of basic education.**

### D.7. - Internacionalização

#### D.7. Internacionalização / Internationalisation

Nível de internacionalização / Internationalisation level	%
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados na unidade orgânica / Percentage of foreign students enrolled in the unit	0.2
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in) / Percentage of students in international mobility programs (in)	15.7
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) / Percentage of students in international mobility programs (out)	1.2
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in) / Percentage of foreign teaching staff (in)	60.4
Mobilidade de docentes (out) / Teaching staff mobility (out)	17.7

### D.8. - Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica)

#### D8. Investigação (Centros e Unidades no âmbito da Unidade Orgânica) / Research (Centres and Units of the Organic Unit)

Designação / Name	N.º Investigadores Doutorados /No. Researchers with a PhD	Classificação (FCT) / Mark
Centro de Investigação de Paula Frassinetti (CIPAF)	21	Não classificado

**D.9. - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica**

---

**D9 - Serviços de apoio no âmbito da Unidade Orgânica / Support services of the Unit**

---

<b>Designação / Name</b>	<b>Pessoal / Staff</b>
Conferir B4	23
<b>(1 Item)</b>	<b>23</b>